

129 Festival Internacional  
de Curtas de Belo Horizonte

Festival Internacional

Curtas

BH

Belo Horizonte  
International Short  
Film Festival



## CINE HUMBERTO MAURO

136 lugares

	terça 30 NOV	quarta 1 DEZ	quinta 2 DEZ	sexta 3 DEZ	sábado 4 DEZ	domingo 5 DEZ	segunda 6 DEZ	terça 7 DEZ
8h30		INF I	INF I	INF I			INF I	INF I
9h30		INF II	INF III	INF II			INF II	INF III
10h30					INF I			
11h30					INF III			
13h		MOV I	MEB I	ANI I			MEB II	MOV III
14h					INT III			
15h30		SUB IV	INT I	INT II	MNS I		INT IV	INT V
16h						ANI II		
17h15		MEB III	SUB V	MOV II	MNS II	MNS III	SUB II	INT VI
19h		INT I	INT III	INT V	BRA I	BRA III	BRA V	SUB III
20h30								Premiação
21h	Abertura	INT II	INT IV	INT VI	BRA II	BRA IV	BRA VI	
21h30								Sessão Premiados
22h30		SUB I	SUB II	SUB III	SUB IV	SUB V	SUB I	

## CENTOEQUATRO

400 lugares

	terça 30 NOV	quarta 1 DEZ	quinta 2 DEZ	sexta 3 DEZ	sábado 4 DEZ	domingo 5 DEZ	segunda 6 DEZ	terça 7 DEZ
17h30				ANI I	BRA III	BRA I		
19h30				MEB III	BRA IV	BRA II		
20h				RAS				
21h30				ANI II	BRA V	BRA VI		
23h					MEB IV			

## JUVENAL DIAS

120 lugares

	terça 30 NOV	quarta 1 DEZ	quinta 2 DEZ	sexta 3 DEZ	sábado 4 DEZ	domingo 5 DEZ	segunda 6 DEZ	terça 7 DEZ
14h30								
15h45					MNS I			
16h							DEB I	DEB III
16h15						UNA		
17h30		UNA I	MEB I	MOV I	MNS II	MNS III	MEB II	MEB IV
19h15		ANI I	MOV II	MEB II	ANI I	MEB III	MEB I	MEB III
21h15		MOV I	ANI II	MOV III	MOV I	MOV III	ANI III	

BRA

Competitiva Brasil

INT

Competitiva Internacional

MOV

Movimentos de Mundo

ANI

Animação

MSN

Minas

ESPECIAIS BRASIL

MEB I

Ritos da Memória

MEB II

O Particular e o Comum

MEB III

Mundo Suspenso: Juventude

MEB IV

Sessão das Onze

MOSTRA JUVENIL

INF I

Infantil

INF II e INF III

Juvenil

SUB

Subversivos - Cinema de Exceção

PROGRAMAÇÃO PARALELA

UNA

Mostra UNA

RAS

Abertura Vídeo Instalação: Rastros

DEB I

Competitiva Nacional: Programas I e II

DEB II

Competitiva Nacional: Programas III e IV

DEB III

Competitiva Nacional: Programas V e VI

DEB IV

Mostra Minas



FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, SESI/FIEMG e MINISTÉRIO DA CULTURA

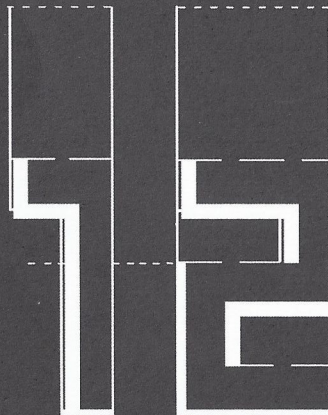


Você, sem fronteiras.



apresentam

Festival Internacional



Curtas

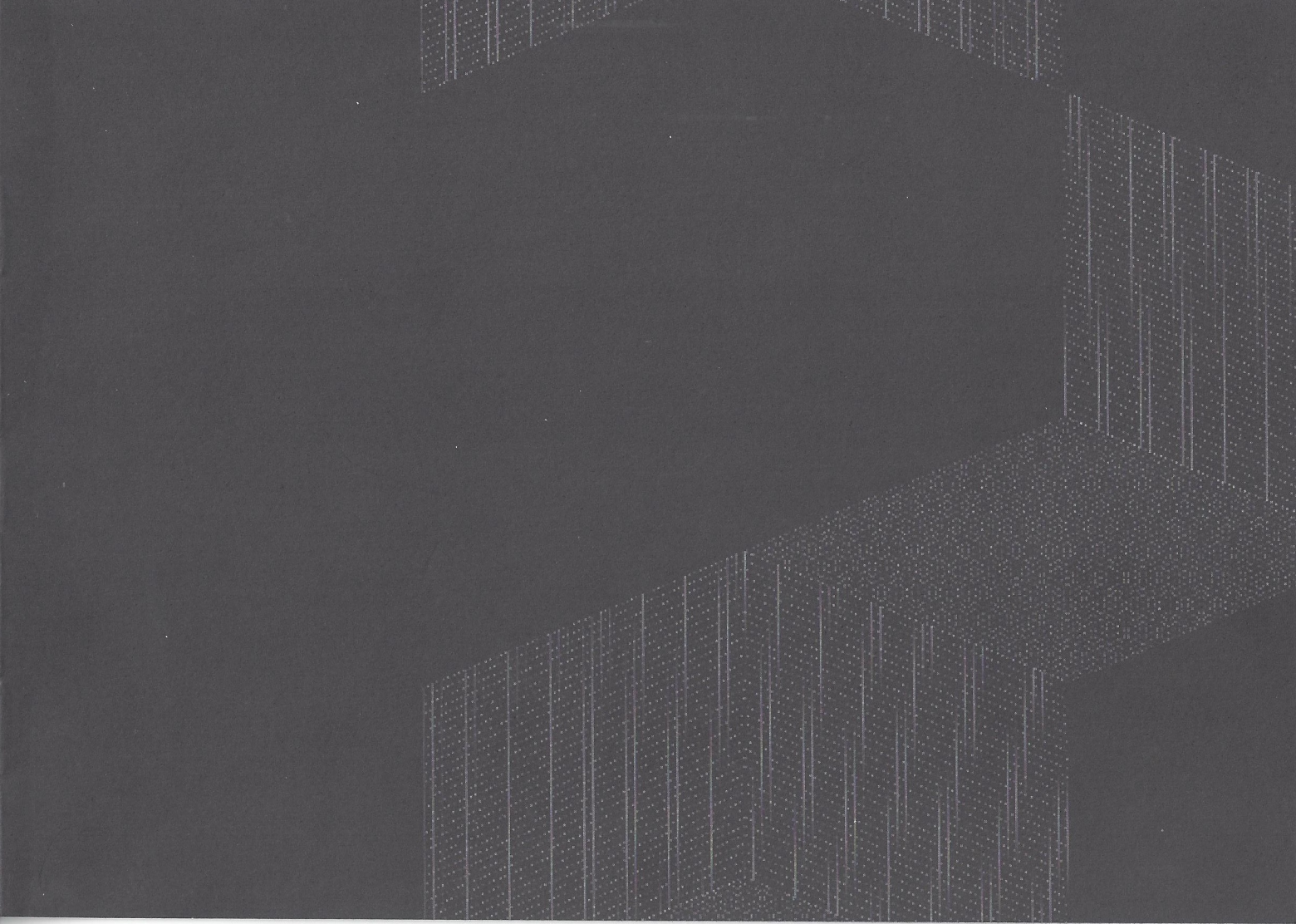


Belo Horizonte  
International Short  
Film Festival

Palácio das Artes e CentoeQuatro

Belo Horizonte . Minas Gerais . Brasil . Dezembro . 2010





# ÍNDICE |

## INDEX

Apresentação	
Abertura / Apresentação / Presentation	06
Programa / Abertura / Opening	12
Mostra / Apresentação / Programming	14
Mostra Competitiva Nacional / Brazilian Competitive Exhibition	19
Mostra Competitiva Internacional / International Competitive Exhibition	34
Animação / Movimentos do mundo / World Movements Exhibition	54
Mostra / Animação / Animation Exhibition	78
Mostra Minas / Minas Exhibition	90
Mostra Infantil / Juvenil / Children and Children / Youngsters' Exhibition	102
Mostra Especiais Brasil / Brazil Special Exhibitions	119
Programa Subversivos / Subversives - Cinema of Exception	136
Debates / Animação Paralela / Parallel Programming	144
Cursos / Debates	146
Encontros / Cursos	146
Comissão do Mineiro do Audiovisual / Minas Gerais Meeting of Audiovisual Technology	150
Juri / Prêmios / Comissão de Seleção / Selection Committee	152
Premiação	160
Festas / Prêmios / Awards	164
Agradecimentos / Prêmios	165
Índices por Prêmios / Special Thanks	166
Créditos / Prêmios / Índice de filme e diretor / Index by film and director	168
4 / Prêmios / Credits	172



## APRESENTAÇÃO

Inovação. Diversidade. Renovação. Com essas premissas, o Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte consolida-se como um dos principais acontecimentos dedicados à difusão e à reflexão da produção de curtas-metragens do país.

É gratificante perceber a importância que o Festival Internacional de Curtas conquistou ao longo dos anos. Reunindo cinéfilos, produtores, realizadores e críticos, o Festival contribui para a formação de público e dá visibilidade para manifestações artísticas livres, inovadoras, desafiadoras.

Em sua 12ª edição, o Festival Internacional de Curtas, já tradicional em sua contemporaneidade, é mais um brinde às comemorações dos 40 anos da Fundação Clóvis Salgado. Este templo de cultura, que abriga a arte em suas mais diversas expressões, tornou-se, também, ponto de encontro de amantes dessa linguagem artística, o que transformou o Cine Humberto Mauro em um templo da produção audiovisual de Minas e do mundo.

A reputação irretocável da programação do Cine Humberto Mauro, o rigor da seleção dos filmes e a oferta de momentos de reflexão e intercâmbio de ideias são indícios de que a 12ª edição do Festival de Curtas de BH, em 2010, será, assim como as anteriores, imperdível.

Washington Mello  
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais

*Innovation. Diversity. Renewal. With these premises, the International Short Film Festival of Belo Horizonte consolidates itself as one of the main events dedicated to the diffusion and contemplation of shortfilm production in the country.*

*It is rewarding to see the importance that the International Short Film Festival has acquired throughout the years. Gathering cinephiles, producers, directors and critics, the festival has contributed to audience education and gives visibility to free, innovative and challenging artistic manifestations.*

*In its 12th edition, the International Short Film Festival, already traditional in its contemporaneity, is another toast to the 40 year celebration of the Clovis Salgado Foundation. This temple of culture, which houses art in its many forms and expressions, has also become a meeting point for lovers of this artistic language, which has made Cine Humberto Mauro in a temple of audiovisual production of Minas Gerais and the World.*

*The flawless reputation in Cine Humberto Mauro's programming, the strictness in the film selection and the offering of reflexive moments as well as the exchange of ideas are signs that the 12th edition of the Short Film Festival of Belo Horizonte will be, as well as past editions, an event that shouldn't be missed.*

*Washington Mello  
Secretary of Culture in the State of Minas Gerais.*



# APRESENTAÇÃO

## *PRESENTATION*

Em 2010, o Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte chega a sua 12ª edição, percorrendo um caminho que o consolida no calendário de eventos de difusão e reflexão das artes visuais. Este ano, quando o Festival retoma seu caráter competitivo, tivemos mais de duas mil produções inscritas para as mostras nacional e internacional, o que comprova a força do evento no cenário audiovisual do País e do exterior.

A Fundação Clóvis Salgado tem orgulho de dar continuidade a um projeto iniciado em 1994, com trajetória pautada pela qualidade, rigor e inovação dos trabalhos apresentados. A cada edição, mais de oito mil pessoas se reúnem no Cine Humberto Mauro e em outros espaços do Palácio das Artes para debater, refletir e trocar experiências sobre o que há de mais recente no campo dos curtas-metragens.

Estamos certos de que, mais do que se firmar como uma excelente oportunidade para difundir as melhores produções de curtas-metragens de todo o mundo, o Festival é ainda um momento de se trabalhar a formação de novos públicos. Em uma ação continuada, pretendemos que o Festival Internacional de Curtas fortaleça a criação, a difusão, o acesso e a circulação dessas obras pelo Brasil e pelo exterior.

Eliane Parreiras  
Presidente da Fundação Clóvis Salgado

In 2010, the International Short Film Festival of Belo Horizonte comes to its 12<sup>o</sup> edition, having consolidated itself in the annual calendar of visual arts diffusion and reflexion. This year, as the Festival returns to its competitive form, we had over two thousand productions enrolled for both the national and international programming, demonstrating the strength of the event in the audiovisual scenery, both in the country and around the world.

The Clóvis Salgado Foundation is proud to give continuity to a project which begun in 1994, with a path paved by quality, strictness and innovation of the works exhibited. With every edition, more than eight thousand people gather at Cinema Humberto Mauro and other spaces at Palacio das Artes to debate, reflect and exchange experiences on the state of the art in the field of Short-films.

We are certain that, more than an excellent opportunity to exhibit what is the best in short-film production from around the world, this Festival is also an opportunity to attract new audiences. In a continued action, we intend that the International Short-film festival strengthens the creation, diffusion, access and circulation of these works throughout Brazil and the World.

Eliane Parreiras

President of the Clóvis Salgado Foundation



## APRESENTAÇÃO

### PRESENTATION

Em 2009, o Festival Internacional de Curtas de BH contou com uma edição especial, concebida com o intuito de repensá-lo e reposicioná-lo frente às transformações no cenário audiovisual ocorridas desde sua primeira edição, em 1994. Um grupo curador foi responsável pela apresentação de um festival propositivo que, excepcionalmente realizado sem mostras competitivas (não foram abertas inscrições), procurou estabelecer, a partir da programação e das mesas de debates, caminhos possíveis não só para a continuidade do evento, mas para seu crescimento e amadurecimento conceitual.

Neste processo, tem-se buscado uma sintonia cada vez maior do Festival com o trabalho realizado cotidianamente em sua sala sede, o Cine Humberto Mauro. Tradicional cinema de arte de Belo Horizonte, em funcionamento desde 1978, o espaço vem sendo responsável pela formação de diversas gerações de cinéfilos, e não é por acaso, portanto, que mais da metade da comissão de seleção do festival seja formada por programadores e ex-programadores da sala.

Sabemos que um evento desta natureza propicia a oportunidade de se atingir um público bastante amplo, e queremos aproveitar ao máximo esta oportunidade. A idéia é, acima de tudo, compartilhar filmes e experiências, valorizar a produção artística e incentivar a difusão cultural. Queremos contribuir para que os curtas cheguem a um número cada vez maior de pessoas, num recorte curatorial que privilegie tanto seu alcance comunicativo quanto sua qualidade artística e expressiva.

A base da programação da 12ª edição do festival está nos filmes inscritos. Com a retomada das mostras competitivas, recebemos neste ano mais de 2000 obras, de quase oitenta países, realizadas em 2009 e 2010, dentre os quais selecionamos 133 curtas - 55 para as mostras competitivas e 78 para outros programas. Contamos também com uma curadoria especial, a Mostra Subversivos - Cinema de Exceção, que vem complementar a programação de curtas contemporâneos, resgatando filmes de diversos períodos históricos, a maior parte deles no formato 16mm.

É esta programação que queremos agora dividir com o público. Estão todos convidados!

Daniel Queiroz  
Diretor Artístico do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte

In 2009, Belo Horizonte International Short Film Festival had a very special edition, conceived aiming its restructuring with regard to the changes in the audiovisual scenario occurred since its first edition, in 1994. A curator group was responsible for the presentation of a festival which, exceptionally carried out without the Competitive Exhibitions (there was not a call for entries that year), tried to establish, with the program and the debate tables, possible ways not only to the continuity of the event, but also to its growth and conceptual maturation.

In this process, we have sought to tune up the Festival with the work daily performed at Cine Humberto Mauro, its host movie theater, each time more. A traditional movie theater in Belo Horizonte, in operation since 1978, the space is responsible for forming several generations of cinephiles, and it is not a coincidence that over half of the festival committee of selection is formed by programmers and ex-programmers of the theater.

We know that an event of this nature enables the opportunity to reach quite a wide audience, and we want to make the most out of this opportunity. Above all, our idea is to share films and experiences, appreciate the artistic production and encourage cultural dissemination. We would like to promote the access to the short films by a each time greater number of people, within a curatorial scope that privileges its communicative range as well as its artistic and expressive quality.

The basis for the program of the 12th edition of the festival are the enrolled films. As the competitive exhibitions were retaken, we received over 2000 works, from almost 80 countries, made in 2009 and 2010, among which we selected 133 short films - 55 for the competitive exhibitions and 78 for other programs. We also count on another special curatorial group, Mostra Subversivos - Cinema de Exceção - / Subversives- Cinema of Exceptions Exhibition, which complements the contemporary short films program, gathering films from several historical periods, most of them in 16 mm format.

This is the program we now want to share with the public. You are all invited!

Daniel Queiroz  
Artistic Director of Belo Horizonte International Short Film Festival



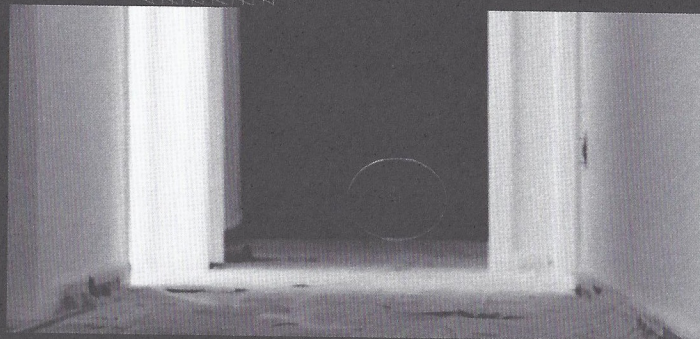
# ABERTURA

OPENING

Cine Humberto Mauro

Palácio das Artes

30/dez - 21h



## O INQUILINO

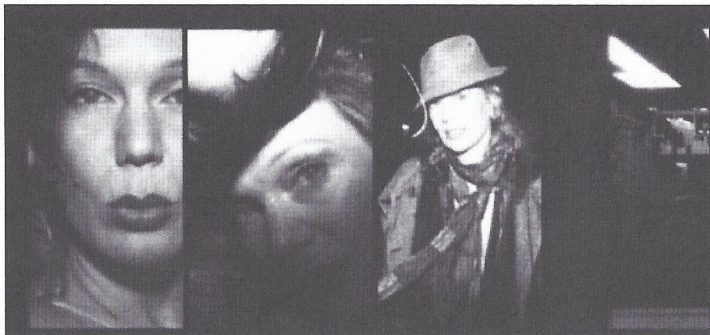
THE TENANT

Cao Guimarães e Rivane Neuenschwander,  
Brasil/MG, 2010, 10'36", Cor, HD

O filme descreve a trajetória de uma bolha de sabão que examina as salas vazias de uma casa em reforma. Em suspensão permanente, sem nunca estourar, a bolha flutua de uma sala para outra, investigando os cantos vazios e paredes destruídas. Todas as janelas estão fechadas, não há saída. A trilha sonora, composta pelo duo O Grivo, traz sons de caça vazia, presença humana e sintetizadores, imprimindo um aspecto psicológico à narrativa

*This film follows the trajectory of a soap bubble as it floats through the empty rooms of a house under renovation. The bubble never bursts as it drifts one room to the next in a permanent state of suspension. The soundtrack by Brazilian duo O Grivo consists of the sounds of empty house, a human presence, and synthesizers*

[www.caoguimaraes.com](http://www.caoguimaraes.com)



ALL FLOWERS IN TIME

ALL FLOWERS IN TIME

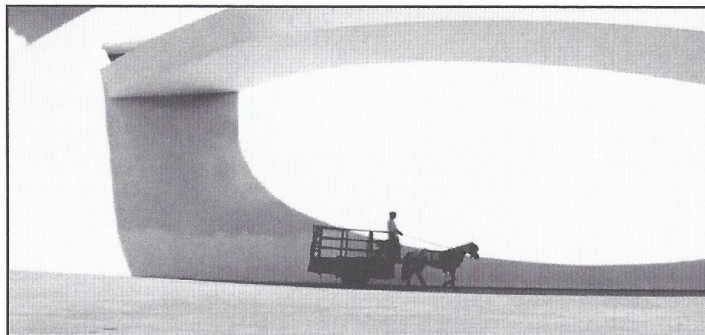
Jonathan Caouette

USA, 2010, 12', Cor, Digibeta

"Não sou deste lugar", declara o caubói francês. Um velho desdentado pergunta: "Você sabe porquê está aqui?" Estas personalidades cambiantes infectam criancinhas, através de um sinal maligno, de um programa de TV holandês. As crianças de olhos vermelhos acreditam que agora podem se transformar em monstros, para sua felicidade.

*"I am not from this place," declares a French cowboy. An old toothless man asks, "Do you know why you're here?" These shape-shifting personalities infect young children with an evil signal in the form of a Dutch TV show. The red-eyed girls and boys believe they can now become other people and monsters, much to their delight.*

[www.allflowersintime.com](http://www.allflowersintime.com)



A HISTORY OF MUTUAL RESPECT

A HISTORY OF MUTUAL RESPECT

Daniel Schmidt e Gabriel Abrantes

Portugal, 2010, 23', Cor, 35mm

Melhor curta internacional do 63º Festival de Locarno  
*Best international short film of 63º Festival del Film Locarno*

Quando dois rapazes partem rumo a uma viagem filosófica, e apenas um deles está preparado, os seus mundos vão separar-se para sempre.

*When two boys leave for a philosophical journey and only one is prepared for it, their worlds will part forever.*

[www.periferiasfilmes.com](http://www.periferiasfilmes.com)



## MOSTRA COMPETITIVA BRASIL

### BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION

Uma das ausências mais sentidas da última edição do Festival de Curtas de BH (que se propôs, em 2009, a repensar seus rumos e objetivos), a Mostra Competitiva Brasileira volta este ano a compor o seu quadro de programações. Um retorno significativo, que atesta o desejo do Festival de continuar a contribuir ativamente com a exibição e o debate da produção brasileira de curta-metragem.

A ocasião serve também para que nos interroguemos mais uma vez sobre o significado desse tipo de mostra, sobretudo num momento em que cresce de forma exponencial a quantidade de festivais de cinema pelo Brasil afora. Boa parte do que antes constituía a novidade desses eventos revela-se hoje diluído num conjunto muito semelhante de estratégias de seleção, exibição e premiação, conformando um cenário em que, com variações mais ou menos significativas, as propostas estéticas e curatoriais com frequência se repetem. Tem-se, por outro lado, a evidência incontestável sobre a qual se assenta o princípio norteador de boa parte desses eventos: a carência de espaços de exibição e de discussão do curta-metragem, em particular, e do cinema, em geral, é tão grande, que qualquer nova frente aberta nesse contexto deve ser comemorada com uma grande vitória.

Apesar dos problemas inerentes a esse cenário, cada mostra em particular continua a ser uma oportunidade em potencial de renovar os laços entre os filmes, de deixar que se abram a novas leituras, novos sentidos. Nossa relação com esta Mostra Competitiva Brasileira se equilibra assim entre dois pólos. Por um lado, os trabalhos aqui escolhidos refletem gostos antigos, amadurecidos pela força inesgotável de certos filmes, que, por sua qualidade, parecem mais se impor à seleção do que se sujeitarem a ela. Por outro, revelam aquilo que julgamos ser pequenas surpresas e descobertas, por vezes menos unânimes mas nem por isso menos significativas. Se há algum lugar onde a identidade de um festival se afirma, ele parece remeter a esse intervalo que separa os consensos dos riscos, as certezas coletivas das apostas individuais, os grandes filmes dos grandes filmes menores.

Esse intervalo, contudo, só cabe ao espectador, independente de nós mesmos, ocupar. É entre ele e os filmes que a razão de qualquer mostra se justifica. Somente a força e a relevância das pequenas constelações de gostos e desgostos individuais podem revelar, no fim das contas, o verdadeiro alcance de um festival.

*One of the absences majorly felt at the last edition of Belo Horizonte International Short Film Festival (which, in 2009, proposed to rethink its directions and objectives), Brazilian Competitive Exhibition is again a part of the Festival program this year. A meaningful return, which certifies the Festival's wish to continue actively contributing to the exhibition and to the debate on Brazilian short movies production.*

*The occasion also serves to lead us to ask ourselves once more about the meaning of this kind of exhibition, especially at a moment in which the number of movie festivals exponentially grows all over Brazil. Most of what used to be innovative at these events is now part of a very similar set of selection, exhibition and awarding strategies, composing a scenario in which, the aesthetic and curatorial proposals are often recurrent, with more or less significant variations. On the other hand, there is an uncontested evidence, over which the guiding principle of most of those events lies: the deficiency of exhibition and discussion spaces for short-films, in particular, and for cinema, in general, is so large that any new front opened in such context should be celebrated as a great victory.*

*Despite the problems inherent to this scenario, each exhibition in particular continues to be a potential opportunity to renew the bonds among the films, to let new interpretations, new meanings exist. Our relationship to the current Brazilian Competitive Exhibition balances between two poles. On the one hand, the works chosen reflect old tastes matured by the inexhaustible strength of certain films which, for their qualities, seem to impose the selection instead of being subordinated to it. On the other hand, they reveal what we call little surprises and findings, sometimes less unanimous, but not less important. If there is a place where the identity of the festival is affirmed, it seems to be a gap that separates the consensus and the risks, the collective certainties and the individual bets, great films and the smaller great films.*

*However, this gap can only be occupied by the spectator. The rationale for any exhibition can only be justified by this gap. Only the strength and the relevance of individual likes and dislikes can reveal the real range of a festival.*



**MOSTRA COMPETITIVA BRASIL**  
*BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION*

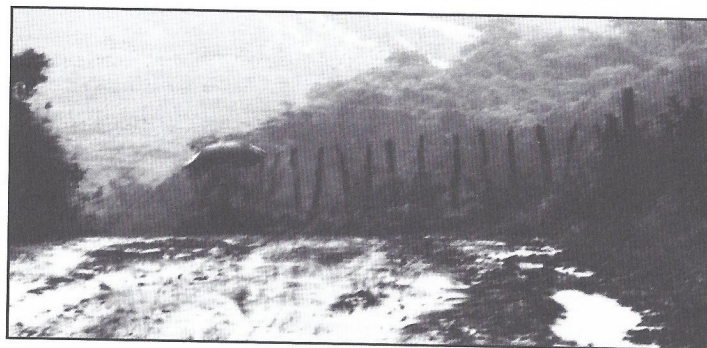
**PROGRAMA I (BRA I)**  
*PROGRAM I*

Cine Humberto Mauro  
04/dez - 19h

CentoeQuatro  
05/dez - 17h30

Duração: 74'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: 14 anos

*Running time: 74'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: 14 years old*



CINEMA  
*CINEMA*

Éder Santos  
Brasil/MG, 2010, 13', Cor, HD

No interior do estado de Minas Gerais, as coisas têm um tempo particular. Um poste de luz, a chuva, o menino que joga bola na rua, uma cerca de arame farpado. Eles se movem como imagens em movimento. "CINEMA".

*In the country side of Minas Gerais (in land state of Brazil) things have their particular time. A street lamp, the rain, the boy who plays (ball )soccer game in the streets, a barbed wire fence. They move like moving images "CINEMA".*

andre@tremchic.com



FANTASMAS

GHOSTS

André Novais

Brasil/MG, 2010, 11'14", Cor, DV

O fantasma da ex.

*The ghost of his ex-girlfriend.*

mnra13@hotmail.com



O SARCÓFAGO

THE SARCOPHAGUS

Daniel Lisboa

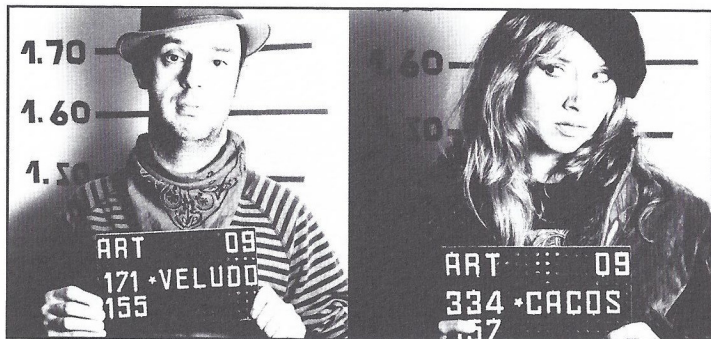
Brasil/BA, 2010, 19'45", Cor, 35mm

Um homem e sua peleja contra o inevitável processo de corrosão da carne e a tentativa de dominá-lo, retardá-lo, ignorá-lo. Um pós-exú, um pré-cyborg que corta a cidade como uma nota rebelde de rock'n roll. Bem-vindo ao outro lado, ao que não deveria ser visto, ao obscuro, ao inexplicável. Bem vindo ao Sarcófago.

*A man and his struggle against the inevitable corrosion process of the flesh and his attempts to dominate it, postpone it, ignore it. He is a Post-Exu, a pré-cyborg that cuts through the city like a rock and roll radical note. Welcome to the other side, the one that should not be seen, the dark side, the inexplicable. Welcome to the sarcophagus!*

dlistboa@hotmail.com





BEIJOS DE ARAME FARPADO

*BARBED WIRE KISSES*

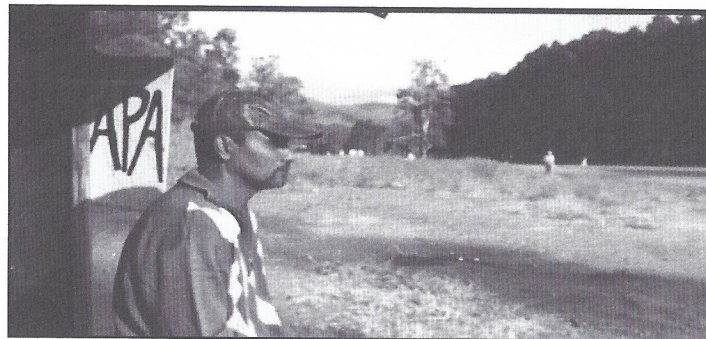
Marco Martins

Brasil/SC, 2009, 15', Cor, 35mm

Veludo, um assaltante de segunda linha, reencontra o amor de sua vida, Cacos-de-Vidro. Cacos, muambeira estonteante, retorna de uma temporada de insucessos no Paraguai. Juntos iniciam uma série de crimes e logo se transformam em queridinhos da imprensa marrom. Dois policiais decadentes são incumbidos por Valente, chefe dos chefões, de capturá-los e reestabelecer a ordem no país.

*Veludo (Velvet), a second hand thief, finds the love of his life, Cacos-de-Vidro (Broken Glasses). Cacos, smuggler stunning, returns from a season of setbacks in Paraguay. Together they begin a series of crimes and quickly become "darlings" of the tabloid press. Two decadent police officers are empowered by Valente, boss of bosses, to capture them and restore order in the country.*

[vinifilmes@gmail.com](mailto:vinifilmes@gmail.com)



CHAPA

*CHAPA*

Thiago Ricarte

Brasil/SP, 2009, 15', Cor, 35mm

Antônio, um trabalhador informal de beira de estrada, quebra a rotina para esperar a visita de sua filha.

*Antônio, an informal worker on a roadside, skips his routine to expect his daughter's visit.*

[thiagoricarte@hotmail.com](mailto:thiagoricarte@hotmail.com)

**MOSTRA COMPETITIVA BRASIL**  
*BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION*

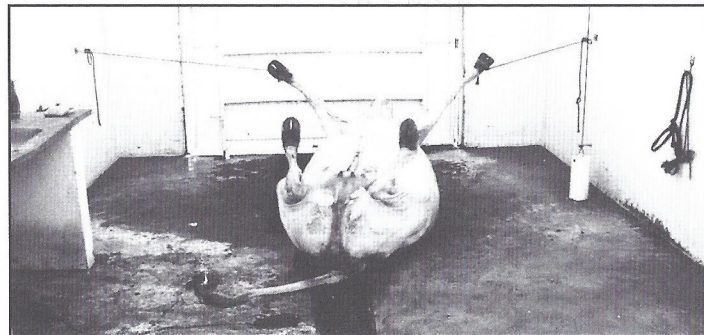
**PROGRAMA II (BRA II)**  
*PROGRAM II*

Cine Humberto Mauro  
04/dez - 21h

CentoeQuatro  
05/dez - 19h30

Duração: 77'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: 14 anos

*Running time: 77'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: 14 years old*



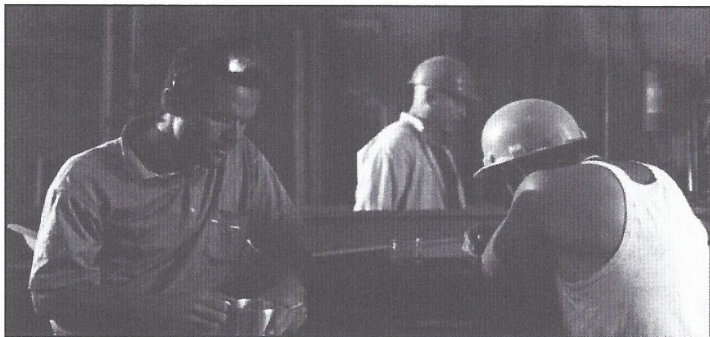
AVACA  
AVACA  
Gustavo Rosa de Moura  
Brasil/SP, 2009, 12', Cor, HD

Em um matadouro do interior do Brasil, dois homens habilidosos constroem uma vaca.

*Inside a Brazilian slaughterhouse, two skilled men build a cow.*

[gustavormoura@gmail.com](mailto:gustavormoura@gmail.com)





DIAS DE GREVE

*STRIKE DAYS*

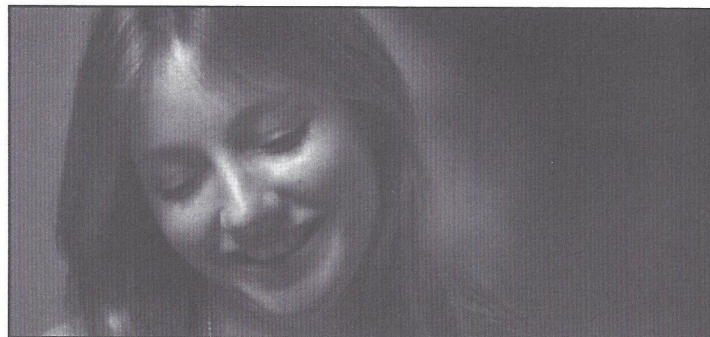
Adirley Queirós

Brasil/DF, 2009, 24'25", Cor, 35mm

Uma greve de serralheiros é deflagrada em uma cidade da periferia de Brasília. Neste período, muito mais que um possível despertar para uma consciência de classe, eles redescobrem um tempo e uma cidade que não mais lhe pertencem.

*A strike of metalworkers is started in a town in the periphery of Brasília. In this period, more than a possible class consciousness awakening, they rediscover a time and a city which no longer belongs to them.*

[ceiperiferia@gmail.com](mailto:ceiperiferia@gmail.com)



UM PAR

*A COUPLE*

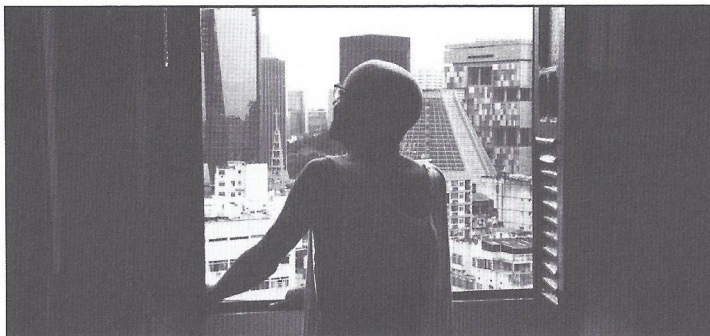
Lara Lima

Brasil/SP, 2010, 8', Cor, 35mm

Quando ele chega, ela sai.

*When he gets in, she goes out.*

[umpar@liracine.com](mailto:umpar@liracine.com)



ENSAIO DE CINEMA

*FILM REHEARSAL*

Allan Ribeiro

Brasil/RJ, 2009, 15', Cor, 35mm

Ele dizia que o filme começava com uma câmera muito suave, com um zoom muito delicado, e avançava em busca de Barbot.

*He used to say the film began with a very slow and smooth camera, a delicate zoom, and advanced in search of Barbot.*

[allanribeiro@ig.com.br](mailto:allanribeiro@ig.com.br)



BORBOLETAS INDÔMITAS

*UNTAMED BUTTERFLIES*

Daniel Chaia

Brasil/SP, 2010, 17'30", Cor, 35mm

Num quarto de hotel, três mulheres deslumbrantes e um senador de hábitos estranhos.

*In a hotel room, three beautiful women and a senator with strange habits.*

[sara@dezenove.net](mailto:sara@dezenove.net)



**MOSTRA COMPETITIVA BRASIL**  
*BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA III (BRA III)**  
*PROGRAM III*

Cine Humberto Mauro  
05/dez - 19h

CentoeQuatro  
04/dez - 17h30

Duração: 73'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 73'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: Free*



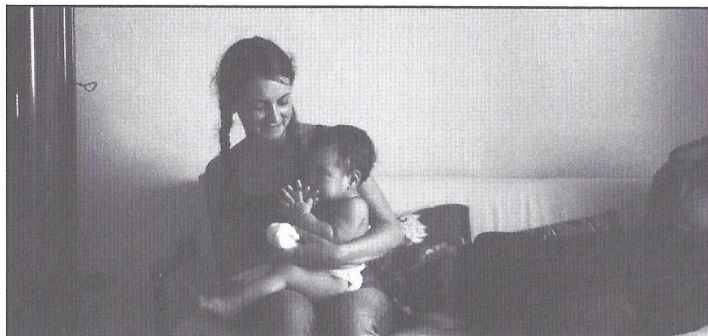
BAR DA ESTAÇÃO  
*STATION BAR*

Leonardo Ayres Furtado  
Brasil/MG, 2009, 16'25", Cor, DV

Todos os dias, Seu Santos abre o Bar da Estação, em Ribeirão Vermelho, Minas Gerais, Brasil.

*Everyday, Mr. Santos opens the Station Bar, in Ribeirao Vermelho, Minas Gerais, Brasil.*

[leonardoayresfurtado@gmail.com](mailto:leonardoayresfurtado@gmail.com)



A AMIGA AMERICANA -  
*THE AMERICAN FRIEND*  
Ricardo Pretti e Ivo Lopes  
Brasil/CE, 2009, 19'20", Cor, DV

Paris conhece Thais.

*Paris meets Thais.*

[irmaospretti@gmail.com](mailto:irmaospretti@gmail.com)



MATRYOSHKHA  
*MATRYOSHKHA*  
Salomão Santana  
Brasil/CE, 2009, 9', P&B, DV

"Sou uma estrangeira na minha própria cidade. Uma estranha que desaprendeu a falar o português assim que te vi pela primeira vez".

*I am a foreigner in my own city.*

[salomao@peixeflor.com](mailto:salomao@peixeflor.com)





UM DIA, DUAS MADRUGADAS  
*ONE DAY, TWO DAWNS*  
Gilberto Mauro  
Brasil/MG, 2009, 13'44", DV

Pela câmera de seu celular, o autor registra pelas ruas de duas cidades da península ibérica, um encontro da música brasileira com a portuguesa.

*By his cellphone camera, the author records, by the streets of two cities of the Iberian Peninsula, a meeting of brasilian and portuguese music.*

[gilbertomauro@gmail.com](mailto:gilbertomauro@gmail.com)



ROSA E BENJAMIN  
*ROSA E BENJAMIN*  
Cleber Eduardo e Ilana Feldman  
Brasil/SP, 2009, 15', Cor, 35mm

Um casal de muitos anos em uma casa no Jabaquara. Um novo vizinho, desconfiança, notícias de um prédio novo, acidente na vizinhança. O casal na casa e a casa na cidade.

*An old couple live in a suburban house at Jabaquara. A new neighbor, a lack of trust, a new building an accident in the neighborhood. The couple in the house and the house in the town.*

[super@superfilmes.com.br](mailto:super@superfilmes.com.br)

**MOSTRA COMPETITIVA BRASIL**  
*BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA IV (BRA IV)**  
*PROGRAM IV*

Cine Humberto Mauro  
05/dez - 21h

CentoeQuatro  
04/dez - 19h30

Duração: 73'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 73'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: Free*



ACÉPHALE  
*ACÉPHALE*  
Roberto Bellini  
Brasil/MG, 2009, 15', Cor, HD

Acéphale nos guia pelo universo imagético dos motéis, espaço de função definida, onde o corpo é signo centralizador de experiências privadas. Inspirado em uma concepção surrealista do erótico, o trabalho explora a paisagem plástica dos motéis, que na ausência do corpo humano revela um outro tipo de erotismo.

*Acéphale guides us through the imaging universe motels, spaces of defined purpose where the body is a centralizer sign of private experiences. Inspired by a surrealistic conception of the erotic, the work explores the plastic image of motels which, in the absence of human bodies, reveals another sort of erotism.*

[info@robertobellini.com](mailto:info@robertobellini.com)





LAURITA

LAURITA

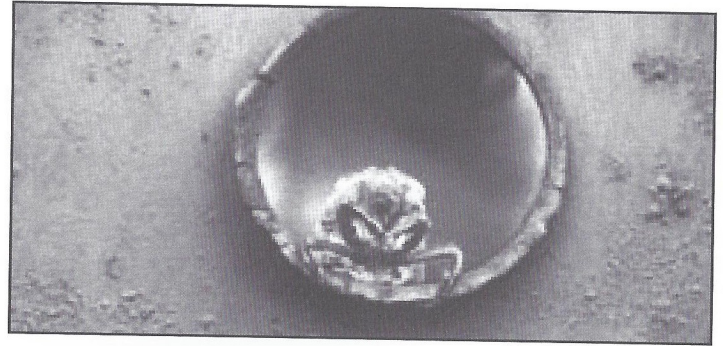
Roney Freitas

Brasil/SP, 2009, 20', Cor, HD

Laura e sua mãe passam as férias no litoral de São Paulo, numa casa de praia de classe média. O corpo pré-adolescente de Laura está mudando em descompasso com sua maturidade. Mas seu incômodo fica menor diante da situação das duas na casa.

*Laura and her mother are spending their vacation the shore, in São Paulo, at a middle-class beach house. Laura's preadolescent body is changing but not in harmony with her coming of age. She's less bothered by that than the situation the two of them find themselves in..*

[super@superfilmes.com.br](mailto:super@superfilmes.com.br)



O MENINO QUE COLHIA CASCAS

THE BOY WHO COLLECT SKINS

Joacelio Batista

Brasil/MG, 2010, 13'44", Cor, HDV

À beira do rio, o menino colhe cascas vazias ante a incerteza da quase tarde, quase noite.

*In the edge of the river, the boy collect empty skins in front of the uncertainty of the almost afternoon, almost night.*

[joacelio@gmail.com](mailto:joacelio@gmail.com)



RECIFE FRIO

*COLD TROPICS*

Kleber Mendonça Filho

Brasil/PE, 2009, 24', Cor, 35mm

Estranha mudança climática faz Recife, na região Nordeste do Brasil, passar a ser uma cidade fria. O documentário de uma TV estrangeira examina os efeitos da mudança em toda uma cultura que sempre viveu em clima quente.

*An unusual climate change turns Recife, in tropical north-eastern Brazil, into a cold and damp environment. A foreign TV documentary examines the effects this change has brought upon a culture that has always lived under the sun.*

[cinemascopefilmes@gmail.com](mailto:cinemascopefilmes@gmail.com)



**MOSTRA COMPETITIVA BRASIL**  
*BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA V (BRA V)**  
*PROGRAM V*

Cine Humberto Mauro  
06/dez - 19h

CentoeQuatro  
04/dez - 21h30

Duração: 68'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 68'*  
*Exhibition format: 35mm*  
*Rating classification: Free*



**ANDRÔMEDA – A MENINA QUE FUMAVA SABÃO**  
*ANDROMEDA - THE GIRL WHO SMOKED SOAP*

Carlosmagno Rodrigues  
Brasil/MG, 2009, 15', Cor, 35mm

Não tenho poder de mudar ninguém e caso tivesse, faria força para manter o livre arbítrio das pessoas que amo.

*I don't have the power to change anyone, and if I could have it, I would make force to mantein the free will of the people I love.*

[crisventura@gmail.com](mailto:crisventura@gmail.com)



FAÇO DE MIM O QUE QUERO  
*I DO TO MYSELF WHAT I WANT*  
Sergio Oliveira e Petronio Lorena  
Brasil/PE, 2009, 18'30", Cor, 35mm

Tô nem aí.

*100% Brazil*

[sergioliv@uol.com.br](mailto:sergioliv@uol.com.br)



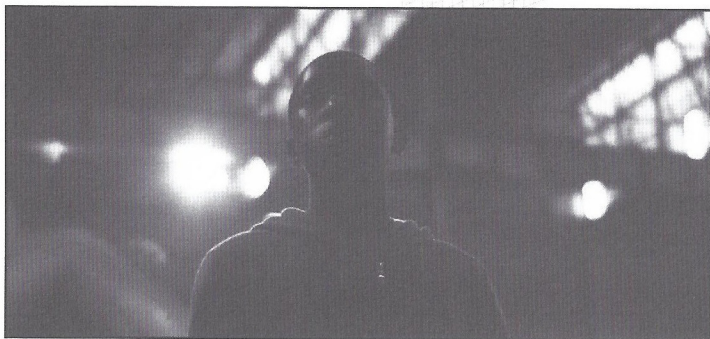
SÃO PAULO RAILWAY  
*SÃO PAULO RAILWAY*  
Marcelo Muller  
Brasil/SP, 2010, 15', Cor, 35mm

Os adolescentes Romulo, Pedro e Eduardo, entediados por não ter o que fazer nas férias, decidem subir em um trem para ir até a praia, percorrendo o antigo caminho da São Paulo Railway, que liga Jundiaí a Santos. Durante a aventura, descobrem qual é o significado da amizade.

*With nothing to do on their vacations, the teenager Romulo, Pedro and Eduardo decide to go to the beach and jump on a train in the old São Paulo Railway, which connects Jundiaí to Santos. During the adventure they discover the true meaning of friendship.*

[rsw.rodrigo@gmail.com](mailto:rsw.rodrigo@gmail.com)





RAZ

RAZ

André Lavaquial

Brasil/RJ, 2010, 20', Cor, 35mm

Enquanto o mundo à sua volta se movimenta, Raz, um menino que canta rap nos vagões do metrô, tenta trilhar o seu próprio caminho pelas ruas da cidade.

*Raz is a boy who raps on the subway in Rio de Janeiro. After fainting by hearing ritual rhythms in a popular market, he loses his radio and starts a lonely journey, wandering in between the rawness of the real world and the illusory vision of a child.*

andrelavaq@yahoo.com.br

**MOSTRA COMPETITIVA BRASIL**  
*BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA VI (BRA VI)**  
*PROGRAM VI*

Cine Humberto Mauro  
06/dez - 21h

CentoeQuatro  
05/dez - 21h30

Duração: 71'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 71'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: Free*



**FLASH HAPPY SOCIETY**  
*FLASH HAPPY SOCIETY*

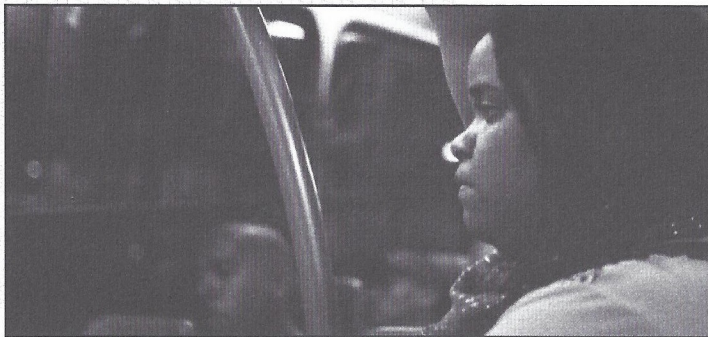
Guto Parente  
Brasil/CE, 2009, 8', Cor, HDV

Ficção científica baseada em fatos reais.

*Science Fiction based on real facts.*

[gutoparente@hotmail.com](mailto:gutoparente@hotmail.com)





QUASE TODO DIA  
*ALMOST EVERY DAY*

Gandja Monteiro  
Brasil/ RJ, 2009, 18', Cor, HDV

Priscilla, uma jovem mãe solteira no Rio, que luta para conciliar suas funções maternas e suas ambições profissionais, enfrenta um dia na agitada cidade quando tudo o que poderia dar errado acontece.

*Priscilla, a young, single mother in Rio who struggles to reconcile her motherly duties with her own professional ambitions, confronts a day in the bustling city when everything that can go wrong, does.*

sandro@figafilms.com e gmonteironyc@gmail.com



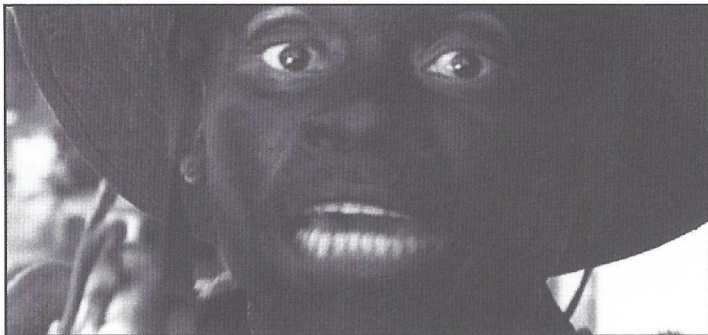
BELAS ADORMECIDAS  
*SLEEPING BEAUTIES*

Erika Fromm  
Brasil/SP, 2010, 10', Cor, DV

Surpresas de uma jovem em suas andanças na busca da beleza.

*Troubles and surprises of a young lady in her wanderings in search of beauty.*

erikaffromm@hotmail.com



## NEGO FUGIDO

*RUNAWAY SLAVE*

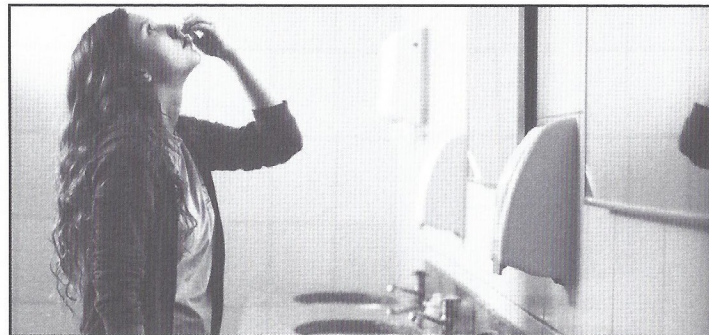
Marília Hughes e Cláudio Marques

Brasil/BA, 2009, 16', Cor, 35mm

Dois jovens artistas partem para conhecer um antigo ritual que revive a fuga dos escravos, no interior do Brasil. Lá, eles se veem envolvidos com a celebração de uma forma inesperada!

*Two young artists leave the capital to see an old ritual that depicts the runaway slaves, in the interior of Brazil. There, they are involved with the celebration in an unexpected way!*

[redacao@coisadecinema.com.br](mailto:redacao@coisadecinema.com.br)



## HANDEBOL

*HANDEBOL*

Anita Rocha da Silveira

Brasil/RJ, 2010, 19', Cor, 35mm

Bia é uma garota como tantas outras: gosta de rock, handebol e sangue.

*Bia is a teenager just like the others: she's into rock, handball and blood.*

[anitadasilveira@gmail.com](mailto:anitadasilveira@gmail.com)



## MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL

### *INTERNATIONAL COMPETITIVE EXHIBITION*

Em meio a mais de 1500 filmes, a competitiva internacional do 12º Festival de Curtas de Belo Horizonte elegeu 27 trabalhos para oferecer aos espectadores algo mais do que tendências estéticas e modismos de ocasião. Nos limites de duração próprios ao formato curto e que, no caso dessas obras, parecem servir antes para fertilizar do que para restringir a criação, os filmes selecionados portam, ainda que de forma precária e provisória, certa capacidade de renovar nosso olhar sobre o mundo e provam o cinema como uma espécie de eterno contemporâneo, capaz de reinventar a si e ao mundo em um mesmo movimento.

Guiados pelo desejo de cada um de nós de ser afetado pelo que assistimos, despreocupamo-nos com representatividade regional, com equivalência de categorias ou equilíbrio entre temas. Tratamos com certo desapego o preciosismo técnico incontestável de boa parte da produção, para privilegiar aqueles que optaram por correr riscos, sejam esses de natureza formal ou conceitual. Constatamos, não sem ironia, que as categorias propostas pelos festivais cada vez mais caducam e restringem a produção cinematográfica a rótulos fáceis. Entre documentários, ficções, animações ou filmes experimentais, os selecionados aqui poderiam ser frequentemente locados em outra gaveta.

Discutimos o que havia de inquietação, tensão, o que surgia de forma sutil, o que escancarava violência, o que revelava delicadeza. Partilhamos e divergimos sobre os aspectos que nos provocavam empatia, apatia e antipatia já que, vale dizer, não havia como nos esquivar do fato de que toda escolha carrega invariavelmente questões de gosto e tudo que há de subjetivo nele.

Por tudo isso, os 27 curtas-metragens que agora apresentamos não refletem tendências nem detectam movimentos. Surgem da heterogeneidade das formas de ver o mundo, dos distintos lugares de fala e das vozes dissonantes de diretores que se empenham em contribuir para a imensa narrativa sobre nosso tempo. São filmes que, em linhas gerais, falam de um sentimento (ou sentimentos) da contemporaneidade, com seus discursos pós-utópicos, transparecendo certo cinismo em relação à nossa própria criticidade.

Convidamos, assim, à apreciação dessa produção que compartilha a fragilidade das relações humanas, de desconfortos, e que, mesmo trazendo a melancolia, parece surgir da urgência.

*Among over 1500 films, the International Competitive Exhibition of the 12th Belo Horizonte International Short Film Festival has selected 27 works to offer the spectators something beyond aesthetic trends and occasional fads. Considering the duration limits of the short films, which seem, at least for these works, to behave as a fertilizer, instead of restraining the creativity, the selected films carry, although precarious and temporarily, an ability to renew our perspective on the world and to reaffirm cinema as a sort of eternal contemporary, capable of reinventing itself and the world in a single movement.*

*Led by the desire of each one of us to be touched by what we watched, regional representations, equivalence of categories or balance among themes stopped being concerns. We were not attached to the unquestionable technical preciosity of a large part of the production, in order to privilege those who chose to take risks, being those risks of conceptual or formal nature. We could verify, not without irony, that the categories proposed by the festivals are become senile and they restrict cinematographic production to simple labels. Among documentaries, animations and experimental films, the selected works could easily migrate to another category.*

*What we have discussed was their restlessness, their tension, their subtly emerged, their obviously violent, their evidently delicate aspects. We have agreed and diverged over aspects that caused us empathy, apathy and antipathy, since there was no way to escape from the fact that all choices are invariably implied by taste and its subjective content.*

*For all these reasons, the 27 short films we now present do not reflect tendencies or detect movements. They emerge from the heterogeneity of ways of seeing the world, the distinct places of speech and dissonant voices of directors who strived to contribute to the great narrative of our time. They are films that, in general, talk about a feeling (or feelings) of contemporaneity, with its post-utopian speeches, bringing to view a certain cynicism towards our own criticism.*

*We therefore invite you to the appreciation of this production, that shares the fragility of human relations, of discomforts. Even though it evokes melancholy, it seems to arise from urgency.*



**MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL**  
*INTERNATIONAL COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA I (INT I)**  
*PROGRAM I*

Cine Humberto Mauro  
01/dez - 19h  
02/dez - 15h30

Duração: 72'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: 12 anos

*Running time: 72'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: 12 years old*

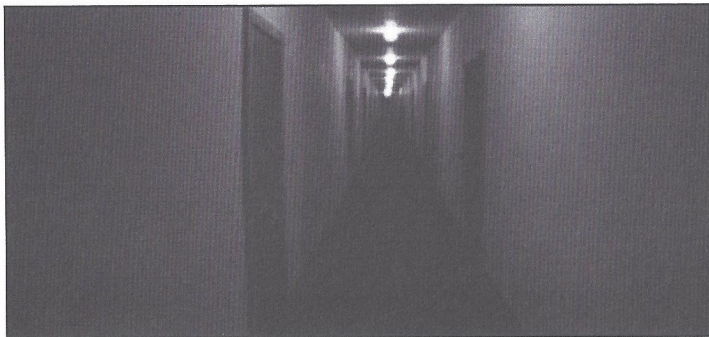


WAKARANAI BUTA  
*IN A PIG'S EYE*  
Atsushi Wada  
Japão, 2010, 10', Cor, DV

Um porco enorme está deitado em frente à casa da família de um homem. Cada um nota a existência do outro, mas nenhum deles entende como o outro entende.

*A huge pig is lying down in front of the house man's family lives in. Each of them notices the other exist. but each of them doesn't understand how the other understands.*

wada@kamkaku.jp



CORRIDOR

*CORRIDOR*

Patrik Jolley

Índia, Irlanda, 2009, 8', Cor, Digibeta

A câmera captura um interminável sistema de corredores institucionais. O progresso é ilusório, o presente é contínuo. Outras personalidades se movem no corredor, incumbidas de outras atividades. Nós as olhamos com uma espécie de docilidade, mas qualquer afinidade que encontramos apenas reforça nossa alienação.

*The camera tracks through an endless system of institutional corridors. Progress is illusory, the present is continuous. Other personalities move in the corridor engaged on unspecific errands. We look to them for some sense of kinship or common purpose but any affinity we find only reinforces our alienation.*

edwina@zanzibarfilms.net



SIBERIA

*SIBERIA*

Andrew Taylor

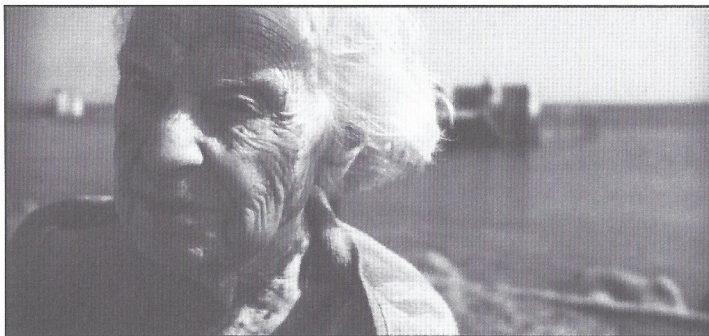
Austrália, 2009, 23'30", P&B. Digibeta

Siberia é um livro de memória de uma viagem ao norte ártico da Rússia. Uma irônica história de amor, crueldade e esperança perdida, contada através de centenas de fotografias tiradas no início dos anos 90, logo após as reformas "glasnost" e "perestroika".

*Siberia is a memoir of a journey in Russia's Arctic north. A wry tale of love, loss and grim hope, told through re-working hundreds of photographs taken in the early 1990s, shortly after the reforms of glasnost and perestroika.*

agt61@optusnet.com.au





MICKY BADER  
*BATHING MICKY*

Frida Kempff

Suécia e Dinamarca, 2009, 13'50", Cor, 35mm

Micky é membro do Clube local há quase meia década. A cada estação, ela nada com seus amigos. A partir de sua história, temos a perspectiva de como é nossa existência.

*Micky has been a member of the local bathing club for almost half a decade. Every season she swims with her friends. From her story we gain a perspective on how our existence is but the fruit*

[erik@medimafilm.se](mailto:erik@medimafilm.se)



LA PRESA  
*THE DAM*

Jorge Rivero

Espanha, 2009, 16', Cor, 35mm

Em 1946, um dos mais colossais projetos já empreendidos na Europa teve início: a construção do reservatório de Salime, em uma remota e montanhosa parte de Astúrias. Joaquín Vaquero Turcios tinha 22 anos quando ele chegou ao local para pintar o mural na sala de turbina, uma experiência que mudou sua vida e marcou seu percurso pessoal e artístico.

*In 1946 one of the most colossal projects ever undertaken in Europe was begun: the construction of the Salime reservoir in a remote mountainous part of Asturias. Joaquín Vaquero Turcios was 22 when he arrived at the site to paint the mural in the turbine hall, a life-changing experience that marked his subsequent personal and artistic career.*

[kimuak@filmotecavasca.com](mailto:kimuak@filmotecavasca.com)

**MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL**  
*INTERNATIONAL COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA II (INT II)**  
*PROGRAM II*

Cine Humberto Mauro  
01/dez - 21h  
03/dez - 15h30

Duração: 76'  
Formato de Exibição: Digital/ 16mm/35mm  
Classificação: 18 anos

*Running time: 76'*  
*Exhibition format: Digital/16mm/35mm*  
*Rating classification: 18 years old*



**BU SAHILDE**  
*ON THE COAST*  
Merve Kayan e Zeynep Dadak  
Turquia, 2010, 21'50", Cor, 16mm

*On the Coast (Na costa) é um pequeno filme-ensaio sobre o efêmero sentimento do verão, experimentado em Erikli, Turquia. O filme reflete sobre a natureza das férias, como uma versão transformada da realidade, um complemento fantástico do inverno.*

*On the Coast is a short essay film on the ephemeral feeling of summer, observed in Erikli, Turkey. The film reflects on the nature of vacation, as it is a transformed version of reality, the fantastical counterpart to winter.*

[busahildefilm@gmail.com](mailto:busahildefilm@gmail.com)





POUR TOI JE FERAI BATAILLE

*FOR YOU I WILL FIGHT*

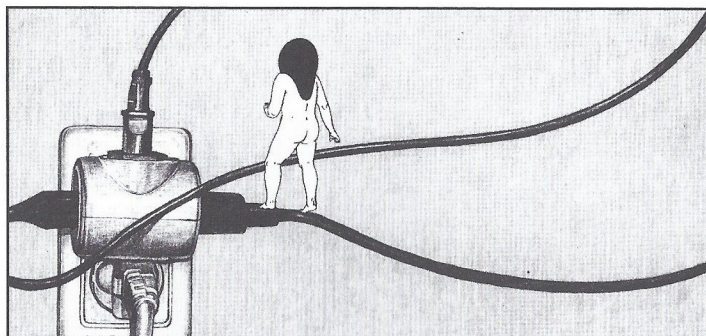
Rachel Lang

Bélgica, 2010, 20', Cor, DV

Em *Pour toi je ferai bataille*, acompanhamos uma garota no fim da adolescência, Ana, que não sabe mais quem é ou o que quer, mas escolhe entrar para o exército, armar-se. Ela encontra no grupo, na disciplina e até mesmo na alienação uma postura de vida.

*Ana, age 19, in an existential impasse (dead end). It commits to the army, and bottom little by little in a mass to be only a docile body, a soldier among the*

[lescalier@iad-arts.be](mailto:lescalier@iad-arts.be)



MUNJIAI

DUST KID

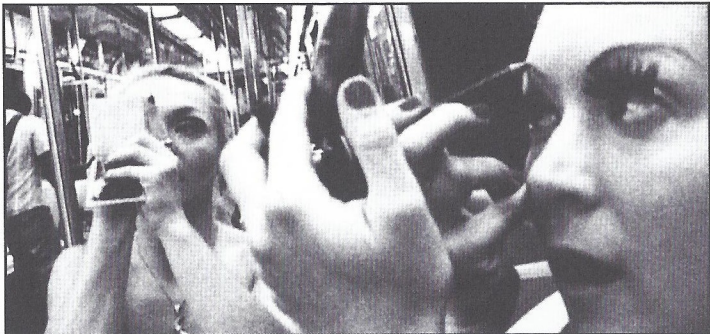
Yumi Jung

Coréia do Sul, 2009, 10', P&B, 35mm

Em uma fria e preguiçosa tarde de inverno, Eujin está deitada na cama e encontra uma pequena (criança-poeira). Ela decide fazer a faxina que já adiava há tanto tempo. À medida que limpa cada canto do quarto, encontra mais (crianças-poeira), e começa a limpá-las, uma a uma. Quando pensa que terminou de limpar o quarto e que as (crianças-poeira) se foram, ela encontra mais uma...

*Staying in bed till late on a cold winter's afternoon, Eujin finds a small dust kid. She decides to do the cleaning she has been putting off for so long. Cleaning every corner of her room, she keeps finding other dust kids here and there, and starts clearing them up one by one. Just when she thinks she has cleaned her room and the dust kids are all gone now, she comes face to face with another one...*

[sensitivebear@gmail.com](mailto:sensitivebear@gmail.com)



DIRTY MARTINI

*DIRTY MARTINI*

Iban Del Campo

Espanha, 2009, 24', Cor, 35mm

O burlesco é o novo punk rock, de acordo com Dirty Martini, que revela alguns de seus segredos artísticos em boates e cabarés da Nova Iorque Off-Off Broadway. Ali, o renascimento do burlesco como forma de entretenimento de massa é exportado para o resto do mundo. Senhoras e senhores, o burlesco está de volta!

*Burlesque is the new punk rock according to Dirty Martini, who reveals some of the secrets of his art in night clubs and cabarets in New York's Off-Off Broadway, where the revival of burlesque as a form of mass popular entertainment is exported to the rest of the world. Ladies and gentlemen, burlesque is back!!*

[kimuak@filmotecavasca.com](mailto:kimuak@filmotecavasca.com)



**MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL**  
*INTERNATIONAL COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA III (INT III)**  
*PROGRAM III*

Cine Humberto Mauro  
02/dez - 19h  
04/dez - 14h

Duração: 79'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: 16 anos

*Running time: 79'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: 16 years old*



**PATRZ NA MNIE**  
*LOOK AT ME*  
Piotr Sulkowski  
Polônia, 2009, 15', Cor, DV

História de duas pessoas que se distanciam no relacionamento. Fronteiras aumentam entre pessoas que não conseguem se sentir, apesar da fascinação erótica.

*Story of two people who edge away in the relationship. The border grow up between the people who can not feel each other despite the erotic fascination.*

poooope@gmail.com e swzfilm@filmschool.lodz.pl



LENNY

LENNY

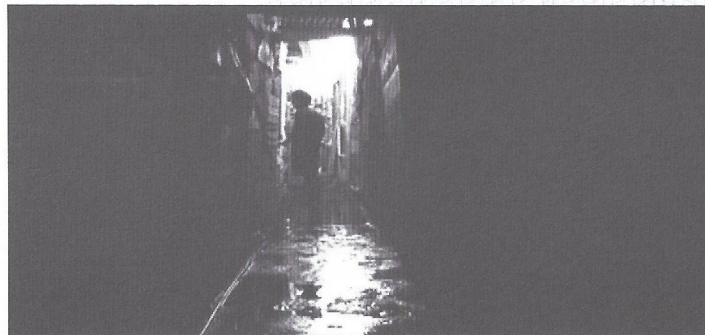
Cyril Amon Schaublin

Alemanha, 2009, 16'40", Cor, Digibeta

As vidas de dois adolescentes se encontram através de suas webcams. O desejo de Anton é despertado após descobrir o videoblog pessoal de Lenny no Youtube. Longe da tela, Anton anda pela grande cidade, pensando se seu encontro virtual com Lenny tem lugar no mundo real.

*Two teenagers' lives are brought together through their internet webcams. Anton's desire is awakened after discovering Lenny's personal video blog on Youtube. Away from the screen, Anton wanders through the big city, wondering whether his virtual meeting with Lenny has a place in the real world.*

wolff@dffb.de



AMBIENTE FAMILIAR

FAMILY ENVIRONMENT

Carlos Leiva

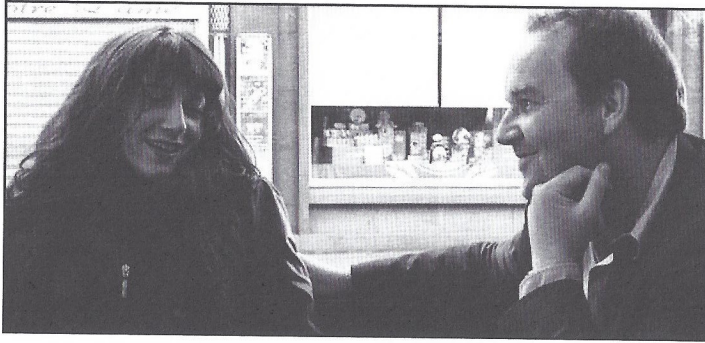
Chile, 2009, 18'03", Cor, DV

*Um problema no sistema de esgoto acaba por causar uma crescente e mal cheirosa inundação. Com o problema, toda a família acorda. As brigas entre os adultos da casa não levam a uma solução rápida do problema. Enquanto eles deixam a casa para encontrar uma solução, Tomas (20) deixa que o forte desejo sexual que sente por sua irmã Catalina (15) flua. Pouco a pouco, a água suja toma todos os cômodos da casa.*

*A problem in the sewer system ends up in a growing bad smelly flood. It becomes problematic to wake up for the whole family. The fights between the adults of the family don't announce a quick solution. While they leave the house to find a solution, Tomas (20) lets his strong sexual desires to his sister Catalina (15), flow. Little by little, the dirty water comes inside all the rooms in the place.*

carlos.leiva3@gmail.com





DEUX

*DEUX*

Nicolas Anthomé

França, 2009, 10'50", Cor, 35mm

Dois ex-amantes se reencontram e se dão conta de como mudaram.

*A former couple meets again and realizes how they have grown apart.*

batprod@gmail.com



HUNGER

*HUNGER*

Carolina Hellsgård

Alemanha, 17"40', Cor, 35mm

Os irmãos negligenciados Roland e Paul assistem à deportação de seus vizinhos imigrantes e decidem entrar em seu apartamento abandonado. Por um momento, eles têm a chance de entrar em um mundo de jogos e brincadeiras.

*The neglected siblings Roland and Paul watch the deportation of their immigrant neighbours. They decide to enter the abandoned apartment. For a moment they have the chance to immerse themselves in a world of games and play.*

info@filmgestalten.eu

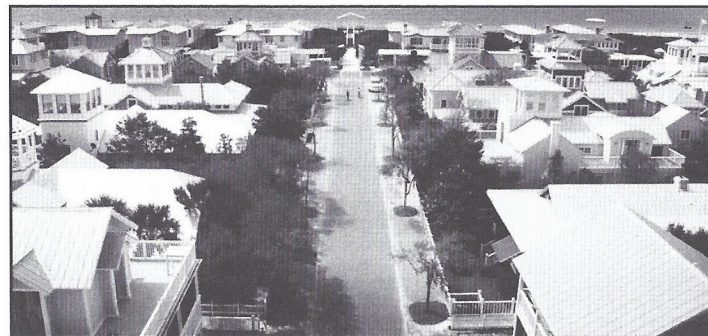
**MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL**  
*INTERNATIONAL COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA IV (INT IV)**  
*PROGRAM IV*

Cine Humberto Mauro  
02/dez – 21h  
06/dez – 15h30

Duração: 78'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: 12 anos

*Running time: 78'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: 12 years old*



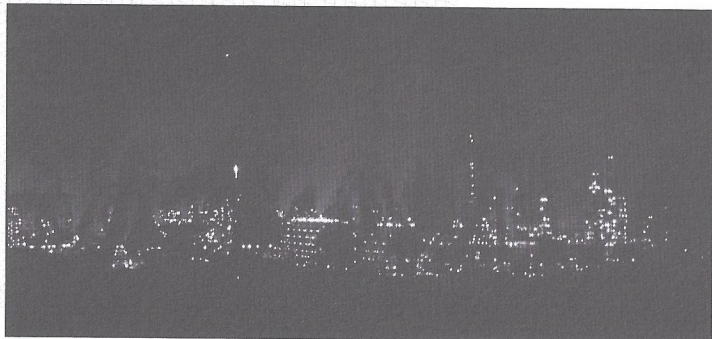
HOLDING STILL  
*HOLDING STILL*  
Florian Riegel  
Alemanha, 2010, 26'30", HD

Nós conhecemos Janice, que vive em Seaside há mais de vinte anos. Contudo, quase nenhum dos outros moradores a vê. Janis ficou paralisada aos 22 anos e tem passado os últimos vinte anos, sobretudo, na cama, olhando o mundo exterior através de uma câmera de segurança conectada ao seu laptop. Já que Janis não pode ser parte do mundo que a cerca, ela traz um pedaço deste mundo para seu pequeno universo particular.

*We meet Janice, who has lived in Seaside for over twenty years, however almost none of the other residents has ever seen her. Janis was paralysed at the age of 22 and has spent the following twenty years mostly in bed, looking at the outside-world via a surveillance camera connected to her laptop. Since Janis can't be part of the world around her, she brings a piece of that world into her own little kingdom.*

dilger@khm.de





THE SHUTDOWN

*THE SHUTDOWN*

Adam Stafford

Escócia, 2009, 10', Cor, DV

Alan Bisser recorda a intensa experiência de crescer próximo a uma das maiores usinas petroquímicas da Europa e o lancinante episódio da explosão que deformou seu pai.

Alan Bissett recalls the intense experience of growing up next to one of Europe's largest petrochemical plants and the harrowing experience of an explosion that deformed his father.

[andy@accidental.tv](mailto:andy@accidental.tv)



ŽUTI MJESEC

*YELLOW MOON*

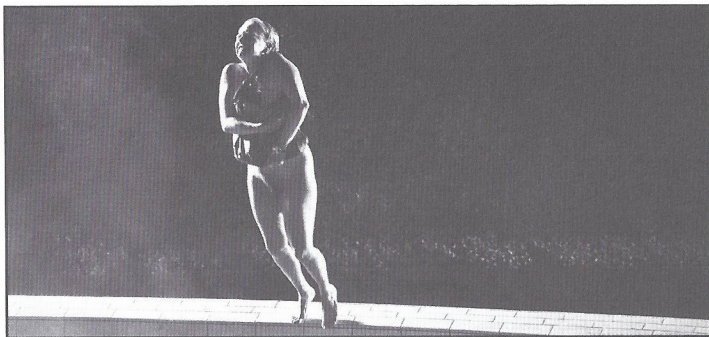
Zvonimir Juric

Croácia, 2010, Cor, 35mm

Uma jovem mulher, que acaba de mudar para um novo apartamento, faz uma visita de cortesia à vizinha grávida. Elas tomam um café juntas e a conversa se torna pesada e tensa. Ela está relutante em revelar como chegou à atual situação.

*A young woman who has just moved into new flat pays a courtesy visit to pregnant neighbor. they chat over the coffee, things get heavy and complicated.. Yet she is reluctant to reveal how she found herself in her current predicament.*

[lanea@zagrebilmfestival.com](mailto:lanea@zagrebilmfestival.com)



THERMES

*THERMES*

Banu Akseki

Bélgica e França, 2010, 25', Cor, 35mm

Joachim tem 15 anos. Ele recebe dois convites para um spa e decide ir com sua mãe. Eles se encontram neste estranho paraíso da boa forma, o que os coloca em direções divergentes. O drama eterno da solidão e da separação se desenvolve neste microcosmo aquático...

Joachim is fifteen. He wins two invitations to a Spa & Health centre and decides to go with his mother. They are projected into an unusual haven of good health that pulls them in diverging directions. The eternal drama of solitude and breakdown gets played out in this aquatic microcos...

[jyroubin@frakas.be](mailto:jyroubin@frakas.be)



**MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL**  
*INTERNATIONAL COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA V (INT V)**  
*PROGRAM V*

Cine Humberto Mauro  
03/dez - 19h  
07/dez - 15h30

Duração: 71'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: 12 anos

*Running time: 71'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: 12 years old*



**RECONSTRUCTING DAMON ALBARN IN KINSHASA**  
*RECONSTRUCTING DAMON ALBARN IN KINSHASA*  
Jeanne Faust  
Alemanha, 2010, 9', HD

Um homem idoso se depara com uma foto da estrela pop Damon Albarn, em um jornal alemão, em um show em Kinshasa.

*An elderly man comes across a picture in a german newspaper, showing popstar Damon Albarn performing music in Kinshasa..*

jeannfaust@gmx.de e info@meyer-riegger.de



RENDEZ-VOUS À STELLA-PLAGE  
*RENDEZ-VOUS IN STELLA-PLAGE*  
Shalimar Preuss  
França, 2009, 18', Cor, 35mm

Voluntários realizam funerais para mortos desconhecidos ou esquecidos. Stella-Plage. Na praia, um telefone público toca. Um jovem casal que por ali passa atende a chamada. No outro lado da linha, uma mãe está em busca de sua filha.

*Volunteers hold funerals for unknown or forgotten deceased. Stella-Plage. On the beach, a phone booth is ringing. A young couple strolling by picks up the receiver. At the other end of the line, a mother is trying to reach her daughter.*

eccefilms@yahoo.fr



LA DAME AU CHIEN  
*THE LADY WITH THE DOG*  
Damien Manivel  
França, 2010, 15', Cor, 35mm

*Em uma tarde quente de verão, um adolescente encontra um cão perdido em um parque local. Ele decide levar o cachorro ao seu dono. Uma mulher negra gorda, meio bêbada, abre a porta e o convida a entrar como forma de agradecimento. Eles se sentam na sala de estar. O jovem homem se sente muito desconfortável. A mulher lhe oferece bebida e agora ele terá de beber com ela...*

*On a hot summer afternoon, a teenager finds a stray dog in a local park. He decides to take the dog back to its owner. A fat black woman, half drunk, opens the door and asks him in by way of thanks. They sit down in the living room. The young man feels very ill-at-ease. The lady gives him a large glass of alcohol, he now has to drink with her...*

damienmanivel@hotmail.com



*GOOD FRIENDS*

*GOOD FRIENDS*

Isabell Heimerdinger

Alemanha, 2010, 4'30", Cor, Digital

Performance minimalista em um restaurante chinês. Dois homens trocam de lugar durante a refeição e fingem que nada de estranho acontece.

*Minimalist performance in a Chinese Restaurant. Two men swap seats during their meal and continue as if nothing unusual has happened.*

[iheimerdinger@yahoo.de](mailto:iheimerdinger@yahoo.de)



SEGAL

*SEGAL*

Yuval Shani

Israel, 2009, 24', Cor, 35mm

A vida enclausurada de Segal está prestes a mudar, quando uma oportunidade inesperada surge.

*Segal's life of confined existence is about to change when unforeseen opportunity knocks*

[sinishani@yahoo.com](mailto:sinishani@yahoo.com)



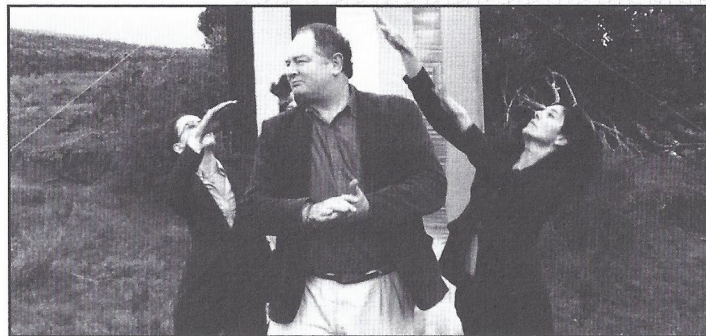
**MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL**  
*INTERNATIONAL COMPETITIVE EXHIBITION*

**PROGRAMA VI (INT VI)**  
*PROGRAM VI*

Cine Humberto Mauro  
03/dez – 21h  
07/dez – 17h15

Duração: 78'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 78'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: free*



**UNDEREXPOSED**  
*UNDEREXPOSED*  
Gregg Smith  
França, 2009, 20', Cor, DV

Um jovem homem (Hubert Brown) chega a uma quieta propriedade rural em busca de um emprego. Como a entrevista de seleção dura alguns dias, ele leva sua esposa (Christine), para que ambos desfrutem de alguns dias no campo. Embora ele tenha pouca experiência profissional, foi recomendado ao cargo pela esposa de um conhecido, que parece ter alguma influência.

*A young man arrives in a quiet rural location, with his wife, in order to present his candidature for a job there. Though he has little working experience as yet, he has been recommended by the wife of an acquaintance, who seems to have some influence.*

contact@capricci.fr



MADAME & LITTLE BOY  
*MADAME & LITTLE BOY*  
Magnus Bårtås  
Suécia, 2009, 28', Cor, DV

Madame e Little Boy examina as linhas históricas e os círculos de repetição na vida de Choi Eun-hee (Madame Choi) e interpreta a genealogia de monstros, de Godzilla a Galgath, passando por Pulgasari, como uma série de mensagens deliberadas sobre armas atômicas.

*Examines the historical lines and the circles of repetition in the life story of Choi Eun-hee (Madame Choi) and interprets the genealogy of monsters from Godzilla, via Pulgasari to Galgath as a series of deliberate messages about atomic weapons.*

[magnus.bartas@swipnet.se](mailto:magnus.bartas@swipnet.se)

**diese geschichte ist  
frei erfunden**

This film is fiction.

GROUND CONTROL  
*GROUND CONTROL*  
Adnan Softi  
Alemanha, Bósnia Herzegovina, 2009, 12'33", Cor, DV

Dez anos atrás, o autor, um nativo de Sarajevo, criou um documentário ficcional sobre crimes que seu pai alegou ter cometido, com sua mãe como cúmplice. Agora ele acrescenta um surpreendente epílogo, lembrando o passado suprimido como um eco histórico.

*Ten years ago the author, a Sarajevo native, created a fictional documentary about the alleged crimes his father had committed and the complicity of his mother. Now he is adding a surprising epilogue reminding of the suppressed past like a historic echo.*

[adnan@kinolom.com](mailto:adnan@kinolom.com)



DEYROUGH

*BEIROOT*

Chloé Mazlo

França, 2010, 17', Cor, 35mm

Verão de 2006. Paris, França. Chloe decide comemorar o aniversário da chegada de seus pais na França com uma viagem ao Líbano. Assim como eles haviam feito para escapar da guerra, porém, o caminho contrário. Ironicamente, uma nova guerra eclode alguns dias antes de sua partida. Seus planos são prejudicados, mas o apego irracional que ela nutre por esse país ferido a leva a partir assim mesmo...

*Summer 2006. Paris, France. Chloe has decided to celebrate the anniversary of her parents' arrival in France by taking a road trip to Lebanon. Just as they had done to escape the war, but the other way round. Ironically, a new war breaks out a few days before her departure. Her plans are upset, but the irrational attachment she nurtures for this wounded country pushes her to leave nevertheless...*

[jcs@filmsauvages.com](mailto:jcs@filmsauvages.com)



## MOSTRA MOVIMENTOS DE MUNDO

### MOVEMENTS OF WORLD EXHIBITION

O mundo é o conjunto dos fatos ocorrendo, dizia Wittgenstein. Mas seria preciso fazer também uma descrição da vida do mundo. Descrição em movimento, o devir do mundo, descrição do mundo-como-transporte-do-mundo. Não se trata de buscar o sentido do mundo, trata-se de segui-lo: o mundo não tem sentido, ele é o sentido.

Uma descrição, portanto, que seja o equivalente da dança, tal como a descrevia Alain Badiou no seu "Pequeno manual de inestética", "a dança como a imagem de um pensamento subtraído de qualquer espírito de peso". Imagens de pensamento que se encontram na vida do mundo, seu espaço de possibilidade. A propósito da dança, Deleuze falava em "movimentos de mundo" (uma mundialização do movimento) que, nos grandes musicais americanos, conseguia dar vida aos vastos cenários chapados das produções hollywoodianas. Às imagens das cidades cenográficas, a dança emprestava uma verdadeira atmosfera de mundo, um sopro, como se o mundo tomasse para si o movimento – como diria Badiou, a dança é o que autoriza que se chame a própria terra de "aérea", o mundo como dotado de um constante arejamento. Os movimentos de mundo, libertos, são o que diferenciam, no cinema, o sonho explícito, em que o personagem sonha, mas o espectador não, do "sonho implicado", conceito usado originalmente por Michel Devilliers, na definição da sequência final de Os amantes, de Louis Malle, um passeio noturno de barco em que a natureza parecia tomar para si o movimento dos amantes. Na arte, vimos a ser (com o) mundo.

Houve um tempo, em sua infância, em que o cinema, seu ideal, era a promessa de um infindável "movimento de mundo", o ideal do cinema de exploração e revelação do mundo, o cinema como viagem de descoberta. Um tempo em que o cinema sonhou constituir uma imensa "enciclopédia do mundo". Entre o microscópio e o telescópio, a máquina de visão cinematográfica se apresentava como promessa de decifração dos mistérios e segredos deste mundo – suas paisagens inexploradas, seus povos desconhecidos, seus perigos, sua grandeza. O cinematógrafo representava uma possibilidade de ver o mundo e de se compreender, graças a essa visão, coisas do mundo que não se compreendiam antes: uma promessa de conhecimento, a luz que se projetara para os acorrentados da caverna de Platão.

Hoje em dia, cabe sobretudo aos grandes festivais e mostras de cinema preservar algo desse ideal perdido do primeiro cinema, preservar a diferença de percepções-de-mundo em meio a um cenário dominado pela padronização e massificação das grandes indústrias cinematográficas. Mais do que acompanhar de perto as diversas vertentes da produção contemporânea de cinema, os espectadores mais

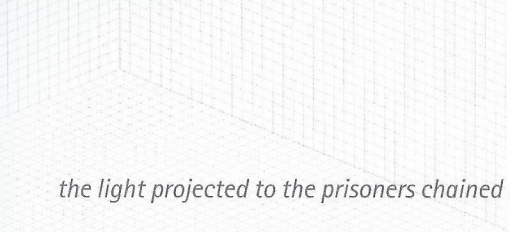


assíduos desse tipo de evento buscam, no fundo, um meio de redescobrir o mundo, projetando-se, a cada novo filme, em uma viagem de descoberta. A idéia da mostra Movimentos de Mundo é um pouco esta: proporcionar ao seu espectador uma visão democrática e instantânea do contemporâneo, as diversas "lógicas de mundo" (Badiou: o aparecimento do ser em diferentes mundos/situações), os sintomas e estados de época, as percepções e o permanente devir do mundo. Afinal, voltando a Wittgenstein, o mundo é tudo o que é o caso.

*The world is determined by the facts, and by their being all the facts, said Wittgenstein. But it would also be necessary to make a description of the life of the world. A description in motion, the becoming of the world, the description of the world-as-the-transportation-of the world. It is not about seeking the meaning of the world, it is following it: the world has no meaning, it is the meaning.*

*Therefore, a description that is equivalent to dance, as Alain Badiou described in his Handbook of Inaesthetics, dance as "the image of a thought subtracted from every spirit of heaviness". Images of thought found in the life of the world, its space of possibility. About dance, Deleuze mentioned "movements of world" (the "worldizing" [mondialization] of the movement) which, in great American Musicals, could make alive flat and broad settings from Hollywood productions. Dance lent a real world atmosphere to the images of scenographic cities, a breath, as if the world took the movement for itself – as Badiou said, "dance is what allows the earth to name itself 'aerial'. In dance, the earth is thought of as it were endowed with a constant airing". In cinema, the movements of world differ the explicit dream – in which the character dreams, but the spectator does not – from the "implied dream" – concept proposed by Michel Devilliers, when defining the final sequence of *The Lovers*, by Louis Malle, in which, during a moonlight boat trip, the nature seemed to take for itself the lovers' movement. In art, we are (along with) the world.*

*There was a time, in its begining, that the ideal of the cinema was the promise of an unendless "movement of world", the ideal of exploration and revelation of the world, cinema as a discovery trip. A time in which the cinema dreamed of being a great "encyclopedia of the world". In between the microscope and the telescope, the cinematographic machine represented the promise of decoding the mysteries and secrets of this world – its unexplored landscapes, its unknown people, its dangers, its greatness. The cinematographic machine was a possibility to see the world and to understand, thanks to what was seen, things of the world which could not be understood before: a promise of knowledge,*



*the light projected to the prisoners chained in Plato's cave.*

*Nowadays, it is mainly up to the great festivals and exhibitions to preserve a bit of the lost ideal of the first cinema, to preserve the different perceptions-of-world amongst a scenery, ruled by the standardization and massification of large cinematographic industries. More than tracking the several possibilities of the contemporary cinematographic production, the most assiduous spectators of such sort of event are in search of a way to rediscover the world. Each new film means a new discovery journey. This is the purpose of Movements of World Exhibition: to give the audience an instant and democratic view of the contemporary, the several "logics of world" (Badiou: the appearance of the being in different worlds/situations), the symptoms and states of time, the perceptions and the permanent becoming of the world. After all, as Wittgenstein said, "the world is all that is the case."*



MOSTRA MOVIMENTOS DE MUNDO  
WORLD MOVEMENTS EXHIBITION

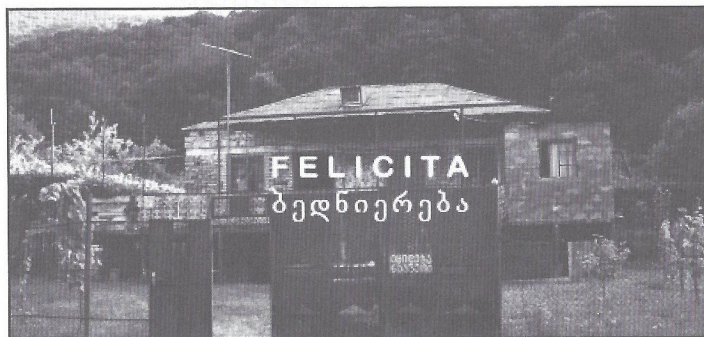
PROGRAMA I (MOV I)  
PROGRAM I

Cine Humberto Mauro  
01/dez - 13h

Sala Juvenal Dias  
01/dez – 21h15  
03/dez – 17h30

Duração: 71'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 12 anos

Running time: 71'  
Exhibition format: Digital  
Rating classification: 12 years old

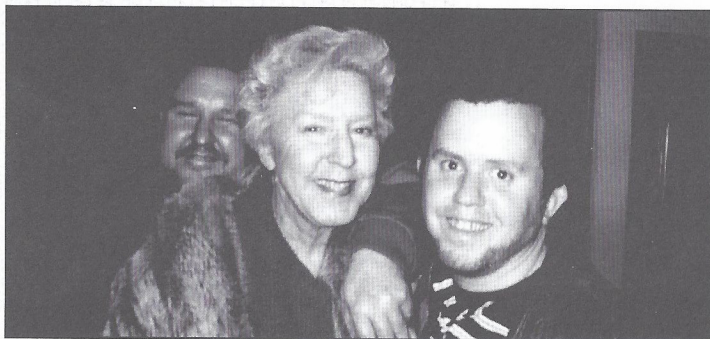


FELICITA  
FELICITA  
Salomé Aleksí  
Geórgia, 2009, 30', Cor, HD

Tamara, mulher georgiana, vive e trabalha ilegalmente na Itália. Seu marido morre em um acidente de carro, mas sua condição não permite que ela volte à Geórgia. Impedida de comparecer ao funeral, ela decide participar da cerimônia através de uma chamada de celular.

Tamara, Georgian woman, lives and works illegally in Italy. Her husband dies in a car accident but her status doesn't allow her to reach Georgia. Unable to attend his funeral, she decides to participate to funeral ceremony via cellular call.

salome@gmx.fr



THE JONESES

THE JONESES

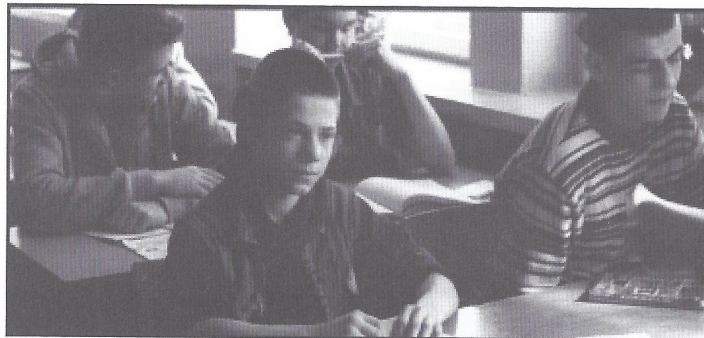
Moby Longinotto

Inglaterra, 2009, 13'09", Cor, DV

Jheri Jones vive em um remoto estacionamento de trailers no Mississippi. Mãe de dois filhos, Brad Jones e Trevor Jones, Jheri antes era Jerry – o pai das crianças. Um retrato da vida da família Jones.

Jheri Jones lives on a remote trailer park in Mississippi. Mother of two sons Brad Jones and Trevor Jones, Jheri was previously Jerry – their father. A portrait of the lives Jones family.

[moby@onetel.com](mailto:moby@onetel.com)



38,5

38,5

Grzegorz Debowski

Polônia, 2009, 10', DV

Mariusz tem 15 anos. Ele tem pais, irmão, irmã. Ele vive em Ruda Pabianicka – zona sul de ód. Ele torce para o time de futebol Widzew. Ele vai à escola. Briga com seu irmão. Joga futebol com os amigos. Treina boxe. Ganha competições. Ele pesa menos de 40 quilos. Ele ainda é criança ou já é adulto? Se há uma fronteira, qual é essa fronteira? Quanto ela pesa?

Mariusz is 15 years old. He has parents, brother, sister. He lives on Ruda Pabianicka - south district of ód . He's fan of football team Widzew. He goes to school. Interferes with his brother. Plays football with friends. Trains boxing. Wins competitions. He weighs under 40 kilos. But, still child or already adult? About that, where is the border. And how much does it weigh...

[wczolnowska@filmschool.lodz.pl](mailto:wczolnowska@filmschool.lodz.pl)



L'AIDE AU RETOUR

REMIGRATION

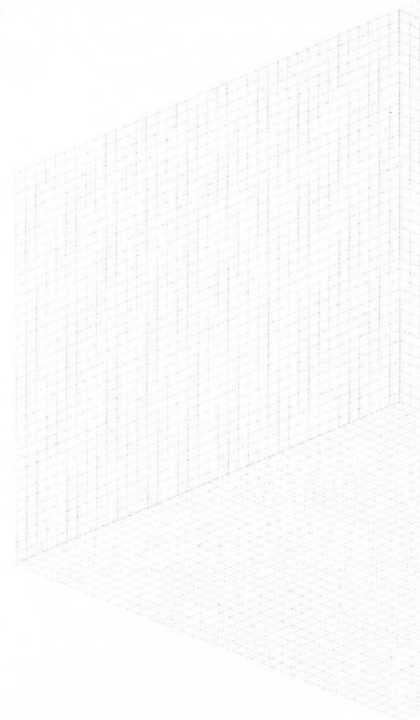
Mohammed Latreche

França, 2009, 17'40", Cor, 35mm

Sofija e Miroslav são dois imigrantes que vivem ilegalmente na França com seus dois filhos. Para evitar sua expulsão, o governo lhes oferece ajuda financeira em troca de seu retorno ao país de origem, o mesmo do qual tiveram que fugir.

*Sofija and Miroslav are two immigrants who live illegally in France with their two sons. To avoid their expulsion, the Government offers them financial aid in return for their return to their country of origin, that one even as they ran away.*

[distribution@takami-productions.com](mailto:distribution@takami-productions.com)





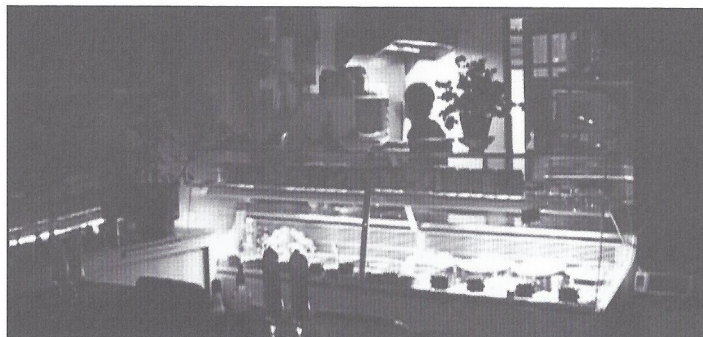
**MOSTRA MOVIMENTOS DE MUNDO**  
*WORLD MOVEMENTS EXHIBITION*

**PROGRAMA II (MOV II)**  
*PROGRAM II*

Cine Humberto Mauro  
03/dez – 17h15  
Sala Juvenal Dias  
02/dez – 19h15  
04/dez – 21h15

Duração: 71'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 18 anos

*Running time: 71'*  
*Exhibition format: Digital*  
*Rating classification: 18 years old*



**LE LAC DES BRUMES**  
*THE LAKE OF HAZE*  
Marianne Auvray  
França, 2010, 29', Cor, DV

Phuong Thao cresceu na França. Seus pais estão pensando em fechar o restaurante e voltar para o Vietnã. Atrás do balcão, a menina e seus pais se defrontam.

*Phuong Thao grew up in France. Her parents think of closing the restaurant and go back to Vietnam. Behind the counter, the young girl and her parents face each other.*

[mariette.auvray@yahoo.fr](mailto:mariette.auvray@yahoo.fr)



SZESC TYGODNI

*SIX WEEKS*

Marcin Janos Krawczyk

Polônia, 2009, 18', Cor, DV

Devido a diferentes situações, há mães que não querem e mães que não podem trazer seus filhos à vida. Elas têm o direito de entregar seus filhos à adoção logo após o parto. O filme mostra de modo poético as primeiras seis semanas de um pequeno ser humano que foi entregue à adoção.

Due to different life situations there are mothers who don't want or can't bring up their children. They have the right to give the child away just after delivery. The film shows in a poetical way the first six weeks of the small human being who was given up.

[katarzyna@kff.com.pl](mailto:katarzyna@kff.com.pl)



THIS IS ALASKA

*THIS IS ALASKA*

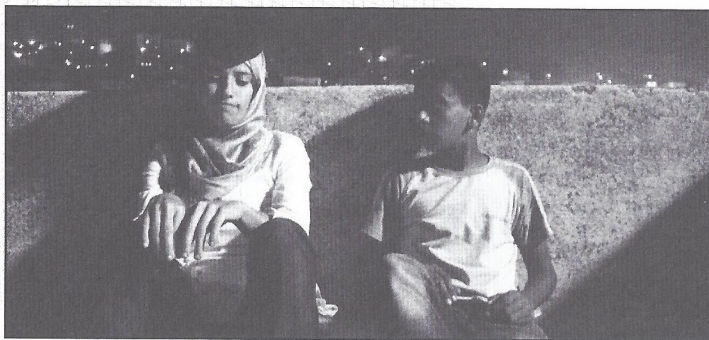
Marten Nilsson e Gunilla Heilborn

Suécia, 2009, 10'40", Cor, 35mm

Um grupo de pessoas se muda para o Alaska em busca de uma maior liberdade.

*A group of people have moved to Alaska to search for a higher level of freedom.*

[marten@gnufilm.se](mailto:marten@gnufilm.se) e [mark.delottinville@ouatmedia.com](mailto:mark.delottinville@ouatmedia.com)



DIPLOMA

*DIPLOMA*

Yaelle Kayam

Israel, 2009, 20', Cor, 35mm

Hebron. Noite da Mascarada do assentamento judeu. Samer, de 15 anos, insiste em levar sua irmã mais velha, Ayat, para buscar seu diploma da universidade palestina. Andando pelos telhados da cidade e becos estreitos, eles têm de evitar os colonos, o exército e curiosos repórteres estrangeiros.

Hebron. The night of the Jewish settlement Masquerade. 15 year old Samer insists on taking his older sister Ayat to collect her diploma from the Palestinian university. Walking through the city roof tops and side narrow allies they must avoid the settlers, the army and the curious foreign news reporters.

eccefilms@yahoo.fr



**MOSTRA MOVIMENTOS DE MUNDO**  
*WORLD MOVEMENTS EXHIBITION*

**PROGRAMA III (MOV III)**  
*PROGRAM III*

Cine Humberto Mauro  
07/dez – 13h

Sala Juvenal Dias  
03/dez – 21h15  
05/dez – 21h15

Duração: 73'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 18 anos

*Running time: 73'*  
*Exhibition format: Digital*  
*Rating classification: 18 years old*

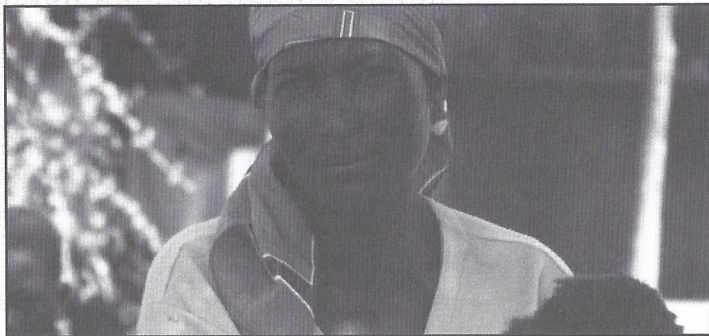


**AKTORZY**  
*THE ACTORS*  
Tomasz Wolski  
Polônia, 2009, 28', Cor, DV

Enquanto Jacek B awut filmava em Skolimów, no lar de atores aposentados, uma outra câmera filmava no set. Ela gravava os atores esperando para entrar no set, o que resultou em um filme afetuoso, carregado de humor sutil, sobre a espera. Os personagens do filme lidam de maneiras diferentes com o fato de não estarem mais presentes no palco ou nas telas.

*While Jacek B awut was filming Before Twilight on location in Skolimów at the home for retired actors there was another camera on the set. It recorded the actors waiting to enter the set, which resulted in an affectionate film, full of sub-ttle humour, about waiting. The film charac-ters have different ways of coping with the fact that they are no longer present on stage or on the screen.*

katarzyna@kff.com.pl



## HEROÍNAS SEM NOME

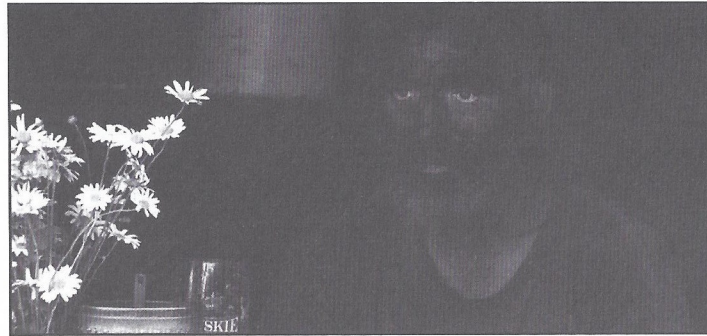
*HEROÍNAS SEM NOME*

Pello Gutiérrez Peñalba e David Aguilar Iñigo  
Espanha e Angola, 2010, 29'59", Cor, DV

Angola. Oito anos após o fim da guerra, as mulheres angolanas reivindicam o seu lugar na história. Escondidas, elas lutavam pela paz. Agora, demandando seus direitos na sociedade angolana, sua luta ainda é ativa.

*Angola. 8 years after war's end, angolan women are asking for their place in history. They were hidden working for peace, and now their fight is still active, demanding their rights in the angolan society.*

[iniakisagastume@yahoo.com](mailto:iniakisagastume@yahoo.com)



## SMOLARZE

*CHARCOUL BURNERS*

Piotr Zlotowicz  
Polônia, 2010, 15'04", Cor, DV

Todo verão, Marek e Janina trabalham como carvoeiros nas montanhas de Bieszczady. Longe da civilização, no coração das montanhas, eles vivem de acordo com o ritmo imposto pela natureza. Nós acompanhamos estes personagens do amanhecer ao anoitecer, observando a lenta passagem do tempo. O todo cria uma história sobre pessoas que escolhem levar uma vida simples.

*Every summer, Marek and Janina work as charcoal burners in the Bieszczady Mountains. Far from civilisation, in the heart of the mountains, they live according to the rhythm set by nature. We accompany the characters from dawn till dusk, observing the slow passage of time. The whole creates a story about people who chose a simple life.*

[swzfilm@filmschool.lodz.pl](mailto:swzfilm@filmschool.lodz.pl)



# MOSTRA DE ANIMAÇÃO

## ANIMATIONS EXHIBITION

Em 1878, Eadweard Muybridge usou 12 câmeras estereoscópicas, com 21 polegadas de distância uma da outra, para registrar o galope de um cavalo. Conhecida como *The Horse in Motion*, a série de fotografias tinha o intuito de emular o movimento. Uma espécie de pré-cinema, intimamente ligado ao processo de animação. Eis o trabalho de um animador: elaborar minuciosamente cada quadro, para, posteriormente, combiná-los em sequência de maneira a evidenciar o movimento de um corpo ou objeto em cena.

Com o surgimento e desenvolvimento de técnicas, novas formas de realização surgiram para animação. Diante de processos tão diferentes, é possível o questionamento do que realmente se trata uma animação. A explicação plausível para a questão anterior pode ser encontrada na atual produção em todo o mundo. Obras que mostram a inquietação de seus realizadores em relação às diversas formas de criação.

Uma parte dessa produção encontra seus pares nas duas sessões do festival em 2010. Filmes que trazem uma discussão para a própria arte de animar e para suas representações. Se existem aquelas cujas estéticas são mais tradicionais no que diz respeito à narrativa e à forma (Georges, Viliam, Vasco), outras procuram representações mais plásticas e fusões de cores e geometrias (Miramare, Rytual, Parade). Têm-se também aquelas que investem em diferentes formatos de stop motion: desde produções de traço mais preciso e de capacidade de lidar com formas não tão usuais em seu processo de feitura (*Invisible Loneliness*) a outras que procuram uma estética mais orientada pela linha mais rudimentar (*View, Grozny's Flavours*). Há ainda produções que buscam uma maior contraversão em razão da matéria-prima que usam como princípio-motor para a realização (*Cadavres Exquis*).

Diferentes são as matérias animadas, diversos também são os processos que dão origem aos curtas-metragens. Se existem as animações que se centram em um personagem e procuram explorar o seu conflito com a natureza através de formas bastante icônicas (*Farat, Tempestade*), outras buscam uma técnica bem mais indícial para as representações abstratas dessa mesma natureza (*The Snail on the Slope*). Relações com a natureza que ganham novas investigações em propostas simples mas que procuram situações do absurdo (*Paix sur La Terre*) ou do cotidiano (*Daddy's Little Helper*).

E ao retomar a velha discussão do que vem ou não a ser caracterizado como animação, existem sempre aquelas obras que se colocam



nesse limiar. Muitas delas buscam na manipulação da imagem real a sua construção estética (Bunker). Através do processo é que se tem a diferenciação do que seria a realidade e a imaginação do personagem dentro da diegese do filme. E ao se repensar o ato de Muybrigde é possível reconhecer que a manipulação e montagem de ret ratos pictóricos (O Homem Dela) pode ser o princípio ativo da animação. Animar é substancialmente dar movimento àquilo que outrora se apresentava como estático.

In 1878, Eadweard Muybridge used 12 Cameras, 21 inches far from each other, to register the gallop of a horse. Known as The horse in motion, the series of photographs aimed to emulate the motion. A sort of pre-cinema, closely connected to the process of animation. This is the job of an animator: to conscientiously elaborate each board and, afterwards, combine them in sequence in order to evidence the movement of a body or object on the scene.

With the outbreak and development of techniques, new ways of realization appeared for animation. In face of so different processes, the questioning of what an animation really is becomes possible. The plausible explanation for the previous question can be found in the current production all over the world, works that show the restlessness of their makers towards the several ways of creation.

A part of this production find their neighbors in two sessions of the festival in 2010, films that bring a discussion to the art of animation and its representations. If there are some works whose aesthetics is more traditional when it comes to form (Georges, Viliam, Vasco), others search more plastic representations and fusion of colors and geometry (Miramare, Rytual, Parade). There are also those that invest in different forms of stop-motion: productions of an accurate trace and a great ability to deal with not so usual forms in its process of making (Invisible Loneliness) and others whose aesthetics is oriented by rudimental lines (View, Grozny's Flavours). Yet, there are productions in search of a contravention concerning the raw material used as the guiding principle for the realization (Cadavres Exquis).

The animated matters differ from each other, as well as the processes that originate the short-films. If there are animations whose focus is the character and the exploration of his conflict with the nature through rather iconic forms (Farat, Tempestade), others seek a better traced technique for the abstract representations of the same nature (The Snail on the Slope). Relationships with nature

When retaking the old discussion about what would be characterized as an animation, there are always some works which occupy this threshold. Some of them seek in the manipulation of real images their aesthetic construction (Bunker). Throughout the process, the difference between reality and the character's imagination, within the film diegesis, is found. When rethinking Muybridge's act, it is possible to see that the manipulation and setting of photos (O homem dela) can be the active principle of animation. Substantially, to animate is to give movement to what once used to be static.

**MOSTRA DE ANIMAÇÃO**  
*ANIMATION EXHIBITION*

**PROGRAMA I (ANI I)**  
*PROGRAM I*

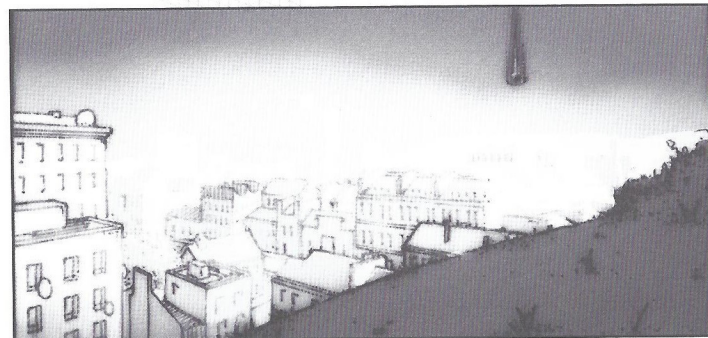
Cine Humberto Mauro  
03/dez - 13h

Sala Juvenal Dias  
01/dez - 17h15  
04/dez - 17h15

CentoeQuatro  
03/dez - 17h30

Duração: 66'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 16 anos

*Running time: 66'*  
*Exhibition format: Digital*  
*Rating classification: 16 years old*



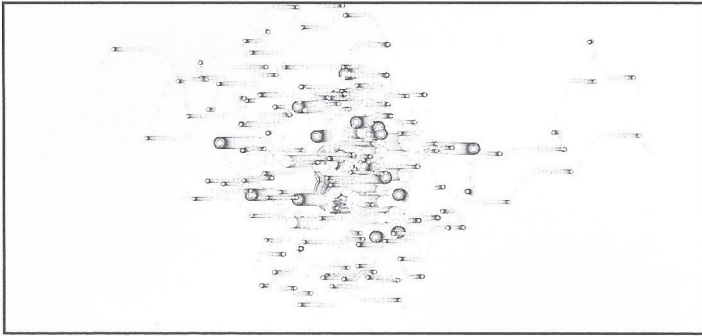
**PAIX SUR LA TERRE**  
*PEACE ON EARTH*  
Christophe Gérard  
Bélgica e França, 2009, 14', Cor, 35mm

A noite cai em algum lugar na terra. De vez em quando, "ovóides" cruzam o céu e caem no chão. Um pouco depois, nos deparamos com bancos vazios e varas de pescar jogadas no chão... Tudo se torna estranhamente calmo.

*Night is falling somewhere on Earth. Here and there ovoids cross the sky and fall into the ground. A little later we come across empty benches and fishing rods lying on the grass... Everything becomes strangely calm.*

[ademuyneck@euroanima.net](mailto:ademuyneck@euroanima.net)



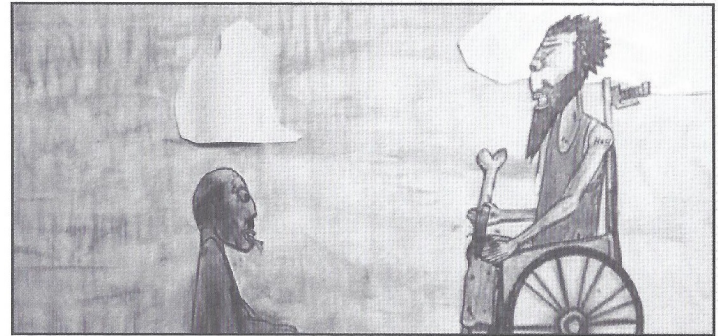


THE SNAIL ON THE SLOPE  
*THE SNAIL ON THE SLOPE*  
Vladimir Todorovic  
Singapura, 2009, 7'41", DV

The Snail on the Slope é um filme "generative", baseado em um livro homônimo dos Irmãos Strugatsky. No filme, todas as cenas são geradas através de programação de computador.

*The Snail on the Slope is a generative movie based on a book of the same title by Strugatsky brothers. In the movie, all the scenes are generated with computer programming language Processing.*

vlada@ntu.edu.sg



GROZNY'S FLAVOURS  
*GROZNY'S FLAVOURS*  
Hadrien Bertuit  
França, 2009, 03'33", Cor, DV

Conheça as aventuras de um sorveteiro em uma zona de guerra.

*Example of self-made business in war zone. Follow the adventures of the little ice-cream man.*

hadrienbertuit@gmail.com



RYTUAL

*THE RYTUAL*

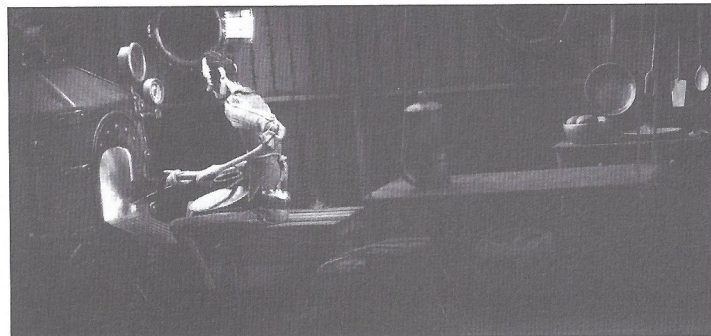
Zbigniew Czapla

Polônia, 2010, 5'30", Cor/p&tb, DV

O personagem, enredado em uma série de eventos recorrentes, descobre, inesperadamente, a assustadora animalidade de sua própria natureza. Essa perturbadora metamorfose é interrompida por um brusco despertar.

The character, entangled in the series of recurring events, unexpectedly discovers the terrifying animality of his own nature. This disturbing metamorphosis is interrupted by a sudden awakening. But was it merely.

[l.madzik@sfp.org.pl](mailto:l.madzik@sfp.org.pl)



TEMPESTADE

*THE STORM*

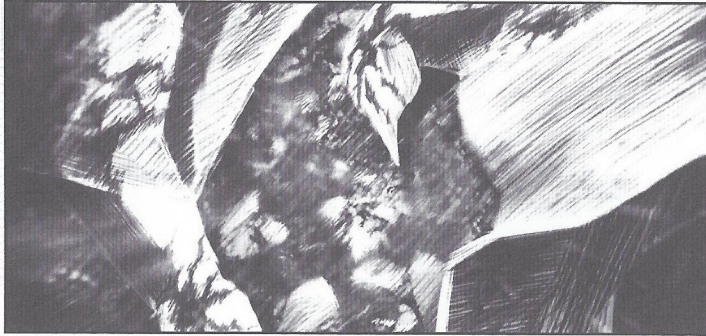
Cesar Cabral

Brasil/SP, 2010, 10', Cor, 35mm

Um marujo solitário navega, através de oceanos tumultuados por tempestades, em busca do reencontro com sua amada. Segue uma rotina rígida de afazeres até que mudanças inesperadas em sua rota alteram seu destino.

*A lone sailor sails through stormy seas, seeking to reunite with his beloved. He follows a strict routine until unexpected changes in his path alter his destiny.*

[festival@coalafilmes.com.br](mailto:festival@coalafilmes.com.br)



FARAT

*THE LIGHTHOUSE*

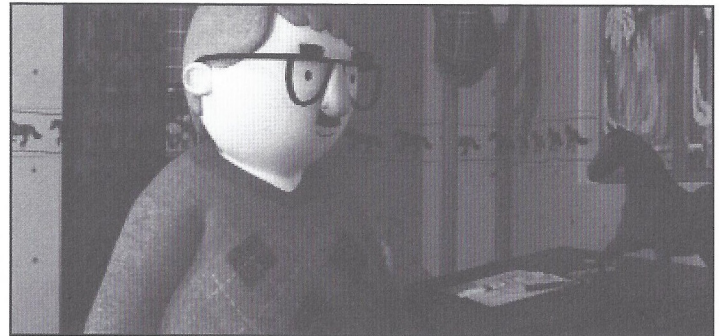
Velislava Gospodinova

Bulgária, 2009, 04'50", Cor/P&B, DV

Baseado no poema "Le Gardien du Phare Aime trop les Oiseaux", de Jacques Prévert, o filme conta uma história sobre o absurdo da vida e o jogo do destino, que pode ser bastante cruel às vezes. Este é um filme sobre as consequências de uma decisão tomada, sobre o amor, o sofrimento e a morte.

*Based on the poem "The Lighthouse Keeper Loves Birds Too Much" by Jacques Prevert, the movie tells a story about life's absurdity and the game of destiny which is too cruel at times. This is a movie about the consequences of a taken decision, about love, suffering and death.*

v\_gospodinova@yahoo.com



GEORGES

*GEORGES*

Gaëlle Lasne e Maxime Granger

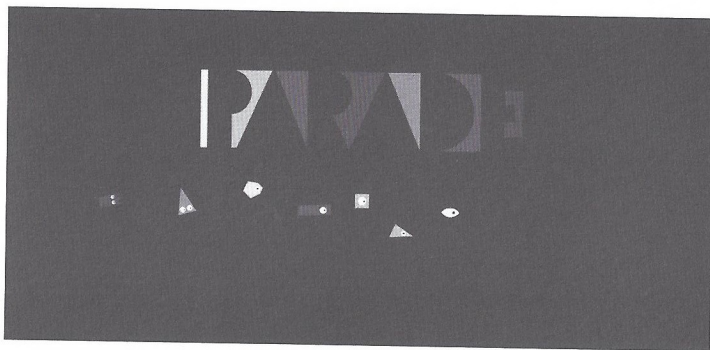
França, 2009, 04'35", Cor, DV

Georges, um jovem menino que coçava o nariz...

*Georges, a young boy who scratched himself his nose...*

alucas@angouleme.cci.fr



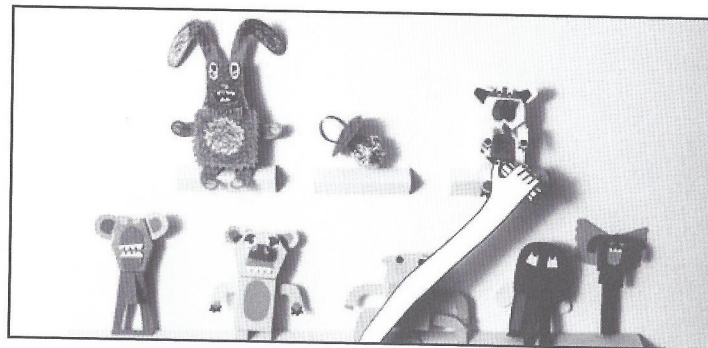


PARADE  
*PARADE*  
Pierre-Emmanuel Lyet  
França, 2009, 08', Cor, DV

O personagem se liberta de sua louca imaginação para conquistar a mulher de seus sonhos.

*A character unshackles himself from the workings of his wild imagination in order to win over the woman of his dreams.*

[info@doncvoila.net](mailto:info@doncvoila.net)



VILIAM  
*VILIAM*  
Veronika Obertova  
Eslováquia, 2009, 7'19", Cor, DV

Esta é a história de Viliam, que vive sua própria vida, animada no mundo real. A diversão infantil se torna um problema, o problema se torna a solução. Entretanto, nenhuma solução é perfeita...

*A story of Viliam, who lives his own animated life within the real world. Childish fun turns into a problem, the problem becomes a solution. No solution is perfect though...*

[vobertova@gmail.com](mailto:vobertova@gmail.com)

**MOSTRA DE ANIMAÇÃO**  
*ANIMATION EXHIBITION*

**PROGRAMA II (ANI II)**  
*PROGRAM II*

Cine Humberto Mauro  
05/dez - 16h

Sala Juvenal Dias  
02/dez - 21h15  
06/dez - 21h15

CentoeQuatro  
03/dez - 21h30

Duração: 64'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 16 anos

*Running time: 64*  
*Exhibition format: Digital*  
*Rating classification: 16 years old*



**INVISIBLE LONELINESS**  
*INVISIBLE LONELINESS*  
Jung-Hsien Lin  
Taiwan, 2009, 12'12", Cor, Digibeta

A criação *Invisible Loneliness* tem como assunto o medo e a solidão das crianças que são deixadas sozinhas em casa.

*The creation <Invisible Loneliness> took latchkey children as the subject matter to display the latchkey children's fear and loneliness in their hearts while they were alone.*

[whatjaja@gmail.com](mailto:whatjaja@gmail.com)



MIRAMARE

MIRAMARE

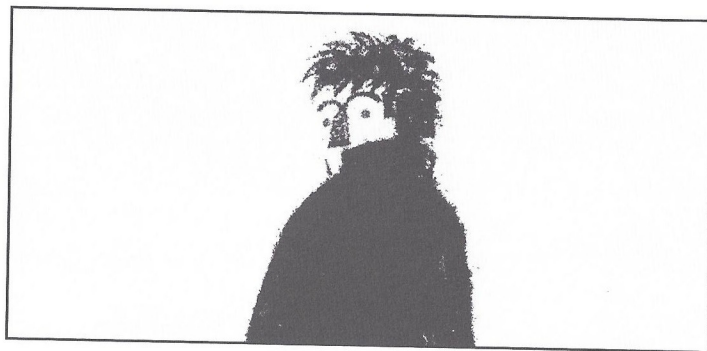
Michaela Muller

Croácia e Suíça, 2009 , 8'08", Cor, DV

Um olhar sobre a vida nas fronteiras mediterrâneas da Europa, onde turistas tentam relaxar enquanto imigrantes "ilegais" lutam por uma chance de vida melhor. Ao sair de uma zona estritamente turística, duas crianças de família suíça rapidamente se dão conta de que a realidade ali tem muito pouco a ver com a luxuosa vida no acampamento. Uma tempestade atinge a praia e leva quase todas as distinções entre ricos e pobres.

*A look at life on the mediterranean borders of Europe, where tourists try to relax while "illegal" immigrants struggle for a chance to a better life. Breaking out of a strictly confined tourist zone, two children of a Swiss family experience quickly that reality here has very little to do with the posh life in the camping site. Then a storm hits the shore and washes away almost all distinctions between rich and poor.*

andrijana.vidacek@zagrebfilm.hr



VASCO

VASCO

Sébastien Laudenbach

França e Bélgica, 2010, 11', Cor, 35mm

Você se foi, Vasco, você quis partir para longe. Mas nós te seguramos com concreto e beijos, e você provou o sangue das baleias. Mas não foi suficiente, você quis ir além, rumo ao horizonte que tanto te fascinava. Mas até onde você vai, Vasco?

*You have gone, Vasco, you wanted to go far away. But we kept you back, with concrete and kisses, and you tasted the blood of whales. But it was not enough, you wanted to go further, towards the horizon that fascinated you so much. But how far will you go, Vasco?*

ademuyneck@euroanima.net





VIEW

VIEW

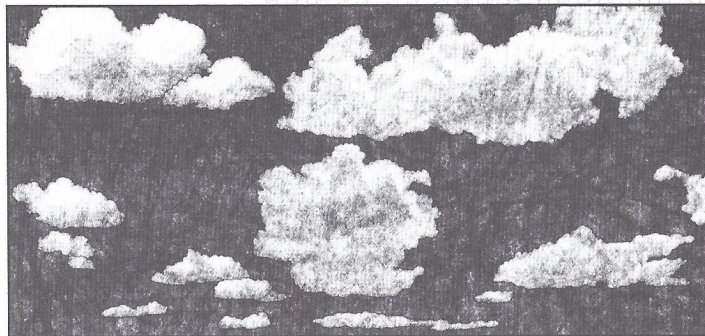
Nayoon Rhee

Coréia do Sul, 2009, 05'35", Cor, Digibeta

'View' é uma história imaginária, mas também a realidade de uma criança que pensa que sua mãe a abandonou porque não a ama mais. É a história de todas as crianças de coração partido que tiveram uma infância infeliz.

'View' is an imaginary story, also a reality of a 'child', who thinks her 'mommy' has left her behind because she doesn't love her anymore. It is a story of every heartbroken child who has gone through a sorrowful childhood.

nayoon1212@hotmail.com



DADDY'S LITTLE HELPER

DADDY'S LITTLE HELPER

Cecilia Lundqvist

Suécia, 2010, 6'18", Cor, DV

Daddy's Little Helper é uma história sobre a indiferença e a decadência da moral. O vídeo é um reflexo de uma pessoa a quem falta coragem e compaixão, tanto em questões pequenas quanto nas grandes. O limite entre o certo e o errado é apagado. A mulher no vídeo tenta justificar suas ações, e um senso de culpa desponta, mas não é o suficiente para mudar seu comportamento. Isso a leva à auto-flagelação, em uma tentativa de diminuir seu desconforto.

*Daddy's Little Helper is a story about indifference and moral decay. The video is a reflection of a person who lacks both courage and compassion, in both big and small issues. The boundary between right and wrong is erased. The woman in the video tries to justify her actions, and a sense of guilt shines through, but it is still not enough to change her behavior. This leads to self-harm, an attempt to diminish her feeling of discomfort..*

cecilia\_lundqvist@yahoo.com



### CADAVRES EXQUIS

*CADAVRES EXQUIS*

Laure Fatus e Adeline Dbassi

França, 2009, 2'52", Cor, DV

Documentário sobre a vida de um taxidermista.

*Documentary about the life of a taxidermist.*

alucas@angouleme.cci.fr



### O HOMEM DELA

*HER MAN*

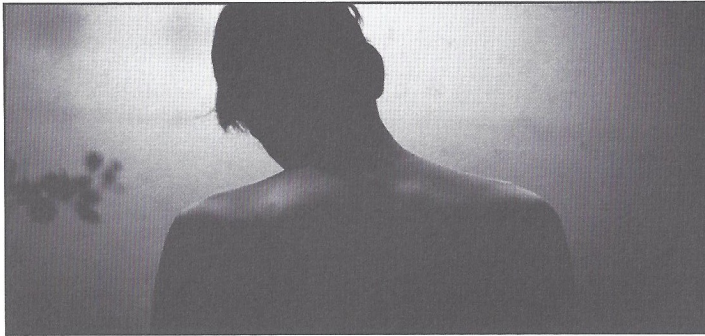
Luiz Joaquim

Brasil/PE, 2010, 3'42", Cor, DV

Edward Hopper e Billie Holiday foram contemporâneos mas nunca se encontraram. Este filme promove um encontro, não entre os dois artistas, mas entre suas obras para ressaltar a história de uma mulher que nada pode fazer além de amar seu homem.

*Edward Hopper and Billie Holiday were contemporaries, but never met each other. This film promote a meeting, not between them, but by theirs works to emphasize a history about a woman which the only thing she can do is to love her man.*

ljoaquim@yahoo.com.br



BUNKER

BUNKER

Benjamin Van de Water

Bélgica, 2009, 12'30", Cor, DV

Preso a hábitos, fugindo, em sonhos que te arrastam de volta, até que não tenha mais saída. Mundos desaparecendo entre a realidade e a imaginação.

Stuck in habits, running away in dreams that are dragging you back into them until there's no way out. Worlds fading. Being trapped between reality and imagination.

[benjaminvandewater@hotmail.com](mailto:benjaminvandewater@hotmail.com) e

[daphne.pascual@sintlukas.be](mailto:daphne.pascual@sintlukas.be)



## MOSTRA MINAS

### MINAS EXHIBITION

A partir de um elevado número de filmes mineiros inscritos nesta edição do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, o recorte feito pela curadoria para compor as grades da Mostra Minas é naturalmente limitado em termos quantitativos. A preocupação maior, entretanto, é com a qualidade das obras selecionadas e a consistência e relevância de se moldar uma seleção pensada dentro de suas próprias especificidades.

O pensamento a permear a comissão foi o de criar uma série de programas que contivessem alguns dos trabalhos mais instigantes produzidos em Minas Gerais nos últimos dois anos e que, de alguma forma, contivessem a própria questão de terem sido feitos no Estado como centro nervoso de suas concepções. Não significa necessariamente que os filmes aqui exibidos conscientemente tinham Minas como suas maiores motivações. É inegável, porém, olhando para o conjunto, que a noção "regionalista" – ou, em termos mais justos, a problematização de se estar filmando o (e no) Estado de Minas Gerais – encaixa-se menos no olhar da comissão do que na própria definição de temas e estéticas dos filmes.

A cidade e seus efeitos nas pessoas que por ela circulam, o "causo" tipicamente mineiro, o humor irônico e debochado, o contraponto entre a urbanidade modernizada e o interior por vezes primitivo e tradicionalista, o funcionamento das máquinas (humanas e mecânicas), a busca por alguma identidade. Tudo isso e um tanto mais de outras questões estão presentes nesta cartela de filmes que ora apresentamos, montando um mosaico representativo tanto da forma como os realizadores olham para o Estado onde vivem e atuam quanto de como o próprio Estado influencia nas escolhas e maneiras de trabalhar desses realizadores. É uma via de duplo sentido, na qual quem mais ganha é o espectador que toma contato com tal fluxo audiovisual produzido por aqui.

A pluralidade segue como característica primal deste cinema mineiro, potencializada cada vez mais nas facilidades de produção proporcionadas pelas novas tecnologias. Filma-se de tudo e com tudo, com muito e pouco (ou nenhum) dinheiro, indo da contação simples de uma história às experimentações e tentativas de descobertas de linguagens próprias. O Estado de Minas Gerais que ascende desta Mostra Minas através de cada um dos filmes incluídos na seleção é autêntico e poderoso, graças ao bom uso que se soube dar às possibilidades ainda hoje infinitas do cinema.

Considering the large number of enrolled films from Minas Gerais in this edition of Belo Horizonte International Short Film Festival, the number of films selected by the curators to be part of the program is, naturally, very limited. However, the major concern is the quality of the selected works and the relevance of shaping a selection thought within its own specifications.

The idea the committee bore in mind was to create a series of programs containing some of the most riveting works produced in Minas Gerais, in the past two years, and that, somehow, had the fact they were made in the state as a matter for their conception. It does not necessarily mean the movies shown here consciously had Minas as their greatest motivation. Nevertheless, by analyzing the ensemble, it is undeniable, that the “regionalist” – or using a fairer terminology, the “problematization” of filming the (and within) the state of Minas Gerais - fits less in the view of the committee than in the definition of the themes and aesthetics of the films.

The city and its effects on people who move through it, the typically told by “mineiros” stories, the mocking and ironic sense of humor, the counterpoint between the modernized urbanity and the sometimes primitive and traditionalist countryside, the functioning of (both human and mechanical) machinery, the search for an identity. All these aspects, and more other issues can be found in the selection of films we now present, assembling a representative mosaic of the way the filmmakers view the State where they live and work, as well as the way the State influences the choices and work of these filmmakers. It is a two-way street in which who benefits the most is the spectator, who discovers the audiovisual flux here produced.

Plurality is the primal characteristic of the cinema produced in Minas Gerais, strengthened by the production resources provided by new technologies. Everything is filmed, out of anything, with much and a little (or no) money, being a simple story telling or experiments and attempts to discover unique languages. The state of Minas Gerais which emerges from Minas Exhibition, through each one of the selected films, is genuine and powerful, thanks to the good use of the endless possibilities of the cinema.



**MOSTRA MINAS**  
*MINAS EXHIBITION*

**PROGRAMA I (MNS I)**  
*PROGRAM I*

Cine Humberto Mauro  
04/dez – 15h30

Sala Juvenal Dias  
04/dez – 15h45

Duração: 69'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 69'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: free*



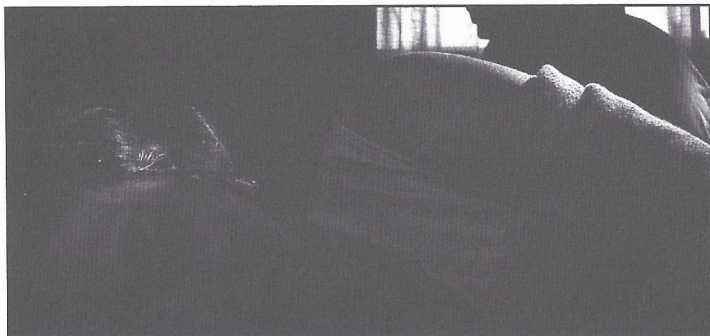
**OS JOGOS E O POÇO**  
*THE GAMES AND THE WELL*  
Bruno Augusto Alves Vasconcelos  
Brasil/MG, 2010, 27', Cor, HDV

Junho-1656 - um dia antes da sentença que o bane da cidade, Spinoza realiza a viagem - partindo sempre do coração da alegria breve - rumo aos ermos. Maria Gabriela Llsansol o encontra em atividades práticas de leitura.

*June-1656 - Maria Gabriela Llsansol meets Spinoza - reading practical activities. Because they desire what they have long being writing; that the different forms of life are prone to another occupation of the earth.*

guanambis@gmail.com





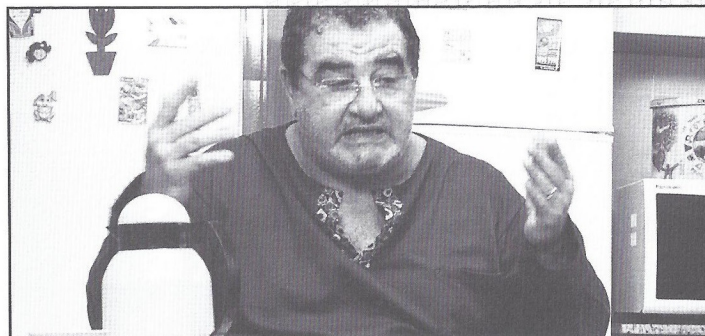
FOTOSSÍNTESE  
*PHOTOSYNTHESIS*

Carlos Henrique Roscoe  
Brasil/MG, 2010, 14', Cor, DV

Um universo de falta de luz e degradação alcança a harmonia através da simplicidade de uma pétala de flor.

*A universe without light and degradation, which will reach harmony through the simplicity of a flower petal.*

coletivoamargem@yahoo.com.br

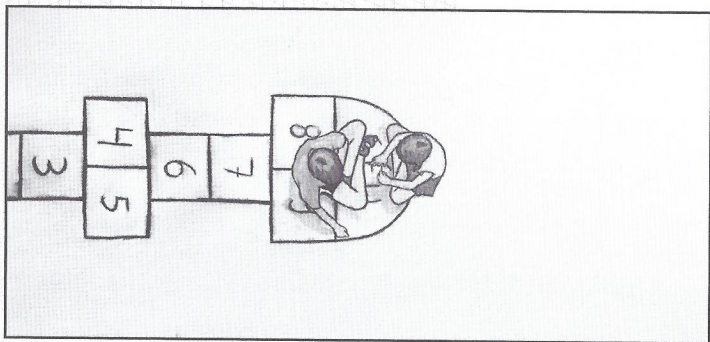


REVERTERE AD LOCUM TUUM  
*REVERTERE AD LOCUM TUUM*  
Armando Mendz  
Brasil/MG, 2009, 18', Cor, 35mm

Revertere AD Locum Tuum conta a história de uma matriarca que, estimulada pela inauguração de um crematório na cidade, impõe aos filhos um último desejo. A partir daí, os filhos se esforçam para cumprir o "pedido" da mãe, mas se encontram presos a paradigmas e rituais familiares ancestrais.

*Revertere AD locum tuum tells the story of a matriarch who, encouraged by the opening of a crematorium in the city imposes on her daughters and son a last wish. From there, they struggle to carry the "demand" of the mother, but are locked into patterns and family rituals ancestors.*

guifuza@abuzza.com.br



BALANÇOS E MILKSHAKES

*SWINGS AND MILKSHAKES*

Fernando Mendes e Erick Ricco

Brasil/MG, 2009, 9'55", Cor, 35mm

Um amor vivido por duas crianças é lembrado por um narrador.

A love experienced by two children is remembered by a narrator.

[fe.salgado@gmx.com](mailto:fe.salgado@gmx.com)

**MOSTRA MINAS**  
*MINAS EXHIBITION*

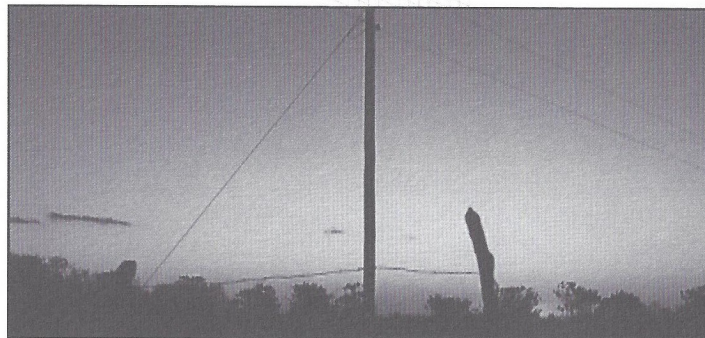
**PROGRAMA II (MNS II)**  
*PROGRAM II*

Cine Humberto Mauro  
04/dez – 17h15

Sala Juvenal Dias  
04/dez – 17h30

Duração: 81'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 81'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: free*



*QUANDO A CHUVA VEM*  
*WHEN THE RAIN COMES*

Marcelo Braga  
Brasil/MG, 2010, 18', Cor, DV

Quando a chuva vem parte de uma apropriação do modo de trabalhar de UP. Na "limpeza" das imagens em que ele e seu entorno parecem unos, surgem fragmentos de vozes e sentidos desse artista singular e universal.

*When the rain comes is based on an appropriation of the way that UP works. The cleanliness of the images makes he and everything around him seem to be one, and during this process fragments of voices and senses appears from this singular artist and universal.*

marcelobragaf@gmail.com





CIDADES POSSÍVEIS  
*POSSIBLE CITIES*

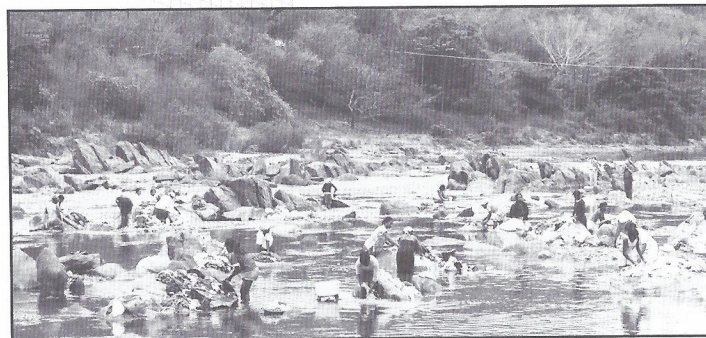
Rodrigo Campos

Brasil/MG, 2009, 20', Cor, HDV

A partir de diferentes visões do futuro da cidade de Belo Horizonte, o filme compõe um leque de cenários possíveis, e mostra como os cenários imaginados incorporam as experiências da realidade presente das personagens.

*From different visions of the future of the Belo Horizonte city, the film comprises a range of possible scenarios, and shows how the projections incorporate the experiences of the present reality of the characters.*

transversal2@gmail.com



RIO DE MULHERES  
*RIVER OF WOMEN*

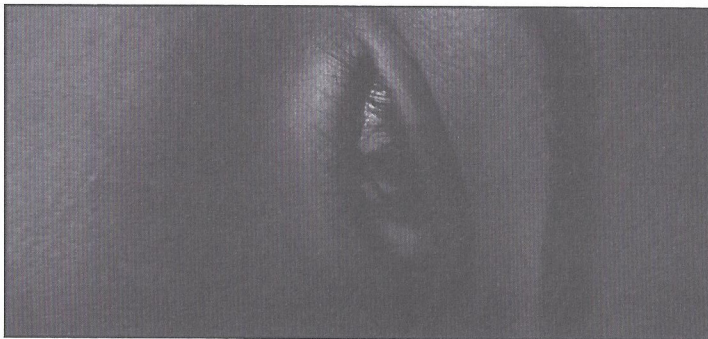
Cristina Maure e Joana Oliveira

Brasil/MG, 2009, 20'49'', Cor, 35mm

Em uma região muito seca, onde a água é escassa, mulheres vivem somente em meio a crianças e outras mulheres.

*In a very dry environment, where water is scarce, women live only among children and other women.*

joanapro@yahoo.com e cristinamaure@yahoo.com



PÓLIS

*PÓLIS*

Marcos Pimentel

Brasil/MG, 2009, 22', Cor, 35mm

Um dia qualquer, uma cidade comum. O horror e o sublime do urbano em constante transformação, numa era em que não há nada acabado, definitivo. Construção e destruição, sístole e diástole expressas na poética da pólis contemporânea.

*An ordinary day in any ordinary city. The horror and sublime of the urban environment are in constant change, in a time where nothing is finished or definite. Construction and destruction, systole and diastole are expressed in the poetics of the contemporary polis.*

marcospimentel77@yahoo.com.br

**MOSTRA MINAS**  
*MINAS EXHIBITION*

**PROGRAMA III (MNS III)**  
*PROGRAM III*

Cine Humberto Mauro  
05/dez – 17h15

Sala Juvenal Dias  
05/dez – 17h30

Duração: 72'  
Formato de Exibição: Digital/35mm  
Classificação: Livre

*Running time: 72'*  
*Exhibition format: Digital/35mm*  
*Rating classification: free*



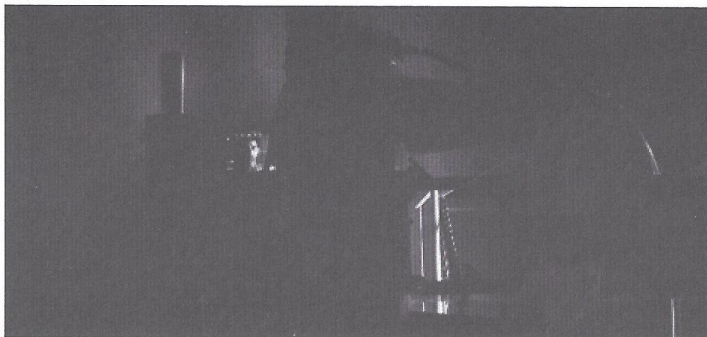
**COZINHA DE RUA**  
*STREET KITCHEN*  
Igor Amin  
Brasil/MG, 2009, 6', Cor, DV

Igor Amin e seus amigos foram até o local onde vivem seus vizinhos Maria Antônia e Geraldo para trocar conversas, distrair e se alimentar com uma deliciosa sopa a céu aberto.

*Igor and his friends went out for a special meal with Maria Antônia e Geraldo, a delicious soup made by them on the street.*

[jaque@aprodutora.com.br](mailto:jaque@aprodutora.com.br)





X É UM NÚMERO DESCONHECIDO

*X FOR THE UNKNOWN*

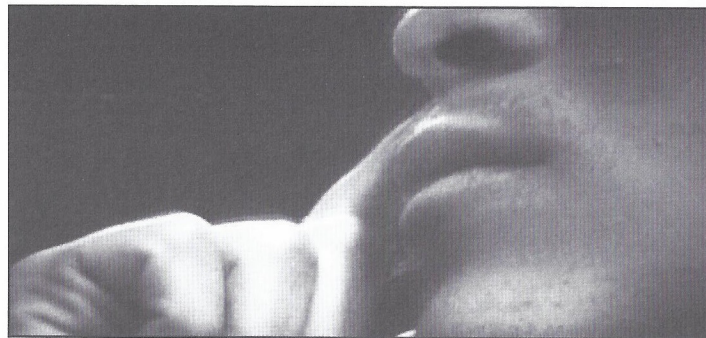
Bernard Machado

Brasil/MG, 2009, 20'35", Cor, DV

Um corpo atravessa o quadro, um raio atravessa os corpos.

*A body crosses through the frame. A ray crosses through the bodies.*

[bernardcomdmudo@gmail.com](mailto:bernardcomdmudo@gmail.com)



CALÇA DE VELUDO

*VELVET PANT*

Dellani Lima e Ana Moravi

Brasil/MG, 2010, 7'10", P&B, DV

Madame Satã, Maria Tomba Homem, Cintura Fina. Comigo é calça de veludo, bunda de fora.

*Madame Satã, Maria Tomba Homem, Cintura Fina. With me it's velvet pants, butt out.*

[ana.movie@gmail.com](mailto:ana.movie@gmail.com) e [dellanilima@gmail.com](mailto:dellanilima@gmail.com)

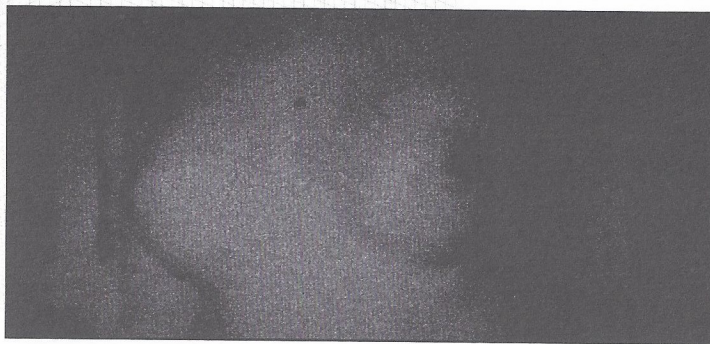
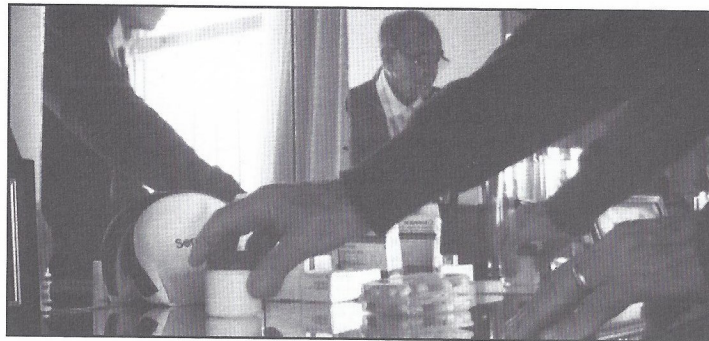


IMAGEM MEU AMOR  
*IMAGE OF THE SUB-MIND*  
Amiten Panzera  
Brasil/MG, 2009, 13', Cor/ P&B, DV

Ian, um fotógrafo, capta imagens de mulheres pela cidade com o intuito de construir seu ideal feminino. Ian vê sua namorada o traíndo. A traição transforma o seu desejo entrando em contato com o seu Inconciente, interferindo no seu destino.

*Ian, a photographer, captures images of women by the city in order to build their ideal women. Ian sees his girlfriend betraying him. The betrayal turns into their desire to contact your inconciente, interfering in its destination.*

[amiten@amiten.org](mailto:amiten@amiten.org)

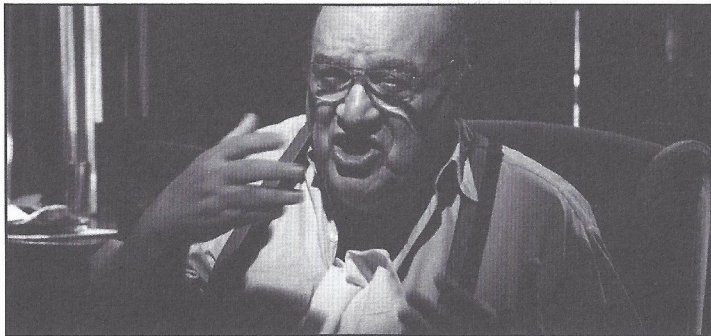


A JANELA (OU VESÚVIO)  
*THE WINDOW (OR VESUVIUS)*  
João Toledo e Leonardo Amaral  
Brasil/MG, 2009, 8'50", Cor, DV

Neto e avô são interrompidos por um estranho barulho.

*Grandson and grandfather are interrupted by a strange sound.*

[jojonowa@gmail.com](mailto:jojonowa@gmail.com)



O FILME MAIS VIOLENTO DO MUNDO  
*THE WORLD'S MOST VIOLENT MOVIE*

Gilberto Scarpa

Brasil/MG, 2009, 16', Cor, 35mm

Raimundo pede ajuda financeira ao amigo e produtor de sucesso J.C. para realizar seu próximo projeto. J.C. o convence a realizar um filme com sangue e violência. Raimundo vai a uma favela a procura de uma boa história. A pergunta é sempre a mesma: quem foi o bandido mais violento que já existiu aqui? Após as filmagens, ele recebe a visita do bandido que quer convencê-lo a não contar sua história.

*Raimundo, producer of failed movies, asks help for his successful financial producer friend, JC, to help him making his next project. JC support him to change his style. Raymond will have to make a movie aimed at the general public and following the booklet of old producer: violence, sex, not actors, and many slum shots. Raimundo does what the producer tells, but an unexpected event threatens the conclusion of the film.*

guiuiuza@abuzza.com.br



## **MOSTRA INFANTOJUVENIL**

### *CHILDREN AND CHILDREN/YOUNGESTERS' EXHIBITION*

A formação de público deve ser uma das prioridades de um festival de cinema. É relevante introduzir novas audiências ao universo dos filmes, principalmente daqueles que estão à margem dos grandes circuitos comerciais.

O Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte busca contribuir por essa formação, realizando sessões especialmente voltadas para o público infantojuvenil. Nesta edição, a programação traz dezessete curtas, de sete países: Brasil, Alemanha, Argentina, Croácia, França, México e Suíça, divididos em 3 programas – um para o público infantil (a partir de 5 anos) e outros dois para o público infantojuvenil (a partir de 10 anos).

A Fundação Clóvis Salgado, através da Gerência de Extensão, realiza o agendamento de instituições para estas sessões, com o objetivo de ampliar o acesso e a formação cultural de novas gerações.

*Audience formation must be one of the priorities of a film festival. It is relevant to introduce new spectators to the universe of films, mainly those in the margin of great commercial circuits.*

*Belo Horizonte International Short Film Festival aims to contribute to such formation, carrying out sessions especially oriented to the children and youth audience. In the current edition, there are seventeen short films from seven countries: Brazil, Argentina, Germany, Croatia, France, Mexico and Switzerland, divided into three programs – one for the children's audience (from age 5 on) and two for children and youth audience (from age 10 on).*

*Clóvis Salgado Foundation, through its Office of Extension, schedules sessions for institutions, aiming to expand the access and the cultural formation of new generations.*



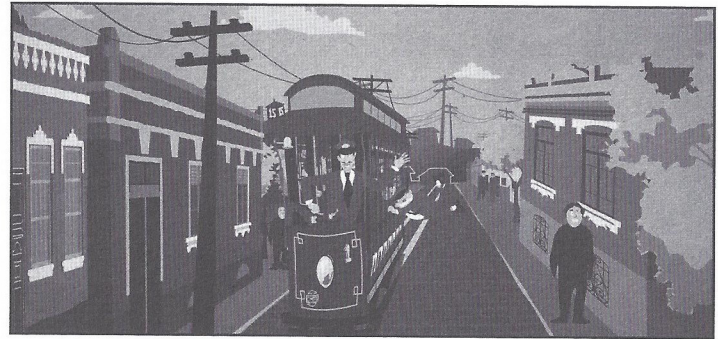
**MOSTRAS INFANTOJUVENIL**  
*CHILDREN AND CHILDREN/  
YOUNGERST EXHIBITION*

**PROGRAMA I (INF I)**  
*PROGRAM I*

Cine Humberto Mauro  
01, 02, 03, 06, 07/dez – 08h30  
04/dez – 10h30

Duração: 45'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação indicativa: 5 anos

*Running time: 45'*  
*Exhibition format: Digital*  
*Suggestion Rating classification: 5 years old*



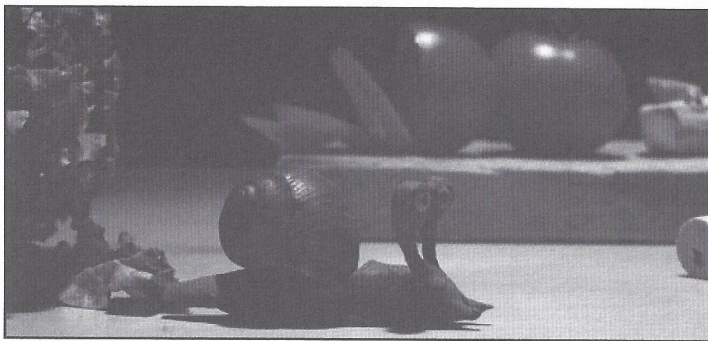
**BAILARINO E O BONDE**  
*THE DANCER AND THE TRAM*  
Rogerio Nunes  
Brasil/SP, 2009, 10'20", Cor, 35mm

Ah! Que belos tempos quando a gente pegava o Bonde para ir para a escola, para o trabalho, para todos os lugares.. Até esses ônibus barulhentos chegarem... Bailarino e o Bonde é uma estória que confronta o progresso contra gente comum, e suas consequências imprevisíveis...

*OH! Those good old times when we used to take the tram to the school, to work, to wherever... Before those noisy buses came through... Bailarino e o Bonde (The dancer and the Tram) is a tale that confronts progress against normal people life's and its consequences in the future...*

rognunes@karmatique.com





LE TEMPS DE VIVRE

*THE TIME TO LIVE*

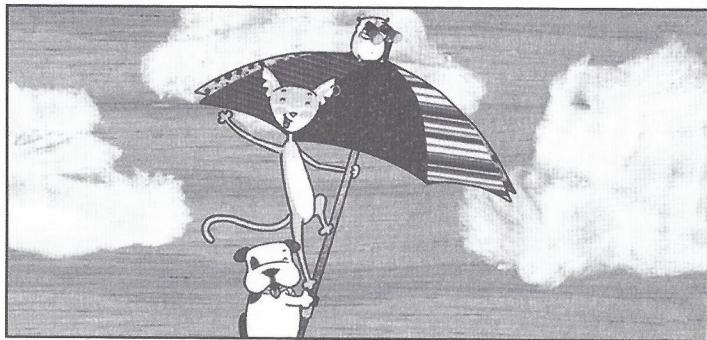
Nicolas Bianco-Levrin

França, 2010, 2'50", Cor, DV

Como em todas as manhãs, o caracol sai em busca de comida. Hoje, tudo parece transformado em uma aventura gigantesca.

*As every morning, the snail leaves in search of food. Today, everything seems to be transformed in a gigantic adventure.*

[productions@festival-prototype.com](mailto:productions@festival-prototype.com)



BOLOTA & CHUMBREGA | Um guarda-chuva muito especial  
*CHUBBIE AND CHEESY | A VERY SPECIAL UMBRELLA*

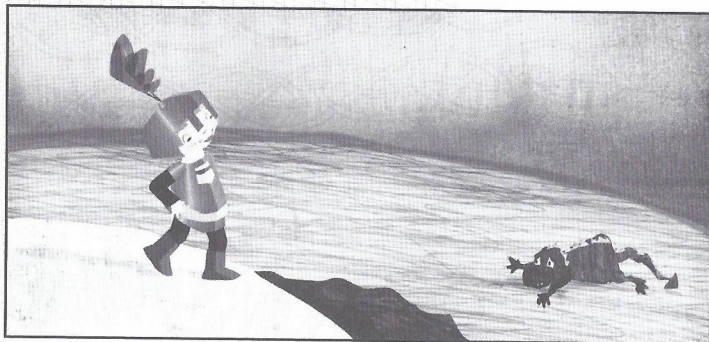
Frederico Pinto

Brasil/RS, 2009, 11', Cor, DV

Os donos de Bolota preparam um carreteiro que o deixou salivando. Percebendo a tristeza do amigo, a gata Chumbrega convida o cachorro e o hamster Von Von para uma aventura para provar o melhor carreteiro. Chumbrega encontra uma guarda-chuva, que magicamente voa quando aberto. Os três sobrevoam a cidade até chegar ao seu destino.

*The owners of Bolota cook a carreteiro that makes his mouth water. Noticing her friend's sadness, the Chumbrega invites the dog and the hamster VonVon for anadventure, to taste the best carreteiro. Chumbrega finds an umbrella that flies when it is opened. The three of them fly over the city to get to their destination.*

[camilags@terra.com.br](mailto:camilags@terra.com.br)



PIERRE UND DER SPINATDRACHE  
*PIERRE AND THE SPINACH DRAGON*

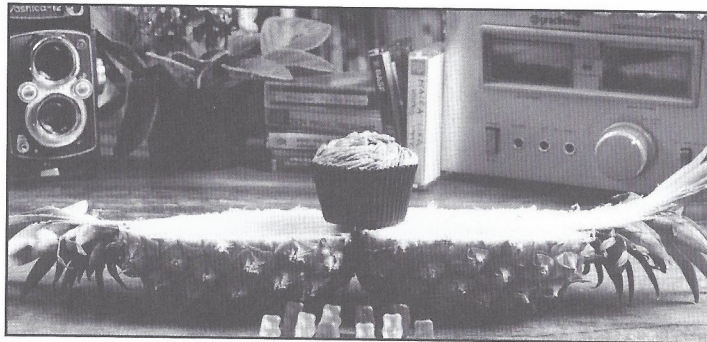
Helene Tragesser

Alemanha, 2010, 4'06", Cor, DV

Pierre não gosta de espinafre. Algo suspeito começa a se mexer em seu prato...um dragão de espinafre furioso e verde! Em sua fantasia, Pierre se torna um bravo cavaleiro. Mas para vencer o dragão, ele precisará de uma estratégia especial.

*Pierre doesn't like any spinach. And something suspicious begins to move on the plate... A green, angry spinach dragon! In his fantasy, Pierre becomes a brave knight. But to beat this dragon, he will need a special ruse.*

[helenesansrien@web.de](mailto:helenesansrien@web.de)



DOCE BALLETT  
*SWEET BALLETT*

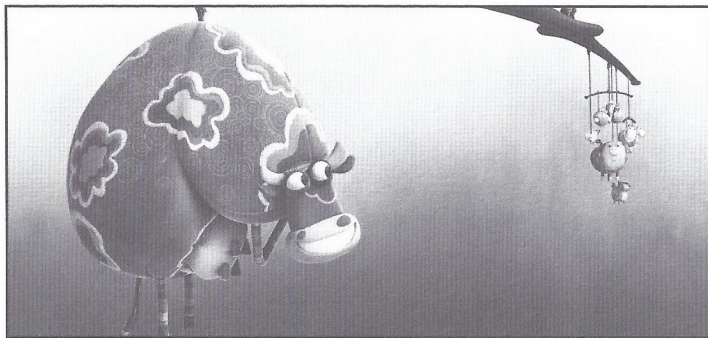
Maira Fridman e Lina Fridman

Brasil/SP, 2010, 3'42", Cor, DV

Quando menos se espera, objetos na sala criam vida e comidas se harmonizam em um delicioso ballet.

*When you least expect it, objects in the living room comes to life and food harmonizes in a delicious ballet.*

[maira\\_fridman@hotmail.com](mailto:maira_fridman@hotmail.com)

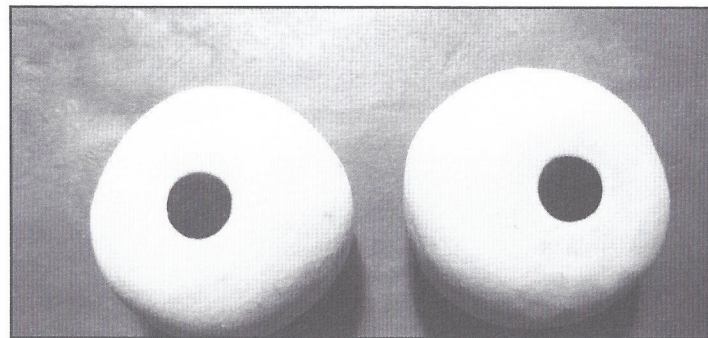


MOBILE  
*MOBILE*  
Verena Fels  
Alemanha, 2010, 6'24", Cor, DV

À margem da sociedade, uma vaca altera o equilíbrio do destino...

*At the edge of society, a cow tips the balance of destiny...*

festivals@filmakademie.de



FOR A FISTFUL OF SNOW  
*FOR A FISTFUL OF SNOW*

Julien Ezri  
Suiça, 2009, 5'42", Cor, DV

Muito tempo atrás, o terror, o asco e o poder reinaram sobre *Wild Wild North*. A loucura dos habitantes levou-os a brigar por qualquer coisa, até mesmo... por um punhado de neve.

*A long time ago, terror, loathing and power reigned over the Wild Wild North. The foolishness of the inhabitants led them to battle for anything, even... For a Fistful of Snow!*

julien@ezri.ch



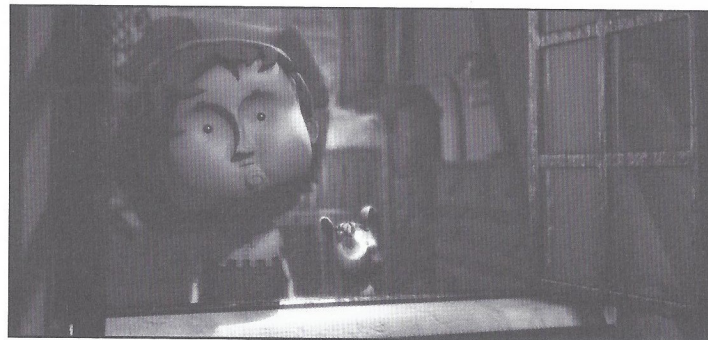
**MOSTRAS INFANTOJUVENIL**  
*CHILDREN AND CHILDREN/  
YOUNGSTERST EXHIBITION*

**PROGRAMA II (INF II)**  
*PROGRAM II*

Cine Humberto Mauro  
01, 03, 06, /dez – 09h30  
04/dez – 10h30

Duração: 55'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação indicativa: 10 anos

*Running time: 55'*  
*Exhibition format: Digital*  
*Sugestion Rating classification: 10 years old*



**OS ANJOS DO MEIO DA PRAÇA**  
*THE ANGELS IN THE MIDDLE OF THE SQUARE*  
Alê Camargo e Camila Carrossine  
Brasil/SP, 2010, 10'12", Cor, DV

Uma fábula sobre anjos caídos, sonhos esquecidos e um menino.

*A fable about fallen angels, forgotten dreams and a boy.*

[ale@bubafilmes.com](mailto:ale@bubafilmes.com)



## MEMÓRIA DE ELEFANTE

*MEMORY LIKE AN ELEPHANT*

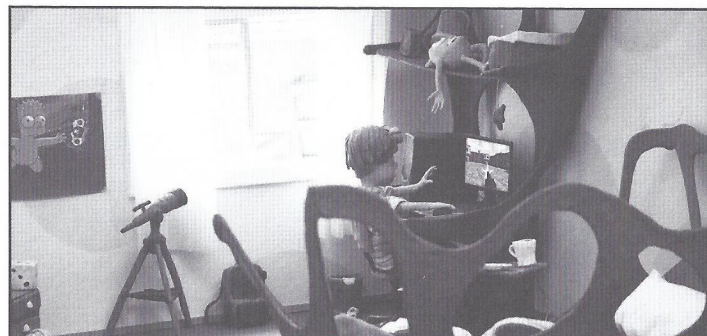
Denise Moraes

Brasil/DF, 2010, 15', Cor, 35mm

Portadora do Mal de Alzheimer, Dona Inês vive um cotidiano de apatia e esquecimentos. A visita de Alice, uma menina de sete anos, irá quebrar essa rotina. É na junção de infância e velhice, lembrança e esquecimento, presente e passado, que Alice e Inês se descobrem e encontram no afeto uma possibilidade de transformação.

Suffering from Alzheimer's, Dona Inês carries out a life of apathy and forgetfulness. Visited by Alice, a seven-year old girl, she will break that routine. And between childhood and old age, memories and forgetfulness, past and present, Alice and Inês will find themselves in love and a great possibility to change will appear.

tatogabo@gmail.com



ON LINE

*ON LINE*

Federico Santillana

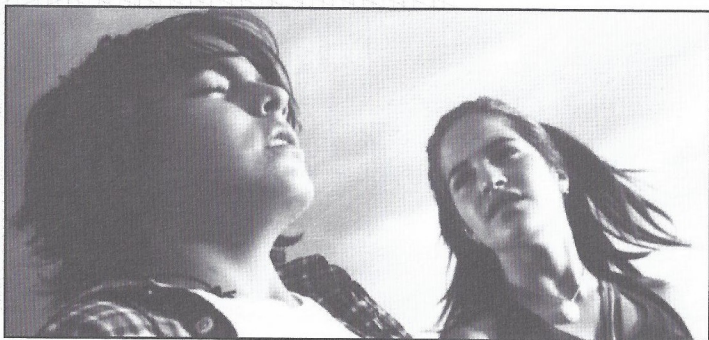
Argentina, 2009, 2'10", Cor, 35mm

Um menino e uma menina, em seus quartos, batem papo pela internet. Eles criam uma imagem virtual de si, de como são ou gostariam de ser. Às vezes, acreditamos que estamos conectados, quando não nos damos conta do quão próximos somos.

*A boy and a girl in their rooms, chat on the Internet, they create a virtual image of themselves as they are or how they would like to be. Sometimes we believe that we are connected, when we do not realize how close we are.*

elfedes@gmail.com



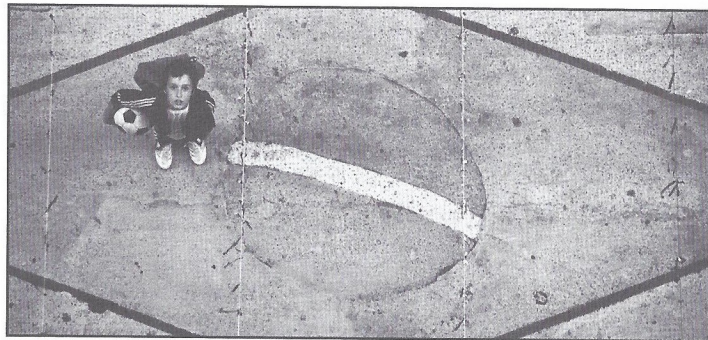


LUZAZUL  
*BLUE LIGHT*  
Osiris Luciano  
México, 2010, 14'20"11, Cor, 35mm

Umi e Ray. Eles se encontram no telhado para se despedirem. Uma pipa está pronta para o voo do adeus mas... não há vento. Juntos, eles pedem ao céu azul que vente. Um luminoso laço é criado.

*Umi and Ray. They meet at the roof top to say "goodbye". A kite is ready for a farewell flight but... they confront a windless scenario. Together they call upon the bluesky to blow. A luminous bond is made.*

osiris.kundalini@gmail.com



ERNESTO NO PAÍS DO FUTEBOL  
*ERNESTO IN THE COUNTRY OF FOOTBALL*  
Thaís Bologna e André Queiroz  
Brasil/SP, 2009, 14", Cor, 35mm

Em ano de Copa do Mundo, o que poderia ser pior para um garoto argentino apaixonado por futebol do que morar no Brasil?

*In the year of the World Cup, what could be worse to an Argentinean boy than to live in Brazil?*

marcelo@sala12.com



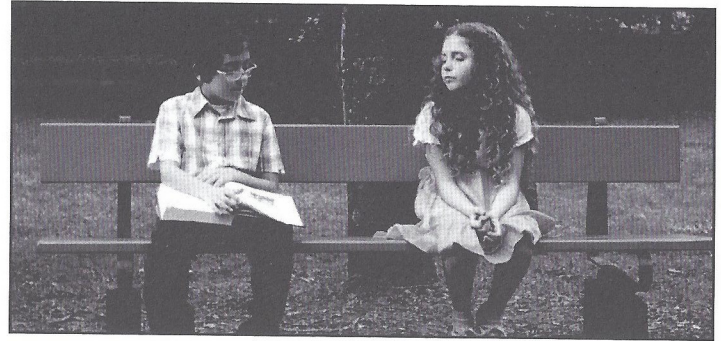
MOSTRAS INFANTO-JUVENIL  
CHILDREN AND CHILDREN/  
YOUNGESTERS EXHIBITION

PROGRAMA III (INF III)  
PROGRAM III

Cine Humberto Mauro  
02, 07/dez – 09h30  
04/dez – 11h30

Duração: 50'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação indicativa: 10 anos

Running time: 50'  
Exhibition format: Digital  
Suggestion Rating classification: 10 years old



ENCICLOPÉDIA  
ENCYCLOPEDIA  
Bruno Gularte Barreto  
Brasil/RS, 2009, 14'25", Cor, DV

Alex é um menino tímido, franzino e de óculos grossos. Ele percebe o mundo através dos verbetes que formam os volumes de uma enciclopédia. Mas ele vai descobrir que nem todas as palavras de uma enciclopédia podem decifrar uma menina de 10 anos. No momento em que conhece Amanda, ele aprende que o amor nos dá coragem para fazermos coisas antes inimagináveis.

Alex is a shy, thin boy, with thick glasses. He sees the world through the entries of an encyclopedia. But he will find out that not all the words of an encyclopedia may decode a ten-year-old girl. At the moment he meets Amanda, he learns love gives us courage to do unthinkable things.

[okna@okna.com.br](mailto:okna@okna.com.br)



LES ROCAMBOLESQUES AVENTURES DE PÉPÉ RAOUL

*LES ROCAMBOLESQUES AVENTURES DE PÉPÉ RAOUL*

Nicolas Bianco-Levrin

França, 2009, 7'21", P&B, DV

O velho Raoul toca banjo com seu burro. Ao chegar na entrada de uma caverna, Raoul pega sua câmera. Ele vai filmar um urso grande dormindo. Mas Raoul e o burro não são suficientemente cuidadosos, e o urso acorda, ficando muito irritado.

*The old Raoul plays the banjo with his donkey. Arriving at the entrance of a cavern, Raoul takes his camera. He 's going to film a big bear sleeping. But Raoul and the donkey are not careful enough and the awake bear gets very angry.*

[nicolasbianco@wannadoo.fr](mailto:nicolasbianco@wannadoo.fr)



A LENDA DAS CATARATAS

*THE LEGEND OF IGUAÇU FALLS*

Fernando Macedo

Brasil/PR, 2009, 12', Cor, DV

Baseado na incrível lenda que explica como as Cataratas do Iguaçu vieram a se formar. Um jovem índio amava Naipi. Ao saber que ela seria oferecida ao grande Deus-Serpente, ele deve decidir entre abandonar seu amor em sacrifício a seu Deus ou lutar por uma eternidade ao lado de Naipi.

*Based on the exciting legend that explains how did the Iguaçu Falls came to exist. Tarobá loves Naipi, who is to be given to the Great Serpent-God. Tarobá must decide between abandoning Naipi to his God's sacrifice or fighting for an eternity at her side.*

[fernando@digitalspirit.com.br](mailto:fernando@digitalspirit.com.br)



NA CASA DO LADO  
*AT THE NEXT DOOR*

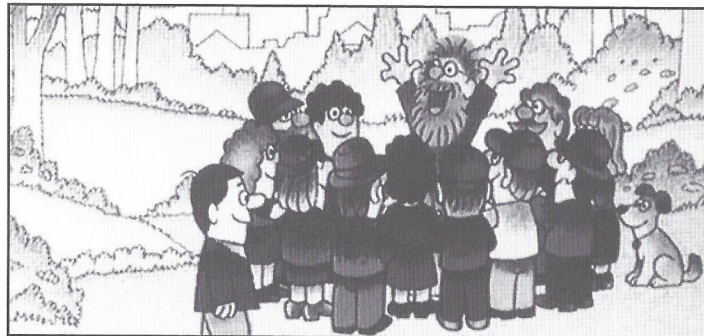
Naiara Rimoli

Brasil/PR, 2010, 6'25", Cor, DV

Pé Esquerdo e Melancia desaparecem da sapateira causando uma reviravolta na casa onde viviam Peixe Pablo e a Menina.

Left Foot and Watermelon disappear from the shoe cabinet causing troubles for the remaining ones.

naiararimoli86@gmail.com



TIŠINA  
*SILENCE*

Borivoj Dovnikovic

Croácia, 2009, 8'24", Cor, DV

Um herói surdo de meia idade vive em seu próprio mundo de silêncio. Ele se comunica com seu meio através da visão e das mãos. Até que ele recebe um aparelho de audição e se vê de repente em um mundo novo – o mundo do som.

*A deaf middle aged hero lives in his own world of silence. He contacts with the surroundings using his hands and his sight. Then he gets a hearing aid and suddenly finds himself in a new world – the world of sound.*

andrijana.vidacek@zagrebfilm.hr



## MOSTRAS ESPECIAIS BRASIL

### BRAZIL SPECIAL EXHIBITION

Uma das marcas do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte consiste em privilegiar um cinema de investigação e invenção de linguagem, assim como o pensamento sobre cinema. A exibição dos filmes no Festival se faz num contexto que favorece a reflexão e o debate, para além do ambiente de competição, dos sistemas de votos e premiações. É com esses contornos que se definem as Mostras Especiais Brasil do Festival internacional de curtas-metragens de Belo Horizonte: apresentar ao espectador algumas questões e modos de fazer cinema colocados em prática na atual produção brasileira de curtas-metragens.

Nesse ano, apresentamos uma mostra de documentários intitulada *Ritos da Memória*, dedicada a filmes que têm como principal gesto a rememoração, através de suas imagens, de fatos, pessoas ou tempos já idos. São filmes que problematizam, cada um a seu modo, essa propriedade fundamental do cinema de fazer com que as coisas filmadas perdurem no tempo para além de sua existência presente. Salvar do esquecimento é, de certo modo, um poder do cinema – e um desejo que atravessa esses filmes. Lembrar para não esquecer. Lembrar do pai, da mãe, de uma cidade, das imagens.

Apresentamos também a sessão *O particular e o comum*, composta por alguns documentários que realizam a peculiar operação de traçar um quadro geral, mais amplo, partindo dos indivíduos particulares que o compõem. O geral pode ser um espaço (a geral do Maracanã ou um lixão na Paraíba), uma região do Brasil (o sertão) ou um grupo social (os homossexuais). O geral maior que todos os filmes acabam por atingir é o próprio Brasil, que se deixa ver em cada rosto, lugar ou história contada nas imagens desses filmes.

A *Sessão Mundo Suspenso* traz filmes que tratam de violência e juventude. Neles, há o torpor e a languidez característicos do modo de viver (e de filmar) contemporâneo, misturados ao tédio e ao vazio da juventude. Um rasgo de violência, porém, muitas vezes inexplicável, abala e tensiona a experiência desses jovens. No fundo, esses filmes mostram que o gesto mais brusco e o mais ínfimo silêncio se equivalem na experiência atual: ambos são desprovidos de razão e justificativa.

O último programa, na *Sessão das Onze*, pretende fazer jus à tradição das sessões undergrounds e apresentar filmes que trabalham de modo destacado com o universo de um cinema mais clandestino, alternativo e trash.

*One of the trademarks of Belo Horizonte International Short Film Festival is that it privileges an investigative cinema and the creation of new languages, as well as the reflection on cinema. The exhibition of films at the festival happens in a context in which it is possible to ponder and debate beyond the competition atmosphere, the voting and rewarding system. These are the outlines that define Brazil Special Exhibitions at Belo Horizonte International Short Film Festival: to present the audience some questions and ways of making cinema put into practice in the current Brazilian short films production.*

*This year, we present a documentary exhibition called Ritos da Memória - Rites of Memory, presenting films in which the major gesture is remembering through images, facts, people or the gone time. These movies present, each in its own way, the cinema fundamental property of permitting things to persist in time, beyond their present existence. Saving from oblivion is, in a way, a power of the cinema – and a desire that spans these films. Remember not to forget. Remember the father, the mother, a city, images.*

*We also present a session O particular e o comum – The particular and the common, composed of documentaries that trace a broader framework out of particular individuals who compose it. The general may be a space (the bleachers in Maracanã or a dump in Paraíba), a region in Brazil ("Sertão") or a social group (homosexuals). The general aspect all the movies end up reaching is Brazil, shown in each face, place or story told through the images of these films.*

*The session Mundo Suspenso – Suspended World exhibits movies which features violence and youth. They show the torpor and the languidness of the contemporary way of living (and filming), blended to boredom and the emptiness of youth. A rip of violence, however often inexplicable, shocks and tenses the experience of these youngsters. These films show that the brusque gesture and the smallest silence are equivalent in the current experience: they are both devoid of reason and justification.*

*The last program, Sessão das Onze – Eleven o'clock Session, aims to do justice to the underground sessions and present films that highlight the universe of an alternative, clandestine and trash cinema.*



MOSTRAS ESPECIAIS BRASIL  
BRAZIL SPECIAL EXHIBITIONS

RITOS DA MEMÓRIA (MEB I)  
MEMORY RITES

Cine Humberto Mauro  
02/dez - 13h

Sala Juvenal Dias  
2/12, quinta, 17h30  
6/12, segunda, 19h15

Duração: 77'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 12 anos

Running time: 77'  
Exhibition format: Digital  
Rating classification: 12 years old



SE MEU PAI FOSSE DE PEDRA  
IF MY FATHER WERE MADE OF STONE  
Maria Camargo  
Brasil/RJ, 2009, 19'40", Cor, HD

O escultor Sergio Camargo morreu há 19 anos. Se os ossos que restaram na sepultura são seus restos mortais, seriam as esculturas seus "restos vitais"? O que é transitório e o que é, ao contrário, duradouro? Há alguma eternidade possível? No filme, o ponto de vista assumido é o da filha que se defronta com o artista e com o homem que ele foi.

The sculptor Sergio Camargo died nearly 20 years ago. If the bones left in the grave are in fact his remains, would his sculptures be living remains? What's ephemeral and what's lasting? Is there a possible eternity? We see the movie through the eyes of the daughter confronting both the artist and the man.

[mc@autoresdecinema.com.br](mailto:mc@autoresdecinema.com.br)





### ÚLTIMO RETRATO

*LAST PICTURE*

Abelardo Carvalho

Brasil/RJ, 2009, 9'36", Cor/P&B, DV

Um fotógrafo, doze crianças e um único tema.

*A photographer, twelve little kids and one single theme.*

[contato@cavideo.com.br](mailto:contato@cavideo.com.br)



### SUPERMEMÓRIAS

*SUPERMEMORIES*

Danilo Carvalho

Brasil/CE, 2009, 20'29", Cor, 35mm

Mais uma memória para uma cidade sem lembranças... Um olhar poético sobre a cidade de Fortaleza, a partir de registros caseiros em super8 das décadas de 60, 70 e 80. O filme é fruto de uma manifestação da cidade no ato de doar suas memórias para uma poesia coletiva.

*One more remembrance from a city without recollections... A poetic outlook of the city of Fortaleza, through home registers in super8 form the 60's, 70's and 80's. This movie derives from a city's manifestation to donate it's memories to a collective poetry.*  
[camibca@gmail.com](mailto:camibca@gmail.com)



QUERIDA MÃE

*DEAR MOM*

Patricia Cornils

Brasil/SP, 2009, 25'55", Cor, DV

Minha mãe escreveu essas cartas em 1966. São quase tudo o que sei sobre ela.

*My Mom wrote these letters in 1966. They are pretty much everything I know about her*

**MOSTRAS ESPECIAIS BRASIL**  
*BRAZIL SPECIAL EXHIBITIONS*

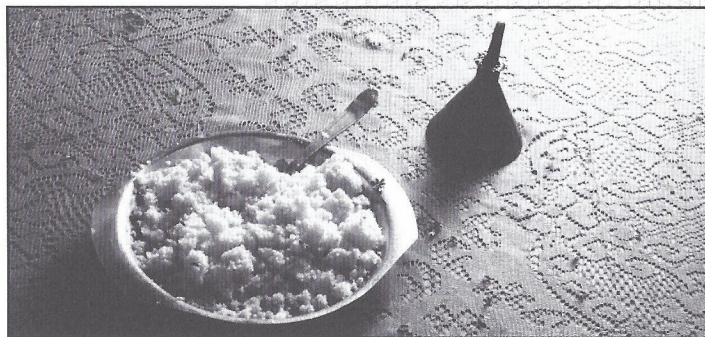
**O PARTICULAR E O COMUM (MEB II)**  
*THE UNIQUE AND THE ORDINARY*

Cine Humberto Mauro  
06/dez - 13h

Sala Juvenal Dias  
3/12, sexta, 19h15  
6/12, segunda, 17h30

Duração: 63'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: livre

*Running time: 63'*  
*Exhibition format: Digital*  
*Rating classification: free*



**AVE MARIA OU MÃE DOS SERTANEJOS**  
*MARIA OR MOTHER OF THE BACKWOODSMEN*  
Camilo Cavalcante  
Brasil/PE, 2009, 12', Cor, 35mm

Sertão. 18:00.

*Backwoods. 18:00.*

[auroracinema@gmail.com](mailto:auroracinema@gmail.com)





SOBRE VIDAS

*SOBRE VIDAS*

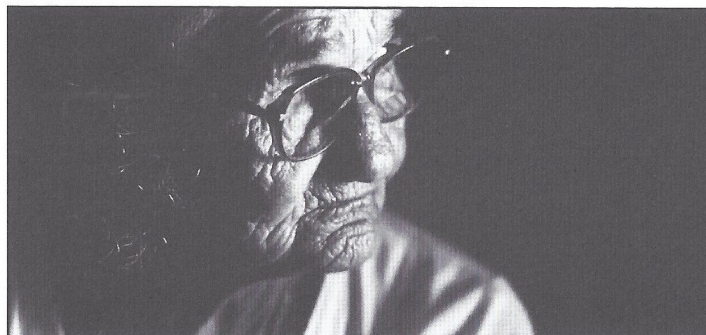
Deleon Souto

Brasil/PB, 2009, 8'30", Cor, DV

Algumas mulheres, algumas histórias, alguns sonhos. Uma tentativa de entender o outro, uma nova visão do ser.

*Some women, some stories, some dreams. An attempt to understand the other, a new vision of being.*

[deleonsouto@gmail.com](mailto:deleonsouto@gmail.com)



O SOM DO TEMPO

*THE SOUND OF TIME*

Petrus Cariry

Brasil/CE, 2010, 10'30", P&B, 35mm

"O sertão está em toda parte, o sertão está dentro da gente." O concreto avança contra dona Maria, mas ela segue em frente, com toda calma do mundo.

*"The wilderness is everywhere, the wilderness is inside of us." The concrete moves forward against lady Maria, but she goes straight ahead, with every calm of the world.*

[iluminurafilmes@uol.com.br](mailto:iluminurafilmes@uol.com.br)

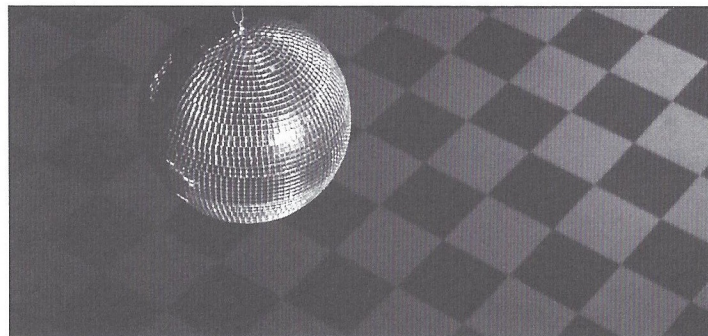


GERAL  
*GERAL*  
Anna Maria de Azevedo  
Brasil/RJ, 2010, 15", Cor, 35mm

O palco é a geral do estádio do Maracanã. Em cena, os torcedores conhecidos como "geraldinos" num espetáculo de êxtase, fúria, alegria e dor.

*Maracanã Stadium, Rio de Janeiro: a roller-coaster of ecstasy and drama. A theatre performance. Football supporters christened 'geraldinos'.*

[info@hybrazilfilmes.com](mailto:info@hybrazilfilmes.com)



BAILÃO  
*BALL*  
Marcelo Caetano  
Brasil/SP, 2009, 16", Cor, 35mm

A memória de uma geração visitada por seus personagens. O cenário é o centro de uma grande cidade; o enredo a urgência da vida. E o Bailão o ponto de convergência dessas histórias.

*The memory of a generation visited by its characters. The scenario is the downtown of a large city. The theme is the urgency of life. And the Bailão is the convergence point of all these stories.*

[contact@figafilms.com](mailto:contact@figafilms.com)

MOSTRAS ESPECIAIS BRASIL  
BRAZIL SPECIAL EXHIBITIONS

MUNDO SUSPENSO:  
JUVENTUDE (MEB III)  
SUSPENDED WORLD: YOUTH

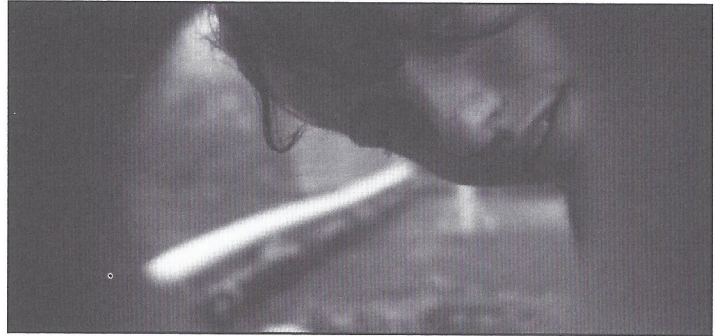
Cine Humberto Mauro  
1/12, quarta, 17h15

Sala Juvenal Dias  
05/dez - 19h15  
07/dez - 19h15

CentoeQuatro  
03/dez - 19h30

Duração: 59'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 14 anos

Running time: 59'  
Exhibition format: Digital  
Rating classification: 14 years old



SOBE, SOFIA  
RISE SOFIA  
André Mielnik  
Brasil/RJ, 2009, 15'21", Cor, DV

Estar no mundo, solidão em dissolução.

Being in the world, solitude in dissolution.

[andremielnik@gmail.com](mailto:andremielnik@gmail.com)





TAURI

*TAURI*

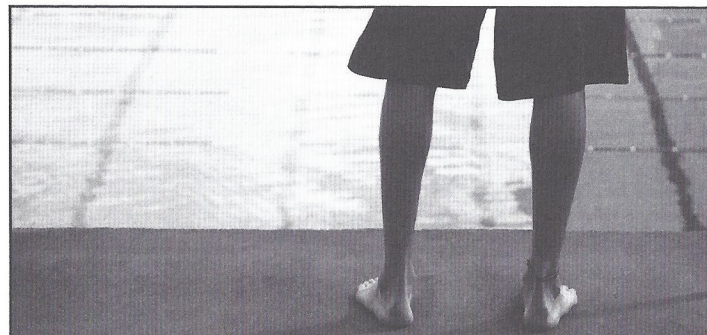
Marcio Miranda Perez

Brasil/SP, 2009, 7', Cor, DV

Quando aconteceu o seu primeiro contato com o universo masculino?

*When did happen your very first contact with the male world?*

tauri@ludofilmes.com



INTERVALO

*BREAK*

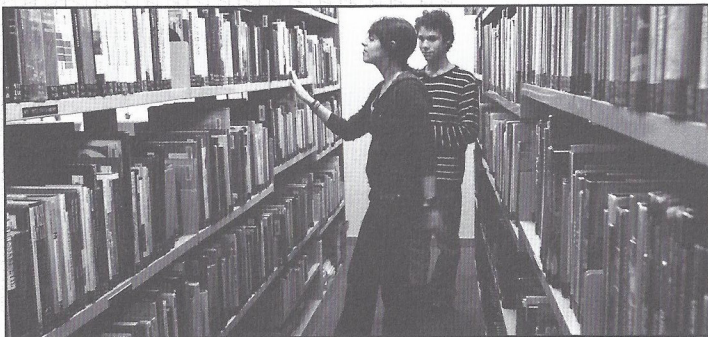
Alexandre Rafael Garcia

Brasil/PR, 2010, 8'51", Cor, DV

Pedro tem 16 anos, namora Ana e cursa o ensino médio. Em uma tarde qualquer: o colégio, olhares, a piscina. O azul.

*Pedro has 16 years, Ana is his girlfriend and attends high school. In one regular afternoon: the school, the looks, the swimming pool. Blue.*

alexandre33@gmail.com



ENQUANTO ISSO

*MEANWHILE*

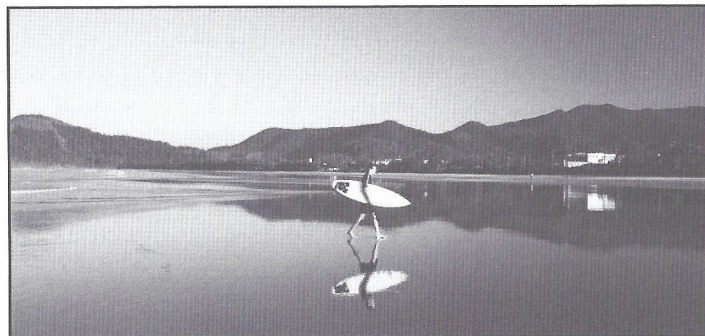
Vitor Leite

Brasil/RJ, 2009, 13'43", Cor, HD

Bernardo é um aluno do primeiro ano com problemas auditivos. Emília é uma jovem talentosa que conseguiu publicar uma de suas histórias em quadrinhos. Os eventos catastróficos de 11 de setembro aproximam os dois de uma forma inesperada.

*September 11th, 2001. Students at a typical Brazilian school witness the news reports on the terrorist attacks. Meanwhile, amidst the general sense of insecurity, Emília, a young overachiever, and Bernardo, a maladjusted boy with hearing impairment, spark an unexpected relationship.*

[gatsby1@gmail.com](mailto:gatsby1@gmail.com)



MAIO

*FALL*

Marcelo Mesquita

Brasil/SP, 2010, 13'30", Cor, 35mm

Um jovem, cujos problemas na vida não passam do surfe e do videogame, por obra do acaso vai sofrer uma enorme reviravolta e as únicas pessoas ali na hora que podem ajudá-lo são outros dois moleques tão alienados quanto ele.

*A young man, which has no serious worries besides surfing and video game, is victimized by fortuity that will turn his life upside down, and the only people there to help him are two other youngsters as alienated as he is.*

[marcelo@sala12.com](mailto:marcelo@sala12.com)

**MOSTRAS ESPECIAIS BRASIL**  
*BRAZIL SPECIAL EXHIBITIONS*

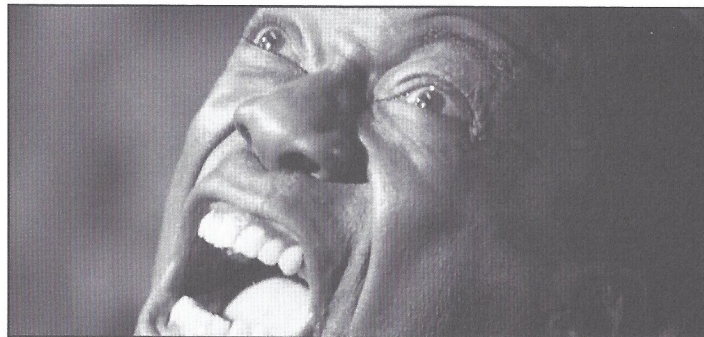
**SESSÃO DAS ONZE (MEB IV)**  
*ELEVEN O'CLOCK PROGRAM*

Sala Juvenal Dias  
07/dez – 17h30

CentoeQuatro  
04/dez – 23h

Duração: 85'  
Formato de Exibição: Digital  
Classificação: 18 anos

*Running time: 85'*  
*Exhibition format: Digital*  
*Rating classification: 18 years old*



**O DOMÍNIO DO DRAGÃO**  
*DRAGON'S DOMAIN*  
Marco Del Fiol e Ralph Strelow  
Brasil/SP, 2010, 15'55", Cor/P&B, DV

Um filme cantado. Um filme encenado. Um filme sublimado. Três filmes em um filme em busca de identidade.

*A chanted movie. A staged movie. A sublimated movie. Three movies in one, in search of identity.*

[marcofiol@maodireita.com.br](mailto:marcofiol@maodireita.com.br)





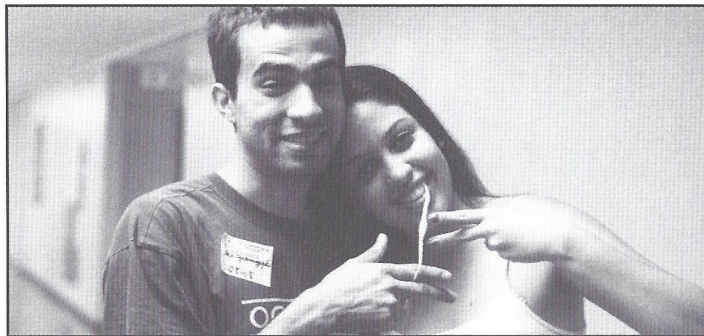
QUIROPTEROFOBIA  
*CHIROPTEROPHOBIA*

Fernando Mantelli  
Brasil/RS, 2009, 17', Cor, DV

Ao cair da noite um casal toma um táxi e acabam sequestrados. São levados a um estranho cativeiro, habitado por um psicopata adepto da dieta do sangue humano.

*By nightfall the couple takes a taxi and ends up kidnapped. They are brought to a strange captivity, inhabited by a psycho fan of the diet of human blood.*

[sequencia@portoweb.com.br](mailto:sequencia@portoweb.com.br)



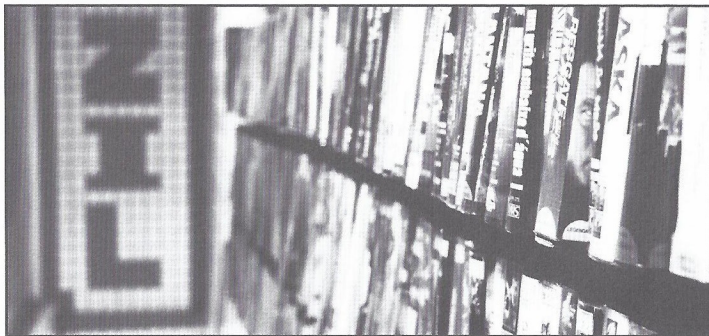
PROCEDIMENTO HASSALI AO ALCANCE DO SEU BOLSO  
*HASSALI PROCEDURE*

Saulo Tomé  
Brasil/DF, 2010, 15'15", Cor, DV

Religar cordões nos dentes permanentes só poderia resultar em um vínculo eterno ou em um dente extraído, mas a chegada e a popularização do procedimento Hassali no país mudou a maneira como pais, mães e filhos se relacionam.

*The practice of reattaching cords on permanent teeth could only end up on eternal connections or lost teeth, but the rise of the Hassali procedure in the country has changed the way parents, sons and daughters relate to each other.*

[ssaauulloo@gmail.com](mailto:ssaauulloo@gmail.com)



PONTO Z

Z SPOT

Felipe Valer

Brasil/RS, 2009, 15', Cor, DV

No ano de 1987 é inaugurada a Zil Vídeo, hoje uma das maiores videolocadoras do Brasil. O fato que chama atenção é o acervo de filmes pornográficos, entre os maiores da América Latina. Hilton, o proprietário da loja, acredita que com a crise financeira mundial manter o seu negócio em pé é uma dura megalomania.

*In 1987 it inaugurated the Zil Video, now one of the largest video rental stores in Brazil. The fact that draws attention is the collection of pornographic films, among the largest in Latin America. Hilton, the shop owner, believes that with the global financial crisis to keep your business standing is a tough megalomania.*

contato@colateralfilmes.com



GATO

CAT

Joel Caetano

Brasil/SP, 2009, 22'20", Cor, DV

Um conto de terror sobre um homem, um gato e muito sangue!

*A tale about a man, a cat and loads of blood!*

recursozero@yahoo.com.br



## SUBVERSIVOS | CINEMA DE EXCEÇÃO

### SUBVERSIVE | CINEMA OF EXCEPTION EXHIBITION

Na sala de cinema, durante a projeção de um filme, a escuridão que envolve o espectador é sempre muito maior e mais profunda do que este pode imaginar: em um único segundo, quarenta e oito períodos de luz são seguidos por quarenta e oito períodos de escuridão na projeção de um filme, o que equivale a dizer que metade do tempo que gastamos em um cinema estamos imersos, sem o perceber, no escuro. Em duas horas de um longa, por exemplo, não vemos de fato, durante uma hora inteira, imagem alguma na tela. E em nenhum momento vemos um movimento real, apenas sobreposições de stills fotográficos: logo, não fosse pela inabilidade de nossa retina em se adaptar a diferentes luminosidades, não fosse pela nossa natureza perceptiva, o cinema nem existiria.

Eis o mistério do cinema (o único verdadeiro mistério do mundo moderno, como já disse André Breton), seu pacto secreto entre a luz e as trevas. É o que lembrava Amos Vogel na introdução de seu livro seminal "Cinema como Arte Subversiva": as potências do inconsciente habitam, secretamente, o cinema; a cada momento de escuridão, o inconsciente voraz, nutrido pelo choque das imagens luminosas, trabalha seus significados profundos. O estado do espectador de cinema na sala talvez só possa ser comparado, nesse sentido, àquele momento de parassonia em que, entre o sono e a vigília, quase adormecendo ou quase acordando, ficamos no limiar entre a racionalidade da vida cotidiana e o inconsciente profundo. O que, em termos lacanianos, significaria dizer que, no cinema, estamos entre a fantasia (cujo feitiço nos controla quando acordados) e o trauma (o real insuportável do qual nos aproximamos apenas em sonho).

"Espectador" não era bem o termo que Vogel usava: ele preferia descrever aquele que se aventurava em uma sala escura como mais uma "vítima do cinema". Judeu austríaco foragido do nazismo, Vogel sabia muito bem do que estava falando, mas, ainda que ciente do quanto o cinema podia servir à manipulação das massas, ele nunca deixou de defender a exploração de suas potências profundas, sua capacidade perpétua de reconfiguração do simbólico. Entre o sonho-tornado-pesadelo do cinema clássico (seu verdadeiro segredo atrás da porta: o Holocausto e a guerra) e a vigília do cinema moderno (o luto), Vogel arregimenta a sua pequena história de um cinema de exceção, a arte daqueles que conseguiram subverter uma tecnologia nascida de necessidades militares e industriais, frequentemente apropriada por regimes políticos e ideológicos, para inscrevê-la em uma dinâmica de emancipação. Não a usina de sonhos do cinema clássico industrial – foi exatamente por ver um prolongamento do fascismo ordinário na hegemonia hollywoodiana nos Estados Unidos que Vogel fundou seu famoso centro de resistência, o cineclube "Cinema 16", em Nova York – não o sonho pré-fabricado, mas as potências profundas do cinema em sua exploração do desconhecido, o alargamento de suas fronteiras, a missão das verdadeiras vanguardas.



"A cultura é a regra, a arte, a exceção", dizia Godard. Contra a cultura de massa americana e o que chamava de "disneyficação" do mundo, Vogel pregava a resistência de seu "cinema de exceção", um cinema de vanguarda, decerto, mas não pelo seu valor de alta cultura ou por qualquer presunção burguesa de erudição do austríaco. Obscura, quase sempre proibida, a vanguarda de Vogel resulta de sua especial sensibilidade para com as potências transgressoras da estética cinematográfica, forças de ruptura que se revelam, como em todo verdadeiro vanguardismo, plena e misteriosamente reatualizáveis. Mais do que uma arte, mais do que uma técnica, um mistério: eis a proposição godardiana de que seria preciso lançar mão – entre as Histoire(s) du cinema de Godard e as de Vogel, há essa mesma obsessão pelos vestígios do mistério cinematográfico. "O cinema permite-nos dormir acordados, todos o disseram, Bazin, Ehrenbourg e mesmo Georges Duhamel. Eu quero recontar a história desses sonhos, antes que não haja mais vestígio",<sup>1</sup> dizia Godard ao se lançar nesse projeto que, de certa forma, sintetizava o percurso de toda a sua geração. Ao tentar tornar visível a obscuridade dos sonhos que nunca deixaram de habitá-lo – "todas essas histórias que estão em mim, como dizê-las?" – Godard nos conta a sua "história interior". A memória de um mundo suspenso na soma de seus artifícios, memória secreta, paralela, que permanece em alguma parte de nós dedicada ao silêncio, afásica, desde a primeira sensação desproporcional experimentada no cinema, desde o primeiro momento em que o cinema nos lançou nessa suspensão, apartando-nos do mundo. Memória que nos ensinaria tão-somente a manipulação do tempo como imagem – esse mesmo mistério, enfim, que Jean-Louis Schefer tenta decifrar na poética de L'homme ordinaire du cinéma.

"Misteriosamente ligada à experiência de uma profundidade de sentimentos (uma vida muito particular de 'estados afetivos'), essa arte desperta uma memória. Essa memória não evoca, ela escreve a experiência de uma vida inteira separada do mundo. Como se fôssemos ao cinema para (sobre algumas imagens que conservamos) aniquilar progressivamente o filme sobre sentimentos que lá já experimentamos" (Schefer). No fundo, trata-se sempre, para o cinéfilo, de reinvocar as imagens que, de certa forma, invadiram a sua infância ("essas imagens desproporcionais em relação às outras lembranças de nossa vida"), de revolver as afecções que fazem parte dessa nossa "história interior". E o filme, nesse sentido, seria antes de tudo uma espécie de "plano de espelho que nos aparece como tal no momento em que somos rejeitados para fora dele pelos sentimentos e 'estados afetivos' que ele faz nascer em nós". Buscando um certo limiar de sua memória filmica como se procurasse o enigma de uma origem, tentando elucidar o seu saber de espectador, Schefer chegava à conclusão de que a experiência do espectador não constituiria afinal nenhum saber, apenas uma história inexprimível, sem duração e sem figura, cuja esperança e o fantasma,

<sup>1</sup>Godard, Jean-Luc, in Bergala, Alain (Org.) Jean-Luc Godard par Jean-Luc Godard, Tome 2, 1984-1998, Paris (Cahiers du Cinéma), 1998, p. 237.

o prazer e o medo seriam como "uma estranha ameaça suspensa na memória das crianças".

Uma doença, dizia Daney, uma forma de autoimolação no escuro, a ser experimentada, clandestinamente, à parte do mundo, ou simplesmente uma forma de reencontrarmos o frescor (ou o trauma) da nossa percepção infantil, o espírito da infância – o permanente estado de redescoberta do mundo, essa capacidade perceptiva constantemente renovada no cinema e através dele – não estaria aí, de todo modo, a origem da obsessão cinefilica. Mais do que uma condição infantil (essa de hiperperceptibilidade e pouca motricidade do espectador), retomamos, no cinema, uma experiência ligada à sensibilidade e à vulnerabilidade de nossa infância, a primeira experiência da visão, a história secreta de nossa relação com "imagens que perfuram uma certa inconsciência de infância". O único "saber" aqui suposto, sugeria Schefer, seria o hábito do uso dessa parte invisível de nosso corpo, dessa vida interior que se dedicaria sem esperança a transformar sua própria obscuridade em mundo visível, em que sentimos a consciência antecipada do sublime e onde a natividade nos é, de certa forma, restituída. Nesse nosso quarto secreto, depósito de afecções (a "zona" do stalker tarkovskiano), aclimatar-se-iam todos os filmes num desaparecimento do tempo, numa ausência de duração que só encontraria medida no poder de recorrência, de remanência de algumas imagens. O paradoxal dessa experiência viria do fato de ela ser fonte de aporia, responder a uma duração aporística ("a relação de um objeto de pensamento com aquilo que, nesse mesmo ato, se recusa a pensar", ou , como diria Godard, com o impensável do pensamento), não cinematográfica, e cujo parentesco noturno encontrar-se-ia mesmo no sonho ou numa pré-história da consciência em que o pensamento, colocado diante de sua própria impossibilidade, ainda não fazia pensar – um "meio pensamento", como intuira Epstein: "Ela (a máquina do cinema) é um instrumento material, sem dúvida, mas com um jogo que oferece uma aparência tão elaborada, tão preparada para o uso do espírito que já se pode considerá-la um meio pensamento".

As *histoires* de Godard, as perversões de Vogel: já não estamos falando aqui de uma forma racional de organização da memória aos moldes da velha cinefilia, sua obsessão classificatória e hierarquizante, mas dos vestígios de uma "história interior". Concebida sob inspiração tanto do projeto de Godard quanto da pesquisa de Vogel, a mostra "Subversivos – Cinema de Exceção" dá continuidade, nesse sentido, às reflexões iniciadas no festival do ano passado, no seminário em torno da "nova cinefilia", reivindicando para si a liberdade de repensar do zero os valores cinefilicos, fazer-lhes tábua rasa. Afinal, a maior lição que Vogel parece deixar para a nova cinefilia da era digital é um pouco esta: não a cultura, mas a exceção, não o consenso, mas o dissenso, as idiossincrasias, as perversões – minoritária como nunca, ainda mais antissocial, ainda mais antiestablishment, a nova cinefilia de apartamento é sobretudo aquela que reivindica, em seu gosto, as suas

próprias perversões.

Não se trata de negar a "política dos autores", o que de mais perto a velha cinefilia, da geração de Godard, chegou de um saber constituído. Porque concebida por cinéfilos, a "política dos autores" se afirmou, antes de tudo, como uma política do pai – eis o carácter edipiano da velha cinefilia do qual nos falava Daney. Para além dos cânones estabelecidos pela "política", para além dessa história do autor no cinema, da noção de estilo e de mise en scène, seria preciso buscar novas formas de fruição e reatualização das potências do cinema, revolver a sua história, buscar novos valores, outras formas de leitura, retomar investigações estéticas negligenciadas, filmes injustamente obliterados e mesmo autores que ficaram à margem das histórias estabelecidas, escritas, oficiais. Propomos, portanto, algo como uma história secreta do cinema, uma "história interior", menor, a história das rupturas do cinema (história de fissuras que não se fecham, de buracos nas estruturas do simbólico), isso sem partir de critérios consensuais, negociados, apenas partindo do pressuposto de que o cinema, espécie de eterno contemporâneo, é sempre capaz de se reinventar e de reatualizar, a cada nova sessão suspensa entre a luz e as trevas, as suas potências profundas.

Tiago Matta Machado  
Curador da Mostra

*In the movie theater, during the projection of a film, the very darkness enveloping the viewer is more complete than he realizes: in one second, 48 periods of light are followed by 48 periods of darkness, which means that half of the time we spend there, we are immersed in the dark. During a feature-length film, of two hours for instance, we do not really see, for a whole hour, any image on the screen. Also, no real movement is seen, only superpositions of photographic stills: hence, if it was not for the inability of our retina to adjust quickly to differences in brightness, if it was not for our perceptive nature, cinema would not even exist.*

*This is the mystery of the cinema ('the only absolutely modern mystery', as André Breton said), the secret pact between the light and the darkness. Amos Vogel recalled that in the introduction of his seminal book, *Film as a Subversive art: the potencies of the unconscious secretly inhabits the cinema*; at each moment of darkness, our voracious subconscious, newly nourished by the shock of bright images, develops its deep meanings. The state of the cinema spectator can only be compared, perhaps, to a parasomnia moment in which, between the wakefulness and the sleep, almost falling asleep or nearly waking up, we reach the threshold between the rationality of everyday life and the deep unconscious*



*mind. In Lacanian terms, this would mean that, at the movie theater, we found ourselves between the phantasy (whose spell controls us when we are awake) and the trauma (the unbearable Real we only encounter in dreams).*

*"Viewer" was not quite the term Vogel used: he preferred to describe the one who ventured into a dark room as a "victim of cinema". An Austrian Jewish Nazi escapee, Vogel knew what he was talking about. Even though he was aware cinema could serve to mass manipulation, he never stopped defending the exploration of its deep potencies, its perpetual ability to reconfigure the symbolic. From the dream-become-nightmare of the classical cinema (the true secret behind the door: the Holocaust and the War) to the wakefulness of modern cinema (the grief), Vogel organizes his short history of the cinema of exception, the art of those who accomplished to subvert a technology, which was born from military and industrial needs, frequently used by political and ideological regimes, in order to enlist themselves in a dynamics of emancipation. It is not the dream factory of the classical industrial cinema – precisely because of the spread of the ordinary fascism to the Hollywoodian hegemony, noticed by Vogel, that he founded his famous center of resistance, the cinema club "Cinema 16", in New York – not the prefabricated dream, but the deep potencies of the cinema at exploring the unknown, the broadening of boundaries, the mission of true vanguards.*

*"Culture is the rule, and art is the exception", said Godard. Against the American Mass Culture and what he called "the Disneyfication of the globe", Vogel preached the resistance of his "cinema of exception", an avant-garde cinema, indeed, but not for its high culture value nor for a bourgeois presumption of erudition. Obscure, and almost always forbidden, Vogel's vanguard is a result of his particular sensitivity towards the transgressive potencies of cinematographic aesthetics, disruptive forces revealed, as in every true vanguard, completely and mysteriously re-updated. More than an art, more than a technique, a mystery: this is the Godardian proposition of what would be necessary to make use of – in both Godard's and Vogel's History of cinema there is an obsession with the vestiges of cinematographic mystery. "The cinema allows us to sleep being awake, they all said, Bazin, Ehrenbourg and even Georges Duhamel. I want to retell the story of those dreams, before there are no more vestiges left."<sup>2</sup>, said Godard when he started this project which, somehow, synthesized the trajectory of his whole generation. When he tried to make visible the darkness of the dreams which never stopped inhabiting him – "all the stories are inside me, how can I not tell them?" – Godard tells us his "inner story". The memory of a world suspended its artifices, secret, parallel memory, which remains in a part of us devoted to silence, aphasic, from the first disproportional experimented sensation at the movies, from the first moment cinema set us at this suspension, aperting us from the world. A memory that would only teach us the manipulation of time as an image- the same mystery Jean-Louis Schefer tries to decode in *L'homme ordinaire du cinéma*.*

*2 Godard, Jean-Luc, in Bergala, Alain (Org.) Jean-Luc Godard par Jean-Luc Godard, Tome 2, 1984-1998, Paris (Cahiers du Cinéma), 1998, p. 237. – Free translation from the Brazilian version.*

*"Mysteriously connected to the experience of deep feelings (a very particular life of affective states), this art awakens a memory. This memory does not evoke, but describes the experience of a lifetime apart from the world. As if we went to the cinema to (over some images we keep) progressively destroy the film over feelings we have already experienced" (Schefer). Deep down, for the cinephile, it is always about reevoking images which, somehow, invaded his childhood ("these disproportional images compared to other memories of our lives"), of revolving affections which are part of our "inner history". In this sense, the film would be, first of all, a sort of "mirror plan that is noticed by us, at the moment we are thrown out of it, by the feelings and 'affective states' it awakens inside of us". Seeking a certain threshold of filmic memory, as if he was trying to solve the riddle of the origin, trying to clarify the knowledge of his spectator, Schefer concluded that the viewer's experience was not a knowledge, but an inexpressible story, with no duration and no picture, whose hope and ghost, pleasure and fear, would be like "a strange menace suspended in the memory of children".*

*A disease, said Daney, a sort of self-immolation in the dark, to be secretively experienced, apart from the world, or simply a way of meeting again the freshness (or trauma) of our childlike perception, the childhood spirit – the permanent state of rediscovery of the world, the perceptive ability constantly renewed in and by the cinema – would not be there, anyway, the origin of cinephillic obsession. More than a childhood condition (the hyperperceptibility and little spectator motility), we find again, in cinema, an experience connected to the sensitivity and vulnerability of our childhood, the first vision experience, the secret story of our relation to "images which perforate a certain childhood unconsciousness". The only "knowledge" here presumed, suggested Schefer, is the habit of using this invisible part of our body, the inner life we would hopelessly dedicate to change our own darkness in a visible world, in which we feel the anticipated conscience of the sublime and where our nativity is restituted. In our secret room, deposit of affections (the Tarkovskyan stalker "zone"), all the films would acclimatize in the disappearance of time, in a lack of duration that would only find its measure in the power of recurrence, of permanence of some images. The paradox of this experience is the fact that it is the source of aporia, it responds to an "aporistic" duration ('the relationship of an object of thought with something that, in this very act, refuses to be thought of" or, as Godard would say, with the unthinkable of the thought), not cinematographic, whose nocturnal relationship would be found on a dream or even in a pre-history of the conscience in which the thought, put in front of its own impossibility, would not think – a "half thought", as Epstein sensed: "It (the cinema machine) is a material instrument, undoubtedly, but its game provide such an elaborate appearance, so prepared for the use of the spirit, that it can be considered a means of thought".*

*Godard's histoires, Vogel's perversions: we are no longer talking about a reasonable form of organizing the memory according to the molds of the old cinephillia, its classifying and hierarchizing obsession, but we are talking about the vestiges of an "inner history". Conceived under the inspiration of Godard's project and Vogel's research, Subversivos – Cinema of exception Exhibition continues, in this sense, the reflections*



*begun on last year's edition of the festival, on a seminar about the "new cinephillia", claiming for itself the freedom to rethink, from its start, the "cinephillic" values, turning them into tabula rasa. After all, the greatest lesson Vogel left for the new cinephillia of the digital era was about that: not the culture, but the exception, not the consensus, but the disagreement, the idiosyncrasies, the perversions – minoritarian as never, even more antisocial, even more antiestablishment, the new cinephillia of apartment is, mostly, the one that claims, in its own tastes, their perversions.*

*It is not about denying the "authors's policy", the closest the old cinephillia, from Godard's generation, got to a constituted knowledge. For being conceived by cinephiles, the "author's policy" was established as a "father's policy" – that is the Oedipal character of the old cinephillia Daney talked about. Beyond the canon established by the "policy", beyond the history of the cinema author, the notion of style, the mise en scène, it would be necessary to search new ways of fruition and reupdating the potencies of cinema, revolving its history, looking for new values, other readings, retaking neglected aesthetic investigations, films unfairly forgotten and even authors left on the margins of established, written, official histories. Hence, we propose a sort of secret history of the cinema, an "inner history", minor, a history of the disruptions of cinema (a history of unclosed cracks, of wholes in the structure of the symbolic), not starting from consensual, agreed criteria, but from the presupposition that cinema, a kind of contemporary eternal, is always capable of reinventing and "reupdating" itself at each new session, suspended between the light and the darkness, its deep potencies.*

*Tiago Matta Machado  
Curator of Exhibition*



**SUBVERSIVOS | CINEMA DE EXCEÇÃO**  
SUBVERSIVE | CINEMA OF EXCEPTION

**PROGRAMA I (SUB I)**

Cine Humberto Mauro  
01/dez – 22h30  
06/dez – 22h30

Duração: 60'  
Formato de Exibição: Digital/16mm  
Classificação: 18 anos

*Running time: 60'*  
*Exhibition format: Digital/16mm*  
*Rating classification: 18 years old*



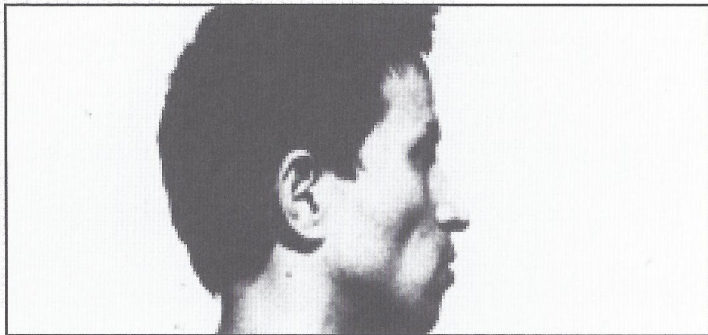
ANAMNESIS  
*ANAMNESIS*  
Frank Zwartjes  
Holanda, 1969, 18', 16mm

Filme em três partes em que um homem e uma mulher, Trix and Lodewijk de Boer, presentes regularmente na obra de Zwartjes, circulam em volta um do outro, tanto dentro da casa quanto fora, ao lado da água, se repelindo e se atraindo.

*Film in three parts in which a man and a woman, Zwartjes' regular actors Trix and Lodewijk de Boer, circle around each other, both in the house and outside beside the water, repelling and attracting each other.*

*Courtesy of Frank Zwartjes and LUX, London*

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)

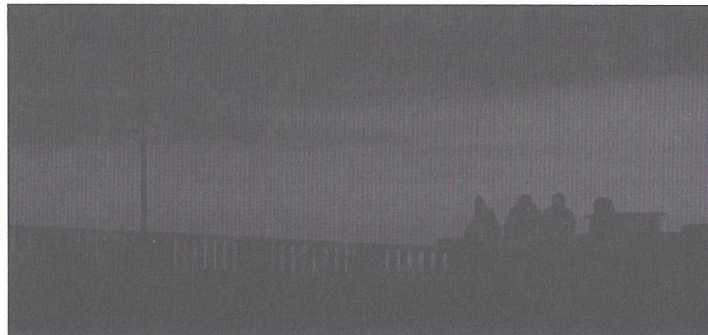


A DANCE PARTY IN THE KINGDOOM OF LILIPUT  
A DANCE PARTY IN THE KINGDOOM OF LILIPUT  
Takahiko Imura  
Japão, 1964, 12', 8mm

DANCE PARTY (IN THE KINGDOM OF LILLIPUT), de Imura é um trabalho de apelo óbvio à sensibilidade americana. Ao mesmo tempo divertido, e rigorosamente inteligente, DANCE PARTY mostra um esforço pioneiro convincente do pensamento japonês de vanguarda do início dos anos 60.

*Imura's DANCE PARTY (IN THE KINGDOM OF LILLIPUT) is a work of obvious appeal to the American sensibility. At once rollickingly and rigorously intelligent, DANCE PARTY stands as a compelling pioneer effort of early 1960s Japanese avant-garde thought.*

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)



LITTLE STABS AT HAPPINESS  
*LITTLE STABS AT HAPPINESS*  
Ken Jacobs  
EUA, 1963, Cor, 15', 16mm

Estrelando Jack Smith. O material é apresentado como saiu da câmera, com momentos constrangedores intactos. Representa a urgência, o bem estar e uma arte na qual o sofrimento é reconhecido, mas não banalizado com o drama.

*Featuring Jack Smith. Material was cut in as it came out of the camera, embarrassing moments intact. 100' rolls timed well with music on old 78s. I was interested in immediacy, a sense of ease, and an art where suffering was acknowledged but not trivialized with dramatics. Whimsy was our achievement, as well as breaking out of step.*

[film-makerscoop.com](http://film-makerscoop.com)



ECLIPSE OF THE SUN VIRGIN  
ECLIPSE OF THE SUN VIRGIN  
George Kuchar  
EUA, 1967, Cor, 15', 16mm

Apresentando Deborah-Ann e Edith Fischer. Este filme-poema é dedicado aos behemoths de antigamente, que pereceram na Sibéria, junto com os paquidermes com chifres da Era Pré-glacial. Meticulosamente filmado e editado, será doloroso assistir.

*I dedicate this film poem to the behemoths of yesteryear that perished in Siberia along with the horned pachyderms of the pre-glacial epoch. This chilling montage of crimson repression must be seen. Painstakingly filmed and edited, it will be painful to watch, too.*

film-makerscoop.com



SUBVERSIVOS | CINEMA DE EXCEÇÃO  
SUBVERSIVE | CINEMA OF EXCEPTION

PROGRAMA II (SUB II)

Cine Humberto Mauro

02/dez - 22h30

06/dez - 17h15

Duração: 68'

Formato de Exibição: 16mm

Classificação: 18 anos

*Running time: 68'*

*Exhibition format: 16mm*

*Rating classification: 18 years old*



MASS OF DAKOTA SIOUX

*MASS OF DAKOTA SIOUX*

Bruce Baillie

EUA, 1964, P&B, 20', 16mm

A missa é tradicionalmente uma celebração da vida. Assim, há uma contradição entre a forma da missa e o tema da morte. Este filme é dedicado às pessoas religiosas que foram destruídas pela civilização que evoluiu da missa.

*The Mass is traditionally a celebration of life; thus the contradiction between the form of the Mass and the theme of Death. The dedication is to the religious people who were destroyed by the civilization which evolved the Mass.*

film-makerscoop.com



TOWERS OPEN FIRE

*TOWERS OPEN FIRE*

Antony Balch and William Burroughs

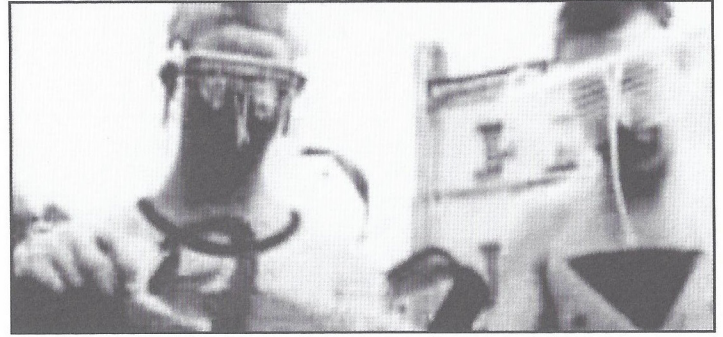
Reino Unido, 1963, 16', 16mm

Towers Open Fire é uma tentativa direta de achar um equivalente cinemático para a escrita de William Burroughs: uma colagem de todos os temas principais e situações nos livros, com trilha sonora composta de narrações de Burroughs.

*Towers Open Fire is a straight-forward attempt to find a cinematic equivalent for William Burroughs' writing: a collage of all the key themes and situations in the books, accompanied by a Burroughs soundtrack narration. Society crumbles as the Stock Exchange crashes, members of the Board are raygun-zapped in their own boardroom, and a command in the orgasm attack leaps through a window and decimates a family photo collection.*

*Courtesy of Antony Balch and William Burroughs and LUX, London.*

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)



REVOLUTIONARY ETUDE

*REVOLUTIONARY ETUDE*

Evgenij Kondratiev, Igor Aleinikov, Gleb Aleinikov

URSS, 1987, 8', 16mm

*Courtesy of Evgenij Kondratiev, Igor Aleinikov, Gleb Aleinikov and LUX, London*

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)



GUERRILLERE  
GUERRILLERE  
Vivienne Dick  
EUA, 1978, 24', Cor, DV

A chegada de Vivienne Dick em Nova York, nos anos 70, se deu no meio da era punk. Direto da Irlanda, sem experiência como cineasta, ela se matriculou em um curso e foi viver em Manhattan, bem no meio da revolução punk.

Vivienne Dick's arrival in 70s New York, landed her in the middle of the punk era. Fresh from Ireland and having no experience of making films, she signed up for a course and took up residence on the Lower East Side of Manhattan, right in the middle of a punk revolution.

Courtesy of Vivienne Dick and LUX, London

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)



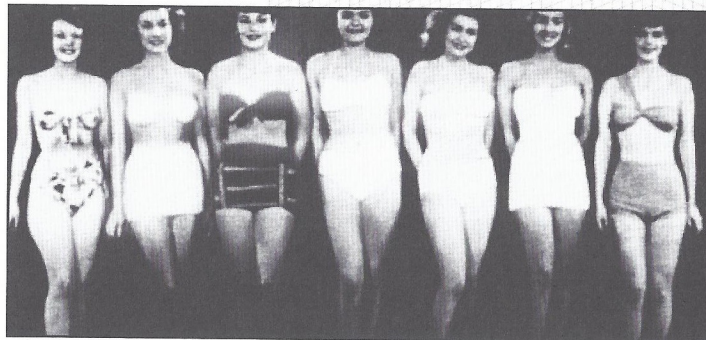
SUBVERSIVOS | CINEMA DE EXCEÇÃO  
SUBVERSIVE | CINEMA OF EXCEPTION

PROGRAMA III (SUB III)

Cine Humberto Mauro  
03/dez – 22h30  
07/dez – 19h

Duração: 61'  
Formato de Exibição: 16mm  
Classificação: 18 anos

*Running time: 61'*  
*Exhibition format: 16mm*  
*Rating classification: 18 years old*

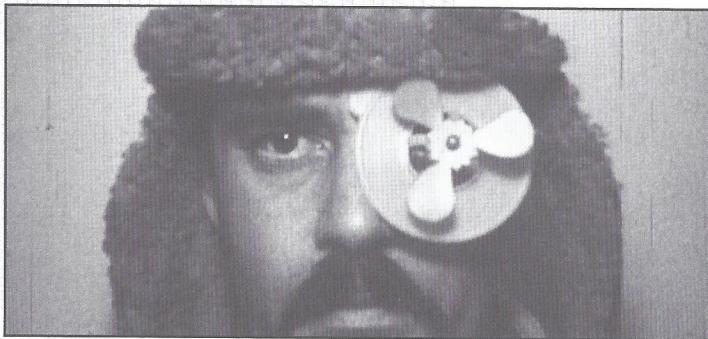


SCHMEERGURTZ  
*SCHMEERGURTZ*  
Gunvor Nelson  
EUA, 1966, 15', 16mm

SCHMEERGUNTZ é um arrote estridente na cara do lar americano. Ele critica uma sociedade que esconde sua animalidade debaixo de uma superfície brilhante. Ousado e engraçado o suficiente para purificar a alma de cada mulher casada norte-americana atormentada.

*SCHMEERGUNTZ is one long raucous belch in the face of the American Home. A society which hides its animal functions beneath a shiny public surface deserves to have such films as SCHMEERGUNTZ shown everywhere - in every PTA, every Rotary Club, every club in the land. For it is brash enough, brazen enough and funny enough to purge the soul of every harried American married woman.*

[canyoncinema.com](http://canyoncinema.com)



MARVO MOVIE

*MARVO MOVIE*

Jeff Keen

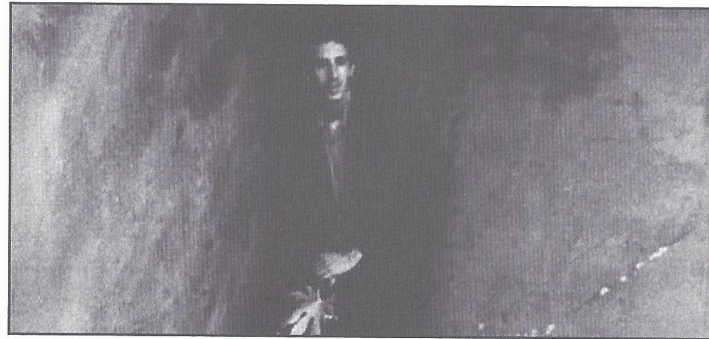
Reino Unido, 1967, 5', Cor, 16mm

Os métodos que Jeff Keen usa em \*Marvo Movie \*são bons exemplos do que torna um filme experimental. Este elementos incluem uma ampla série de técnicas como múltiplas exposições, animação, montagem, assim como outros conceitos temáticos e teóricos.

*The methods Jeff Keen uses in Marvo Movie are good examples of what places a film in the Experimental genre. These elements include a wide range of techniques such as multiple exposures, animation, montage as well as other thematic and theoretical concepts.*

*Courtesy of Jeff Keen and LUX, London*

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)



BEAT

*BEAT*

Christopher Maclaine

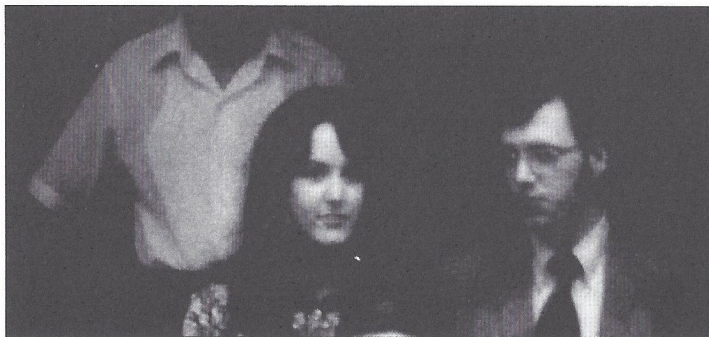
EUA, 1958, 6', Cor, 16mm

Um caderno visual que captura a angústia existencial e a futilidade da vida boêmia, evocando a melancolia de um momento particular da cultura norte-americana. O filme é um esconde-esconde abstrato, apresentando um homem e uma mulher que vagueiam separadamente pela São Francisco dos anos 50.

*A visual notebook which captures the existential angst and futility of bohemian life, evoking the despondent mood of a particular moment in American culture. The film is an abstract hide-and-seek featuring a man and woman wandering separately through the parks and streets of 1950s San Francisco. Perhaps they are escaping from their impoverished lives in search of freedom and enlightenment.*

*Courtesy of Jeff Keen and LUX, London*

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)



## NECROLOGY

*NECROLOGY*

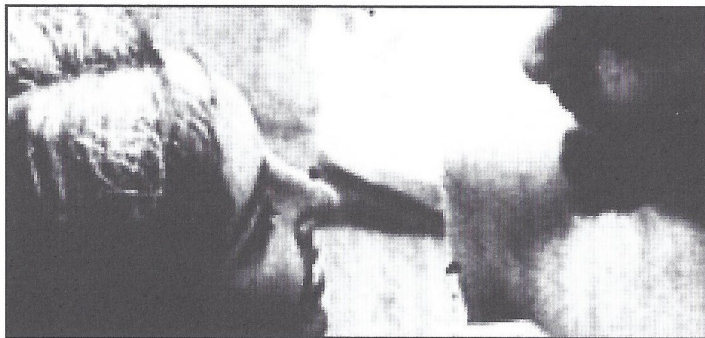
Standish Lawder

EUA, 1970, 12', 16mm

Em um só take, são filmados os rostos das pessoas, às 5 da tarde, que desce as escadas do prédio da Pan Am. Em preto e branco, estas faces olham para o vazio, com o cansaço do fim de tarde, com a impessoalidade mecânica, como se fossem cadáveres.

*In NECROLOGY, a 12-minute film, in one continuous shot he films the faces of a 5:00 PM crowd descending via the Pan Am building escalators. In old-fashioned black and white, these faces stare into the empty space, in the 5:00 PM tiredness and mechanical impersonality, like faces from the grave. It's hard to believe that these faces belong to people today.*

canyoncinema.com



## FUSES

*FUSES*

Carolee Schneemann

EUA, 1964-1967, 25', Cor, 16mm

Entrelaçando e compondo imagens de relações sexuais e imagens que retratam a alegria mundana, ela se expressa sexualmente sem a autoconsciência do espetáculo, sem a idéia de expressar-se. Em suas palavras 'livre em um processo que libera suas intenções de suas concepções.

*By interweaving and compounding images of sexual love with images of mundane joy, she expresses sex without the self consciousness of a spectacle, without an idea of expressivity, in her words, 'free in a process which liberates our intentions from our conceptions.'*

*Courtesy of Carolee Schneemann and LUX, London*

lux.org.uk



SUBVERSIVOS | CINEMA DE EXCEÇÃO  
SUBVERSIVE | CINEMA OF EXCEPTION

PROGRAMA IV (SUB IV)

Cine Humberto Mauro  
01/dez - 15h30  
04/dez - 22h30

Duração: 67'  
Formato de Exibição: 16mm  
Classificação: 18 anos

*Running time: 67'*  
*Exhibition format: 16mm*  
*Rating classification: 18 years old*



THE CRAVEN SLUCK  
*THE CRAVEN SLUCK*  
Mike Kuchar  
EUA, 1967, P&B, 22', 16mm

Mike Kuchar lança-se em novas profundidades, com a pungente história de uma mulher que luta pela identidade, reconhecimento, compaixão e um bom encontro íntimo. Apresentando Floraine Connors, em um assustador retorno da obscuridade.

*Mike Kuchar plunges into new depths with the pungent story of a woman's struggle for identity, recognition, sympathy and a good lay. This film features the titan talent from Jersey City, Floraine Connors, in a frightful comeback from obscurity. Supported by a competent cast of Munchkins, THE CRAVEN SLUCK lays bare the flabby bladders of the domestic Fleshpots, Rumpots, Sexpots and just plain Pots*

film-makerscoop.com



**BREATHDEATH**

*BREATHDEATH*

Stan Vanderbeek

EUA, 1964, P&B, 15', 16mm

Uma fantasia surrealista baseada em xilogravuras, do século 15, A dança macabra. Um filme experimental que lida com a foto realidade e o surrealismo da vida. É uma animação-colagem que mistura os fatos que não têm explicação e atos que não se pode explicar.

*A surrealistic fantasy based on the 15th century woodcuts of the dance of the dead. A film experiment that deals with the photoreality and the surrealism of life. It is a collage-animation that cuts up photos and newsreel film and reassembles them, producing an image that is a mixture of unexplainable fact with the inexplicable act. It is a black comedy, a fantasy that mocks at death... a parabolic parable.*

[film-makerscoop.com](http://film-makerscoop.com)



**TAKE ME**

*TAKE ME*

Stephen Dwoskin

Reino Unido, 1969, 30', 16mm

Courtesy of Stephen Dwoskin and LUX, London

[lux.org.uk](http://lux.org.uk)

SUBVERSIVOS | CINEMA DE EXCEÇÃO  
SUBVERSIVE | CINEMA OF EXCEPTION

PROGRAMA V (SUB V)

Cine Humberto Mauro  
02/dez - 15h30  
05/dez - 22h30

Classificação: 18 anos

Duração: 67'  
Formato de Exibicao: 16 mm  
Classificacao etária: 18 anos

*Running time: 67'*  
*Exhibition format: 16mm*  
*Rating classification: 18 years old*



MOTHER'S DAY  
*MOTHER'S DAY*  
James Broughton  
EUA, 1948, P&B, 22', 16mm

Um dos primeiros grandes trabalhos do movimento cinematográfico de San Francisco, é uma dolorosamente divertida lembrança da infância, na qual uma família de adultos singulares recriam seus primeiros anos como se não tivessem crescido.

*One of the first major works of the San Francisco film movement, MOTHER'S DAY is a painfully humorous recollection of childhood in which a family of singular adults recreate their infancy by behaving as they did when growing up.*

film-makerscoop.com





THE FLAMING CREATURES

*THE FLAMING CREATURES*

Jack Smith

EUA, 1963, P&B, 45', 16mm

[Jack Smith] apresentou a liberação anárquica do cinema norte-americano com um poder gráfico e rítmico dignos do melhor do cinema formal. Pela primeira vez, ele alcançou, no filme, um alto nível de arte absolutamente livre de decoro; e uma apresentação da questão sexual que nos convence da restrição dos outros cineastas.

*[Jack Smith] has graced the anarchic liberation of new American cinema with graphic and rhythmic power worthy of the best of formal cinema. He has attained for the first time in motion pictures a high level of art which is absolutely lacking in decorum; and a treatment of sex which makes us aware of the restraint of all previous filmmakers.*

film-makerscoop.com

# PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

## MOSTRA UNA UNA EXHIBITION

Por que eu faço cinema?

Com o intuito de responder à questão acima formulada por um periódico europeu, o cineasta Joaquim Pedro de Andrade escreveu “Porque eu faço cinema” alçado a hit de FM por Adriana Calcanhotto. Ácido e irônico, Joaquim Pedro cimentou um texto incisivo sobre os sentimentos do cineasta ante o próprio meio e o mercado. Aos alunos de cinema, essa questão se recicla em suas duas esferas: porque faço cinema (obra) e porque faço cinema (curso). Este ‘fazer’ que surge em conversas familiares e rodas de bar é o verbo que anuncia uma opção. Não é fácil. Diante de um meio (mercado?) desconfiado, o estudante de cinema encontra diante de si teorias e formulações que combate ferozmente – e tem de ser assim! – e de que depende para sua capacitação.

Se num escopo mais amplo o ensino da arte já granjeou sólido status de reconhecimento, o ensino de cinema, notadamente em Minas Gerais, ainda engatinha em sua construção. Entretanto, estas inquietações – que sim, angustiam – produziram, por paradoxo, uma aliança sincera entre escola, alunos e professores. Se a relação é explosiva e intensa, a paixão e o compromisso criam um amálgama que pede o caminhar conjunto. E assim é. Nossos alunos de cinema aprendem e ensinam. Sorvem e regurgitam. É dessa inquietação perene e insatisfação crônica que vive o artista. E assim, nossos alunos. Há mais. “Tudo o que é sólido se desmancha no ar” preconizava Marx sobre a modernidade e reiterou e ressignificou Marshal Berman a partir dos anos 80. Como a história da arte se confunde com a história de seu desenvolvimento tecnológico e o campo audiovisual sofreu profundas e feiticeiras mutações nesta área, há falta de chão e muito caminho a trilhar. Nossos alunos singram estas águas.

Essa mostra de filmes de estudantes de cinema da UNA é adubo e fruto destas relações. Através dos mecanismos técnicos, do aprendizado teórico e sobretudo do direcionamento de sua criatividade para a execução, criaram obras instigantes, interessantes e reflexivas. Se por um lado carecem ainda de maturidade, por outro têm um frescor contaminante. Qualquer recorte é falho. Os filmes escolhidos espelham nossa produção acadêmica em seus gêneros – documentário, animação, ficção, experimental etc. – e singularidades dos estudantes. Encontram o espectador no que melhor lhe pode tocar: a surpresa e o pensamento. A incompletude passa a ser mérito. Deixam a desejar. Não no sentido usual da imperfeição que desaponta. Mas nas entranhas do desejo que almeja mais. Deixam a desejar por que se deseja outra vez.

Júlio César Pessoa Nogueira  
Coordenador do Curso de Cinema e Audiovisual



## *Why do I make cinema?*

*In order to answer the question proposed by a European magazine, the filmmaker Joaquim Pedro de Andrade wrote "Because I make cinema", which became a radio hit, sang by Adriana Calcanhoto. Acid and ironic, Joaquim Pedro consolidated an incisive text about the feelings of filmmakers before his own professional field and market. For the students of cinema, this question opens up to two other questions: why do I make cinema and why do I study cinema. This 'make' which always comes up on family and "bar" conversations is the verb that announces an option. It is not easy. In front of a suspicious field (market?), the students of cinema finds in front of them theories and formulations which they fiercely fight – and it has to be like this! – and on which the depend for their education.*

*If, on a broader scope, the teaching of art has achieved a solid recognition status, the teaching of cinema in Minas Gerais, as far as we can notice, still crawls towards its construction. However, this sort of restlessness – which causes anxieties – produced, paradoxically, an honest alliance among schools, students and professors. If this relationship is intense and explosive, the passion and the commitment create an amalgam that requires the "walking together". And this is how it works. Our students of cinema learn and teach. They sip and regurgitate. This eternal unrestlessness and chronic dissatisfaction feed the artist. And also our students. There is more. "All that is solid melts into air", professed Marx about the Modernity, and Marshall Berman repeated and resignified on the 1980s. As the history of art is intertwined with the history of technological development, and the audiovisual field has suffered deep and magical mutations in this area, there is a lack of ways, but a long path to walk. Our students sail this ocean.*

*The exhibition of the students of cinema from UNA is, at the same time, fertilizer and fruit of this relationship. Through technical mechanisms, theoretical learning and, mostly, the guidance of their creativity for execution created riveting, interesting and reflexive works. If, on one hand, they still need maturity, on the other hand, they carry a contagious liveliness. Any selection is susceptible to flaws. The chosen films represent our academic production in several genres – documentaries, animation, fiction, experimental, etc – and the uniqueness of the students. They surprise and touch the spectator's thoughts. The incompleteness becomes a quality. They leave much to be desired. Not in the usual sense of imperfection, which creates disappointments. But in the sense of desire. They leave much to be desired because we desire it once more.*



## MOSTRA UNA UNA EXHIBITION

Sala Juvenal Dias

01/dez - 17h30

05/dez - 16h15

Duração: 73'

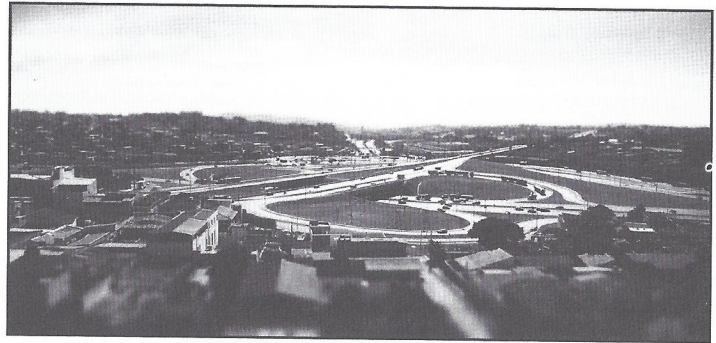
Formato de Exibição: Digital

Classificação: 14 anos

*Running time: 73'*

*Exhibition format: 16mm*

*Rating classification: 14 years old*



MOMENTOS IRREVERSÍVEIS

*MOMENTOS IRREVERSÍVEIS*

Ayron Borsari e Kamila Costa

Brasil, 2009, 2', Cor, DV

Um personagem, imerso na experimentação de seu autor, vaga entre os vazios de uma cidade.

*"Time is only a continuous and indefinite means in which happenings seem to succeed in irreversible moments." Manuel Bandeira .*



DESCRIÇÃO

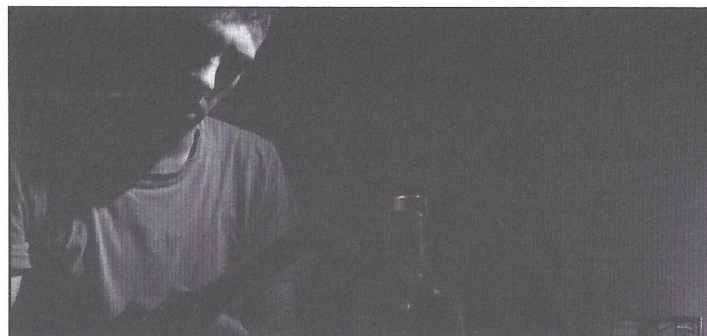
DESCRIÇÃO

Maurílio Martins e Yasmini Costa

Brasil, 2009, 13', Cor, DV

Um personagem, imerso na experimentação de seu autor, vaga entre os vazios de uma cidade.

*A character, immersed in the experiments of his author, wanders through the emptiness of a city.*



DIA DE TRABALHO

DIA DE TRABALHO

Ricardo Marques

Brasil, 2009, 15', Cor, DV

Roberto é um jovem desempregado com o sonho de tornar um roteirista bem sucedido. De família de classe média alta, vive as penúrias de tentar viver sozinho. Desesperado com a sua situação financeira e sem querer recorrer a família, aceita participar de um assalto.

*Roberto is an unemployed young man whose dream is to become a screenwriter. He is trying to live on his own and, desperate about his financial situation, he agrees to take part on a bank robbery. The unsuccessful crime leads him to face the consequences of his acts.*



## DESAPARECIDOS

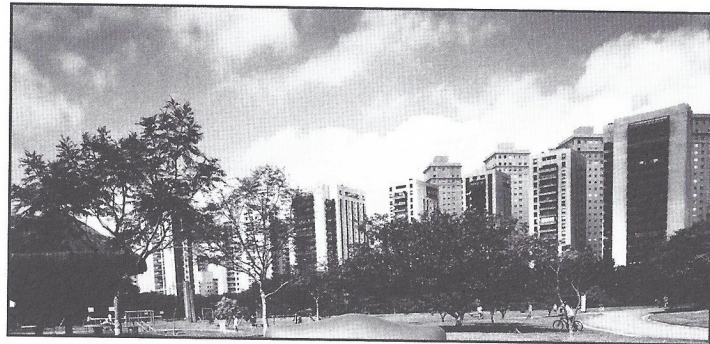
*DESAPARECIDOS*

Samuel Cangussu

Brasil, 2009, 20'20", Cor, DV

O documentário *Desaparecidos* proporciona uma experiência marcante ao expor o drama vivido por famílias que têm parentes que sumiram. A garota que foi a uma festa e não voltou, a filha que, criança, brincava na rua e jamais foi encontrada. Histórias que se arrastam há décadas e outras que estão apenas começando. Histórias reais de pessoas comuns.

*The documentary Desaparecidos provides a remarkable experience narrating the drama lived by families who have a missing relative. The girl who left for a party and never came back, the daughter who was playing on the street and was never found. Stories that started long ago, others only starting. Real stories of common people.*



## DESMEMÓRIAS DO SR.D

*DESMEMÓRIAS DO SR.D*

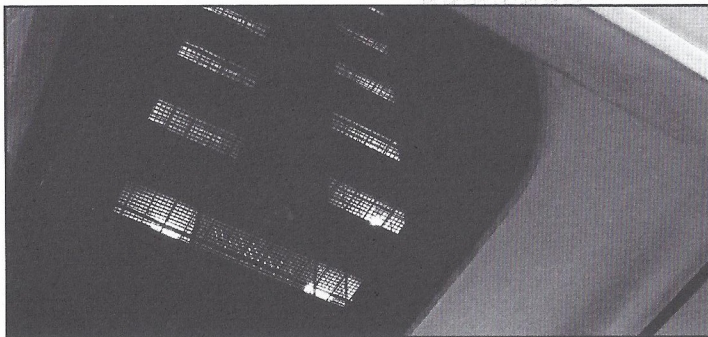
Bruno Peixoto

Brasil, 2009, 12', Cor, DV

Sr. D não lembra em que dia está, ou o que fez na última hora. Suas memórias cruzam-se o tempo todo diante de seus olhos e de suas mãos. Entre anotações em "post its" e garrafas de vodka, ele tenta encontrar sua mulher, Miranda. O filme aborda a solidão e as alucinações de um homem que não se localiza em suas lembranças.

*Sr.D does not remember what day is today, or what he did one hour ago. His memories pass by his eyes and hands all the time. In the midst of post it notes and bottles of vodka, he tries to find his wife.*





ARCÂNGELO

ARCÂNGELO

Vivian Britsch

Brasil, 2010, 11', Cor, DV

Seu primeiro nome poucos conhecem, mas seu sobrenome é um dos mais conhecidos de Belo Horizonte. Ele faz parte da capital mineira há mais de 50 anos. Inovador, reúne comércio e moradia num só lugar e tem o carinho de todos os beloizontinos.

*Its first name only a few people know, but it carries well-known surname in Belo Horizonte. It is a part of the capital city of Minas Gerais for over 50 years. Innovative, it is both a commercial and residential zone and it is loved by everybody in town.*

# VÍDEO INSTALAÇÃO I

*VIDEO INSTALATION I*

## RASTROS. A PAISAGEM INVADE

*TRACES. THE LANDSCAPE FILLS IN*

Ela continuou descendo a ladeira e já na esquina respondeu que o motivo que a levou até aquela rua e deu início a todos aqueles passeios era a ausência da resposta quando certa vez lhe perguntaram: "Como é a cidade em que você acorda todos os dias?"

*She kept going down the hillside and when she got to the corner, she answered the reason she was there and had started all those tracings was the lack of an answer when one day she was asked: "What is the city you wake up in everyday like?"*

Realização | *Director* Clarissa Campolina

Produção | *Production* Teia Centoequatro

Produção executiva | *Line Producer* Luana Melgaço

Cenografia | *Cenography* Joana Hardy, Elena Valle

Montagem dos Vídeos | *Videos Editing* Clarissa Campolina e Luiz Pretti

Desenho de som | *Sound* O Grivo

Assistente de realização e montagem | *General Assistant* Paula Santos

Finalização | *Post-Production* Lucas Campolina, Lucas Sander

Assistentes de Produção | *Assistant Producers* Tatí Mitre, Alexandra Duarte

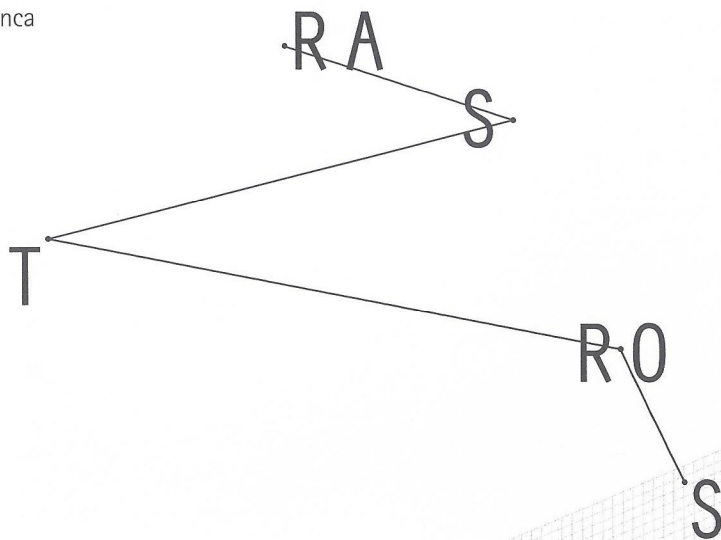
Desenho Gráfico | *Design* Hardy Design

Projeto técnico | *Technical Project* EAV Engenharia

RASTROS. A paisagem invade  
Vídeo instalação

Abertura  
Dia 3 de dezembro, 20h.

Visitação de 4 a 12 de dezembro, 2010 . 13h às 20h . Entrada franca  
Centoequatro . Praça Ruy Barbosa, 104, Centro  
[www.teia.art.br](http://www.teia.art.br) . [www.centoequatro.org](http://www.centoequatro.org)





## DEBATES

### DEBATES

Momentos de encontro entre o público e os realizadores, os debates do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte buscam propiciar o diálogo sobre os filmes exibidos, incentivando a reflexão e a troca de ideias.

Participam destas atividades os realizadores dos filmes exibidos nas Mostras Competitivas Brasil e Minas, conforme programação.

Local: Palácio das Artes - Sala Juvenal Dias

6 /dez | domingo

14h30 às 15h45 – (DEB I) Competitiva Brasil: Programas I e II

16h às 17h15 – (DEB II) Competitiva Brasil: Programas III e IV

7/dez | segunda

14h30 às 15h45 – (DEB III) Competitiva Brasil: Programas V e VI

16h às 17h15 – (DEB IV) Mostra Minas

*Belo Horizonte International Short Film Festival debates, moments of meeting between the audience and the filmmakers, aim to propitiate the discussion on the exhibited films, stimulating the reflection and the exchange of ideas. Accordingly to the program, the producers of Brazil and Minas Gerais Competitive Exhibitions will join these activities.*

*Local: Palácio das Artes - Sala Juvenal Dias*

*Dec. 6 | Monday*

*2.30 p.m.-3.45 p.m. - (DEB I) Brazilian Competitive Exhibition: Programs I and II.*

*4 p.m. - 5.15p.m - (DEB II) Brazilian Competitive Exhibition: Programs III e IV.*

*Dec. 7 | Tuesday*

*2.30 p.m.-3.45 p.m. - (DEB III) Brazilian Competitive Exhibition: Programs V e VI.*

*4 p.m. - 5.15p.m - (DEB IV) Minas Exhibition*



## CURSOS

### COURSES

#### INTRODUÇÃO AO CINEMA EXPERIMENTAL

Ministrante: Yann Beauvais

01 a 03 /dez – 14h às 17h

Sala Juvenal Dias – Palácio das Artes

Número de vagas: 80

Ementa: O curso pretende oferecer uma breve introdução à história e à estética do cinema experimental, realizando um retrospecto das tendências e das práticas do cinema experimental, dos inícios até a contemporaneidade. Trará também uma discussão um pouco mais detida sobre o trabalho de Paul Sharits (1943-1993), um dos protagonistas do cinema estrutural americano, que pensou o cinema não só como projeção, mas também como instalação e como pintura; e abordará a tradição dos filmes de found footage (realizados a partir de imagens pré-existentes), uma das vertentes mais interessantes do cinema experimental.

Ministrante: Yann Beauvais, ao longo de mais de 30 anos de carreira, vem atuando em diversas vertentes do cinema. Dirigiu mais de 50 curtas e médias metragens e realizou uma série de instalações, exposições e performances. Pesquisador, ensaísta e professor, já realizou mais de 90 curadorias para diversas instituições e festivais, tais como: Centre Georges Pompidou, American Center, Musée National d'Art Moderne Paris, Cinémathèque de Bucarest, Cinémathèque de Jerusalém e Festivais de Roterdã e Oberhausen.



## INTRODUCTION TO EXPERIMENTAL CINEMA

1st – 3rd December, 2010 / 2 p.m. – 5 p.m.

Sala Juvenal Dias

*The course aims to offer a brief introduction to the History and the Aesthetics of Experimental Cinema, by proposing a retrospect on the tendencies and practices of experimental cinema, from its beginning to current days. It will also bring a deeper discussion on Paul Sharits's (1942–1993) works, one of the leading personalities of the American Structural Cinema, who thought of cinema not only as projection, but also as installation and painting; and it will approach the tradition of found footage films (carried out from pre-existing images), one of the most interesting facets of experimental cinema.*

*Course Lecturer: Yann Beauvais, for over 30 years, has been active in several branches of cinema. He has directed over 50 short and medium-length films and carried out a series of installations, exhibitions and performances. Researcher, essayist and lecturer, he has curated more than 90 exhibitions for several institutions and festivals, such as: Centre Georges Pompidou, American Center, Musée National d'Art Moderne Paris, Cinémathèque de Bucarest, Cinémathèque de Jérusalem and Oberhausen and Rotterdam Festivals.*

## CRÍTICA DE CINEMA

Ministrante: Francis Vogner dos Reis, crítico de cinema

01 a 04/dez – 14h às 18h

06 e 07dez – 13h às 15h

Sala de Vídeo – Palácio das Artes

Ementa: O curso visa estimular a escrita e o pensamento cinematográfico, apresentando a crítica de cinema nas suas mais variadas propostas: análise, ensaio e resenha. Pretende também abordar o trajeto histórico do pensamento sobre cinema, sua função e protagonismo na história do cinema moderno brasileiro e estrangeiro (Neorealismo, Cinema Novo, Nouvelle Vague), além de seu papel (e lugar) no universo audiovisual contemporâneo considerando as novas propostas de publicações de cinema no mercado editorial, na Internet e na relação do pensamento crítico com a realização de filmes.

Ministrante: Francis Vogner dos Reis, crítico de cinema e jornalista. Escreve para a revista Cinética, Teorema, Revista Foco, Paisà, revista italiana de cinema La Furia Umana e revista Miradas de Cinema da Escuela Internacional de Cine Y TV de San Antonio de los Baños de Cuba. Recentemente, colaborou com a revista Filme Cultura e Cahiers du Cinema-España. Atua também como curador e produtor de mostras de cinema e vem participando de júris em diversos festivais. É roteirista do longa-metragem Carisma Imbecíl, do diretor Sérgio Bianchi, projeto em fase de pré-produção.

## CINEMA CRITICISM

1st – 4th December, 2010. 2 p.m. – 6 p.m.

6th–7th December, 2010. 1 p.m. – 3 p.m.

*Sala de Vídeo.*

*The course aims to stimulate the cinematographic writing and thought, by presenting cinema criticism in its various purposes: analysis, essay and review. It also aims to approach the history of the thought about cinema, its purpose and role in the history of foreigner and Brazilian Modern Cinema (Neorealism, New Cinema, New Wave), besides its role in the contemporary audiovisual universe, regarding the new purposes of cinema publications on editorial market, Internet and in the relationship between critical thought and filmmaking.*

*Course Lecturer: Francis Vogner dos Reis, critic and journalist. Writes for magazines, such as Cinética, Teorema, Foco, Paisà, Revista Italiana de cinema La Furia Umana and Miradas de Cinema (from Escuela Internacional de Cine y TV de San Antonio de los Baños de Cuba). Recently, he collaborated with the magazines Filme Cultura and Cahiers du Cinema – España. He is also a curator and producer of film exhibitions, and always takes part in juries at several festivals. He is the screenwriter of the feature-length film Carisma Imbecil, directed by Sérgio Bianchi, project in pre-production stage.*



## ENCONTRO MINEIRO AUDIOVISUAL

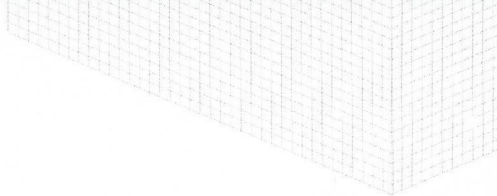
*MINAS GERAIS MEETING OF AUDIOVISUAL TECHNOLOGY*

O Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte e a Associação Curta Minas/ABD-MG convidam os profissionais da classe audiovisual de Minas Gerais para o Encontro Mineiro do Audiovisual. O objetivo é a discussão das políticas públicas para o setor e a elaboração de uma carta com propostas de atuação para o Governo do Estado de Minas Gerais.

03/dez, sexta-feira

14h às 17h

Palácio das Artes / Teatro João Ceschiatti



*Belo Horizonte International Short Film Festival and Curta Minas Association/ABD-MG invite the audiovisual professionals from Minas Gerais to Encontro Mineiro Audiovisual – Minas Gerais Meeting of Audiovisual Technology. The aim of the meeting is to discuss public policies for the sector and to elaborate a proposal letter to Minas Gerais Government.*

*Dec. 3, Friday*

*2 p.m – 5 p.m.*

*Palácio das Artes / João Ceschiatti Theater*



## COMISSÃO DE SELEÇÃO

COMISSÃO DE SELEÇÃO

### CURTAS BRASILEIROS

BRASILIAN SHORT FILMS

#### AFFONSO UCHOA

É realizador e curador cinematográfico. Organizou mostras para festivais, como o 13º Fórumdoc.bh, foi curador do Cineclube Curta-circuito e, atualmente, é programador do Cine Humberto Mauro. Realizou os filmes *Desígnio* (2009) e *Mulher à Tarde* (2010).

*Cinema Producer and curator. He was responsible for several exhibitions in different festivals, such as the 13th Forumdoc.bh, was the curator for the Curta-circuito cine-club and is currently a programmer for the Cine Humberto Mauro. He has directed the films *Desígnio* (2009) and *Mulher à Tarde* (2010).*

#### JOÃO DUMANS

Pesquisador de cinema, atualmente é curador da Mostravideo Itaú Cultural em Belo Horizonte e Curitiba. Foi programador do Cine Humberto Mauro, no Palácio das Artes, e do Cineclube Curta Circuito, da Associação Curta Minas. Participou de comissões de seleção e júri de festivais como o fórum.doc e o Festival Internacional de Curtas Metragens de BH. Organizou e curou mostras de filmes, entre elas "No Jogo da Imagem", para o Projeto Imagem-Pensamento e "Constructing Views: experimental film and video in Brazil", para o New Museum, em Nova York. Foi assistente de direção e produtor do filme "Os Residentes", de Tiago Mata Machado.

*A Cinema Researcher, he is currently the curator of Mostravideo Itaú Cultural in Belo Horizonte and Curitiba. He was the programmer at Cine Humberto Mauro, Palácio das Artes, and Cineclube Curta Circuito, of the Curta Minas Association. He has been part of juries and selection*



*committees in such festivals as fórum.doc and the Belo Horizonte International Short Film Festival. He organized and curated several film exhibitions, among them No Jogo da Imagem, for the Imagem-Pensamento project, and Constructing Views: experimental film and video in Brazil for the New Museum in New York. He was also assistant director and producer in the Tiago Mata Machado's film Os Residentes.*

#### MARIA LEITE CHIARETTI

Pós-graduada em Imagens e Culturas Midiáticas pela UFMG, foi programadora do Cine Humberto Mauro e gerenciou o Departamento de Cinema do Palácio das Artes entre 2009 e 2010. Participou da comissão de seleção do Festival Internacional de Curtas de BH em outras anteriores e produziu a Mostra Constructing Views, realizada no New Museum, em Nova York, entre agosto e setembro de 2010. Atualmente, desenvolve sua pesquisa de mestrado em cinema na França.

*Maria Leite Chiaretti holds a post-graduate diploma in Image and Media Culture from Universidade Federal de Minas Gerais, was the programmer at Cine Humberto Mauro and, between 2009 and 2010, managed the Cinema Department at Palácio das Artes. She was several times a member of the selection committee in the Belo Horizonte International Short Film Festival and also produced the Constructing Views Exhibition, which took place at the New Museum, in New York, between August and September of 2010. She is currently in France, working on her master's thesis in Cinema.*

#### MARCELO MIRANDA

Repórter de cultura e cinema do jornal O Tempo (Belo Horizonte) e crítico de cinema da revista eletrônica Filmes Polvo. É também colaborador das revistas impressas Filme Cultura e Teorema e do projeto Programadora Brasil. Integrou a comissão de seleção do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte nas edições de 2007, 2008 e 2010. Em 2010, foi membro da comissão de seleção de longas do 43º Festival de Brasília.

*Marcelo Miranda is a cinema and culture reporter for the newspaper O Tempo (Belo Horizonte) and cinema critic for the online magazine Filmes Polvo. He is also a collaborator for the printed magazines Filme Cultura and Teorema, and the Programadora Brasil project. He was part of the selection committee for the Belo Horizonte International Short Film Festival in it's 2007, 2008 and 2010 editions. In 2010, he was a member of the feature film selection committee for the 43th Brasília Festival.*

## CURTAS INTERNACIONAIS INTERNACIONAL SHORT FILMS

### ANA SIQUEIRA

Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Filosofia pela Universidade Paris 8 (França), entre 2001 e 2007 integrou a organização do forumdoc.bh, atuando na produção, curadoria, tradução de textos e filmes. Foi também chefe do Departamento de Cinema do Palácio das Artes e programadora do Cine Humberto Mauro entre 2008 e 2009, Desenvolve trabalho de seleção e curadoria de filmes para mostras e festivais, como forumdoc.bh, Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte e Mostra de Cinema de Tiradentes. Em 2010, realizou o curta-metragem Chez Moi, com estreia no Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro.

*Ana Siqueira graduated in Social Communications at Universidade Federal de Minas Gerais and Philosophy at Université Paris 8. Between 2001 and 2007, she was involved in the organization of forumdoc.bh, working with production, curatorship and translation of films and articles. Between 2008 and 2009 she was head of the Cinema Department at Palacio das Artes and a programmer for the Cine Humberto Mauro Theater. She has also worked as a curator, selecting films for exhibitions and festivals, such as forumdoc.br, Belo Horizonte International Short Film Festival and Tiradentes Cinema Exhibition. In 2010 she directed the short-film Chez Moi, which was premiered at the International Short-film Festival in Rio de Janeiro.*

## CLARISSE ALVARENGA

É jornalista (UFMG, 1996) e mestre em Multimeios (Unicamp, 2005). Como realizadora, dirigiu: *Ô, de casa!* (70', Mini-DV, 2007), *Sertão Mar* (15', 35 mm, 2010) e *Excesso de água*, em fase de finalização. Atualmente, é professora do curso de pós-graduação lato sensu Processos Criativos do IEC/PUC Minas e dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da Escola Guignard (UEMG), onde coordena o Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Imagem em Som (Lapeis).

*Clarisse Alvarenga holds a bachelors degree in Journalism from Universidade Federal de Minais Gerais (1996), and a Master's degree in Multimedia degree from Unicamp (2005). She has directed Ô, de casa! (70', Mini-DV, 2007), Sertão Mar (15', 35 mm, 2010) and Excesso de água, which is in its finishing stage. She currently teaches at the IEC/PUC Minas post-graduate program in Creative Processes, where she also coordinates the Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Imagem e Som (Sound and Image Research and Experimentation Laboratory).*

## JÚLIA REBOUÇAS

Curadora, crítica de arte e editora. Desde 2008 é curadora assistente do Instituto INHOTIM (Minas Gerais). É docente do curso de especialização "Arte contemporânea: reflexão e crítica"-INHOTIM/IEC PUC Minas Atua como pesquisadora assistente da Professora Suely Rolnik (PUC-SP) na Red Conceptualismos del Sur, que pesquisa arquivos de artistas latino-americanos das décadas 1960 e 1970. É também membro fundadora e editora do portal "DOIS PONTOS" sobre arte contemporânea. (<http://www.doispontos.art.br>).

*Júlia Rebouças is a curator, art critic and editor. Since 2008, she is the assistant curator at Instituto INHOTIM (Minas Gerais). She also teaches at the same institute, in their Contemporary Art: Reflection and Criticism specialty course, as well as she is currently enrolled in the Masters program for Visual Arts at Universidade Federal de Minas Gerais. She is an assistant researcher for Professor Suely Rolnik (PUC-SP) at the Red Conceptualismos del Sur, who researches Latin-american artists from the 1960s and 1970s. She is also a founding member and editor of the contemporary art portal "DOIS PONTOS": (<http://www.doispontos.art.br>).*



## LEONARDO AMARAL

É ensaísta e redator da revista eletrônica de cinema Filmes Polvo, tendo realizado coberturas de festivais como o de Cannes, fórum.doc, Indie, Festival do Rio, Mostra de Tiradentes, Festival Internacional de Curtas de BH, entre outros. É também sócio-fundador – junto com João Toledo – da Produtora Sorvete Filmes, tendo dirigido cinco curtas-metragens exibidos em mostras e festivais. Foi um dos diretores de “Estado de Sítio”, longa-metragem a ser lançado em 2011.

*Leonardo Amaral is an essayist and redactor for the online magazine Filmes Polvo, where he has covered festivals such as Cannes, fórum.doc, Indie, Rio Festival, Tiradentes Exhibition and the Belo Horizonte International Short-film Festival. He is also a founding associate – together with João Toledo – of Produtora Sorvete Filmes, where he directed five short films shown in several exhibitions and festivals. He was one of the directors of the feature film Estado de Sítio, to be released in 2011.*

## TIAGO MATA MACHADO

Mestre em Multimeios pelo Unicamp, foi crítico de cinema dos jornais “O Tempo” (1996/2000) e “Folha de São Paulo” (2000/2006). Integrou o júri de festivais de cinema como 1º CineEsquemaNovo e o 6º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, além de participar de comissões de seleção como a de Novas Mídias Digitais do Programa Petrobras Cultural/2005. Atualmente, é curador e realizador de cinema, autor do média-metragem “Curra Urbana”, dos longas “O Quadrado de Joana” e “Os Residentes” (recém-finalizado) e co-autor dos vídeos experimentais “Plataforma” (em exibição no Rumos Cinema e Vídeo, do Itaú Cultural) e “Buraco Negro” (já exibido no New Museum, em Nova York, e na 29ª Bienal de São Paulo).

*Tiago Mata Machado holds a master's degree in Multimedia from Unicamp, was a film critic for the newspapers O Tempo (1996/2000) and Folha de São Paulo (2000/2006). He was part of the jury in several film festivals, including the 1st CineEsquemaNovo and the 6th Belo*

*Horizonte International Short Film Festival of, and has also participated in several selection committees for projects such as the Petrobrás Cultural Project in 2005. He is currently a curator and director and author of the medium length film Curra Urbana, the feature length films O Quadrado de Joana and Os Residentes and co-author of the experimental videos Plataforma (currently being shown at the exhibition Rumos Cinema e Vídeo, of Itaú Cultural) and Buraco Negro (shown in the New Museum, New York, and in the 29th Biannual of São Paulo).*

#### THEO COSTA DUARTE

Theo Duarte é pesquisador de cinema. Formado em Comunicação Social pela UFMG e mestrando em Comunicação pela UFF, atualmente é programador do Cine Humberto Mauro. Participou de comissões de seleção do forumdoc.bh e organizou o Cineclub Subterrâneos.

*Theo Duarte is a cinema researcher. Graduated in Social Communications at UFMG and currently taking a Masters course at UFF, he is a programmer at Cine Humberto Mauro. He took part at selection committees for forumdoc.bh and organized the cinema club Cineclub Subterrâneos.*

#### CURTAS INFANTO-JUVENIS CHILDREN/YOUNGEST SHORT FILMS

##### Lúcia Ferreira

Atua nas áreas de dança, teatro e coordena atividades de cinema para crianças e adolescentes. Na Fundação Clóvis Salgado é professora do Centro de Formação Artística e responsável pelo programa educativo desenvolvido pela Gerência de Extensão. Desde 2003 participa da curadoria das programações infantojuvenis do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte.

*Works in the fields of dance, theater and coordinates cinema activities for children and teenagers. In Fundação Clóvis Salgado, she teaches at*

*the Center of Artistic Formation and is responsible for the educational program developed by the Extension Management. Since 2003, she is one of the curators of the Children and Youth Audience Exhibition at Belo Horizonte International Short Film Festival.*







## JURI

### MOSTRA COMPETITIVA BRASIL

#### CLÁUDIA MESQUITA

Pesquisadora de cinema, com mestrado e doutorado pela Escola de Comunicações e Artes da USP, atualmente leciona no curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Também atua como pesquisadora e realizadora de documentários, tendo integrado as equipes de Saudade do Futuro (César Et Marie-Clemence Paes, 2000), Peões (Eduardo Coutinho, 2004), Em Trânsito (Henri Gervaiseau, 2005), e codirigido, com Junia Torres, Nos olhos de Mariquinha (2008). De 2007 a 2010, foi professora no Curso de Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Publicou, em coautoria com Consuelo Lins, o livro Filmar o Real – sobre o documentário brasileiro contemporâneo (Jorge Zahar Editor, 2008).

#### MÁRIO LUÍS DA CUNHA MICAEL

Nascido na República Democrática do Congo em 1965, de nacionalidade portuguesa. Formou-se em Artes Plásticas – Pintura e frequentou o Mestrado de Arte Multimédia da Faculdade de Belas Artes do Porto.

Fundador do Cineclub de Vila do Conde em 1990 e do Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde em 1993 no qual se mantém como membro da direção. Fundador da Curtas Metragens CRL, Cooperativa de Produção Cultural da qual se mantém diretor artístico e participante em todos os momentos da sua programação, nomeadamente nas exposições da Solar – Galeria de Arte Cinemática e no Estaleiro das Artes, projecto de programação e produção cultural. Mantém paralelamente a atividade de professor de Artes Visuais no Ensino Secundário desde 1986.

#### RETO BÜHLER

Nascido em Genebra, estudou Filosofia, Estudos Cinematográficos e Linguística Russa na Universidade de Zurique. Desde 2004, trabalha como jornalista de cinema para o jornal Tages-Anzeiger e outras publicações. Desde 2006, é professor do Departamento de Estudos Cinematográficos da Universidade de Zurique e, desde abril de 2005 é diretor artístico do Festival Internacional de Curtas de Winterthur na Suíça.

## BRAZILIAN COMPETITIVE EXHIBITION

### CLÁUDIA MESQUITA

*Cláudia Mesquita is a cinema scholar and holds a Masters degree and a PhD from the School of Arts and Communication at Universidade de Sao Paulo. She currently teaches at the Social Communication Department at Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). She also works as a researcher and producer of documentary films, having been part of the teams behind Saudade do Futuro (César & Marie-Clemence Paes, 2000), Peões (Eduardo Coutinho, 2004), Em Trânsito (Henri Gervaiseau, 2005), and co-directed, with Junia Torres, Nos olhos de Mariquinha (2008). From 2007 until 2010 she taught at the Cinema Graduate program at Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). She published, in co-authorship with Consuelo Lins, the book Filmar o Real – which deals with contemporary Brazilian documentary cinema (Jorge Zahar Edito*

### MÁRIO LUÍS DA CUNHA MICAEL

*Mario Micaelo was born in the Democratic Republic of the Congo in 1965 and is of Portuguese nationality. He graduated in Fine Arts – Painting – and attended the Masters in Multimedia Art program at Faculdade de Belas Artes in Porto. Founder of the Vila do Conde Cineclub, in 1990, and of the Vila do Conde International Short-film Festival, in 1993, of which he is still a member in the director's board. Founder of the Short-film CRL (Cultural Production Cooperative) of which he is artistic director and participant in all its programming, and mainly the expositions at Solar – Galeria de Arte Cinemática and the Estaleiro das Artes, a programming and cultural production project. He also teaches Visual Arts in Secondary Education since 1986.*

### RETO BÜHLER

*Nascido em Genebra, estudou Filosofia, Estudos Cinematográficos e Lingüística Russa na Universidade de Zurique. Desde 2004, trabalha como jornalista de cinema para o jornal Tages-Anzeiger e outras publicações. Desde 2006, é professor do Departamento de Estudos Cinematográficos da Universidade de Zurique e, desde abril de 2005 é diretor artístico do Festival Internacional de Curtas de Winterthur na Suíça.*



## MOSTRA COMPETITIVA INTERNACIONAL

### LIS KOGAN

Graduada em Cinema pela Universidade Federal Fluminense, desde o início dos anos 2000 está envolvida com projetos ligados a cinema em geral, como Porta Curtas e Synapse. Desde 2007, é responsável pela Programação Brasileira do Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro - Curta Cinema e, desde 2009, realiza os projetos Novíssimo Cinema Brasileiro e a Semana dos Realizadores, também no Rio de Janeiro.

### RICARDO MEHEDFF

Diretor e montador formado em cinema pela George Washington University. Como diretor de curtas consagrados como 'Capital Circulante', 'Um Branco Súbito' e 'Noite Aberta', seus premiados filmes foram selecionados para mais de 100 festivais, incluindo alguns dos principais eventos de cinema no mundo como: Festival de Roterdã, Oberhausen, Havana, Guadalajara, Uppsala, Los Angeles, Nova York, Rio de Janeiro e São Paulo. Ricardo também tem um renomado currículo como montador. Seus trabalhos incluem: 'Favela on Blast' de Leandro Hbl, 'Os Gracies e o nascimento do Vale Tudo' de Victor César Bota, 'Irma Vap: O Retorno' de Carla Camurati, 'Antonia: a série' produção da O2 Filmes, 'O Casamento de Romeu e Julieta' de Bruno Barreto e 'Carandiru: Outras Historias' (episódios dirigidos por Walter Carvalho). Ricardo também trouxe inovações ao mercado de trailers no Brasil criando e editando inúmeros trailers nos últimos dez anos.

### YANN BEAUVAIS

Yann Beauvais nasceu em Paris em 1953, fez mais de 50 produções entre filmes, vídeos e instalações. Fundou a "Light Cone" em 1982 e a "Scratch Projections" em 1983 em Paris.

Mora entre Paris e São Paulo, é professor da Mulhouse's Art School. e trabalha como crítico e curador freelancer do Centro Pompidou, José Agrippino de Paula, Paul Sharits Figment e do espaço multimídia Gantner.

Trabalhos recentes: "Entre deux mondes" (2010), " Meeting Paul in Buffalo"(2010)

Últimas exposições: Vivre l'intime, Museu de arte contemporanes Beauvais (jun-out 2010)

## INTERNACIONAL COMPETITIVE EXHIBITION

### LIS KOGAN

Lis Kogan graduated from Universidade Federal Fluminense with a degree in cinema. Since the early 2000's she has been involved with projects related to cinema, such as Porta Curtas and Synapse. Since 2007 she is responsible for the Brazilian programming of the Rio de Janeiro International Short-film Festival – Curta Cinema and, since 2009, executes the Novíssimo Cinema Brasileiro and Semana dos Realizadores projects, also in Rio de Janeiro.

### RICARDO MEHEDFF

Ricardo Mehedff is a director and editor graduated at George Washington University with a degree in cinema. As a director, he is responsible for several renowned short-films, such as Capital Circulante, Um Branco Súbito and Noite Aberta. His award winning films were selected for more than 100 festivals, including some of the main events around the globe, including Rotterdam Festival, Oberhausen, Havana, Guadalajara, Uppsala, Los Angeles, Nova York, Rio de Janeiro and São Paulo. Ricardo has also a renowned curriculum as an editor. His works include: Favela on Blast by Leandro Hbl, Os Gracies e o nascimento do Vale Tudo by Victor César Bota, Irma Vap: O Retorno, by Carla Camurati, the O2 Filmes production Antonia: a série, O Casamento de Romeu e Julieta by Bruno Barreto and Carandiru: Outras Historias (the episodes directed by Walter Carvalho). Ricardo also brought innovations to the trailer market in Brazil, creating and editing several trailers in the last ten years.

### YANN BEAUVAIS

Yann Beauvais (1953, Paris) made 50 films & videos as well as installations.

Founded Light Cone in 1982 and Scratch Projections in 1983 (Paris).

Live in Paris and São Paulo, critic, teacher at Mulhouse's Art School.

Freelance curator: José Agrippino de Paula, Centre Pompidou, oct 2010, Paul Sharits Figment oct 07 - Fev 08, espace multimédia Gantner

Recent works : entre deux mondes (2010), meeting paul in buffalo (2010)

Last exhibitions : Vivre l'intime, Musée d'art contemporain Beauvais June - oct 2010.



# PREMIAÇÃO

## AWARDS

### PRÊMIOS DOS JÚRIS OFICIAIS / JURY AWARDS

Mostra Competitiva Internacional / *Internacional Competitive Exhibition*

- Troféu e R\$2.000,00 para cada um dos 3 melhores curtas. (*Trophy and R\$2.000 for each one of the three best short films*)

Mostra Competitiva Brasil / *Brazilian Competitive Exhibition*

- Troféu e R\$2.000,00 para cada um dos 3 melhores curtas. (*Trophy and R\$2.000 for each one of the three best short films*)

### PRÊMIOS DE PÚBLICO / AUDIENCE AWARDS

- Troféu e R\$2.000,00 para o melhor curta da Mostra Competitiva Internacional (*Trophy and R\$2.000 for the best short film of Internacional Competitive Exhibition*)

- Troféu, R\$2.000,00 e Prêmio Megacolor – revelação e preparação para telecine de 15 latas de negativo 16mm ou 35mm – para o melhor curta da Mostra Competitiva Brasil

- Troféu e Prêmio Megacolor – revelação e preparação para telecine de 15 latas de negativo 16mm ou 35mm – para o melhor curta brasileiro (dentre as mostras realizadas com os filmes inscritos no festival, exceto os da Competitiva Brasileira e da Mostra Minas)

- Troféu e prêmio "Próximo Curta" oferecido pelas empresas parceiras para o melhor curta da Mostra Minas:

Prêmio ALTEROSA CINEVÍDEO | 3 diárias de estúdio e 3 diárias de ilha de edição

Prêmio BORIS | 3 diárias da câmera Red ou da Aaton's 16mm, com pacote básico de lentes e acessórios, mediante condições de uso e manuseio da empresa.

Prêmio CONTORNO ÁUDIO E VÍDEO | copiagem de 200 dvds

Prêmio ESTÚDIO REC | edição de som e mixagem 5.1 para curta de até 30'

Prêmio MEGACOLOR | revelação e preparação para telecine de 10 latas de negativo 16mm ou 35mm



## FESTAS

### PARTIES

03/dez – Sexta-feira

23h

Savassi Cineclube

Rua Levindo Lopes, 358

04/dez – Sábado

22h

CentoeQuatro

Praça Rui Barbosa, 104

05/dez – Domingo

20h

Nelson Bordello

Rua Aarão Reis, 554

07/Dez – Terça-feira

21h

Festa de Encerramento

CentoeQuatro

Praça Rui Barbosa, 104



## AGRADECIMENTOS

A toda a equipe da Fundação Clovis Salgado  
e do Instituto Cultural Sergio Magnani  
A todos os parceiros, apoiadores e patrocinadores  
A todos os realizadores que inscreveram seus filmes  
A Serenata  
Adalto Gontijo Pinto  
Alexandre Martins  
Alfredo Alves  
Alfredo Gomes  
Alfredo Manevy  
Alvaro Teixeira da Costa  
Ana Paula Santana  
André Brasil  
André Carreira  
Ângelo Abbu  
Anna Flávia Dias Salles  
Belo Horizonte Convention and Visitor Bureau  
Cao Guimarães  
Carolina Milton  
Cecília Bhering  
Clarissa Campolina  
Cláudio Marcasia  
Cristine Veras  
Débora Peters

Djalma Bastos  
Eduardo Leny  
Eduardo Saron  
Érika Miarelli  
Fábio Caldeira  
Fabrício Otoni  
Fernanda Medeiros  
Fernanda Taddei  
Filmes de Quintal  
Fred Paulino  
Frederico Pena (Eti)  
Geraldo Teixeira da Costa  
Gilberto Scarpa  
Graziela  
Gustavo Magalhães  
Hélcio Marins  
Henrique Bandeira  
Herbert Schwarze  
Império da Tendas  
Inácio Neves  
Inês Rabelo  
International Short Film Festival Oberhausen  
International Short Film Festival Rotterdam  
José Amaro (zinho)  
José Eduardo Gonçalves

Júlio Pessoa  
Leonardo Beltrão  
Luciana Guanany  
Luciano Alkmim  
Luiz Gustavo Vieira de Almeida  
Luiz Michalick  
Luiz Pretti  
Marcelo Bones  
Marcelo Matte  
Marcia Oliveira Santos  
Marco Antônio Pepino  
Mariana Martins  
Marina Machado Coelho  
Mateus Araújo  
Milene Brenda  
Míriam Lott  
Navi Von Spenling  
Nayara Veloso  
Newton Cannito  
Olavo Machado Júnior  
ON Projeções  
Pablo Lobato  
Periferia Filmes  
Regiane Cruz  
Renata Vilhena  
Renato Vilamarim

Ricardo Simões Campos  
Ricardo Terenzi  
Sebastião Merij  
Serg Borg  
Sergio Barroso  
SESC - MG  
Silvia Levy  
Solanda Steckelberg  
Thaís Pimentel  
Túlio Finelli  
Universo Produções  
Valério Fabris  
Wilson Brummer  
Yasmini Costa  
Zeta Filmes



# ÍNDICES POR DIRETOR

## INDEX BY DIRECTOR

### PG

- |     |                         |     |                                 |     |                     |
|-----|-------------------------|-----|---------------------------------|-----|---------------------|
| 105 | Abelardo Carvalho       | 126 | Bruce Baillie                   | 108 | Deleon Souto        |
| 46  | Adam Stafford           | 80  | Bruno Augusto Alves Vasconcelos | 87  | Dellani Lima        |
| 76  | Adeline Dbassi          | 99  | Bruno Gularte Barreto           | 97  | Denise Moraes       |
| 20  | Adirley Queirós         | 140 | Bruno Peixoto                   | 16  | Éder Santos         |
| 52  | Adnan Softić            | 96  | Camila Carrossine               | 82  | Erick Ricco         |
| 96  | Alé Camargo             | 107 | Camilo Cavalcante               | 32  | Erika Fromm         |
| 111 | Alexandre Rafael Garcia | 81  | Carlos Henrique Roscoe          | 127 | Evgenij Kondratiev  |
| 21  | Allan Ribeiro           | 43  | Carlos Ieiva                    | 97  | Federico Santillana |
| 88  | Amiten Panzera          | 28  | Carlosmagno Rodrigues           | 115 | Felipe Valer        |
| 87  | Ana Moravi              | 131 | Carolee Schneeman               | 100 | Fernando Macedo     |
| 30  | André Lavaquial         | 44  | Carolina Hellsgård              | 114 | Fernando Mantelli   |
| 110 | André Mielnik           | 75  | Cecilia Lundqvist               | 82  | Fernando Mendes     |
| 17  | André Novais            | 70  | Cesar Cabral                    | 45  | Florian Riegel      |
| 98  | André Queiroz           | 53  | Chloé Mazlo                     | 123 | Frans Zwartjes      |
| 37  | Andrew Taylor           | 68  | Christophe Gérard               | 93  | Frederico Pinto     |
| 33  | Anita Rocha da Silveira | 130 | Christopher Maclaine            | 38  | Frida Kempff        |
| 109 | Anna Maria de Azevedo   | 33  | Cláudio Marques                 | 71  | Gaëlle Lasne        |
| 127 | Anthony Balch           | 24  | Cleber Eduardo                  | 32  | Gandja Monteiro     |
| 81  | Armando Mendz           | 84  | Cristina Maure                  | 125 | George Kuchar       |
| 36  | Atsushi Wada            | 43  | Cyril Amon Schaublin            | 24  | Gilberto Mauro      |
| 138 | Ayron Borsari           | 49  | Damien Manivel                  | 89  | Gilberto Scarpa     |
| 47  | Banu Akseki             | 21  | Daniel Chaia                    | 127 | Gleb Aleinikov      |
| 77  | Benjamin Van de Water   | 17  | Daniel Lisboa                   | 51  | Gregg Smith         |
| 87  | Bernard Machado         | 105 | Danilo Carvalho                 | 58  | Grzegorz Debowski   |
| 101 | Borivoj Dovniković      | 64  | David Aguilar Iñigo             | 61  | Gunilla Heilborn    |

Gunvor Nelson  
Gustavo Rosa de Moura  
Guto Parente  
Hadrien Bertuit  
Helene Tragesser  
Iban Del Campo  
Igor Aleinikov  
Igor Amin  
Ilana Feldman  
Isabell Heimerdinger  
Igor Lopes  
Jack Smih  
James Broughton  
Jeanne Faust  
Jeff Keen  
Joacelio Batista  
Joana Oliveira  
João Toledo  
Joel Caetano  
Jorge Rivero  
Julien Ezri  
Jung-Hsien Lin  
Kamila Costa  
Ken Jacobs  
Kleber Mendonça Filho  
Lara Lima

Laure Fatus  
Leonardo Amaral  
Leonardo Ayres Furtado  
Lina Fridman  
Luiz Joaquim  
Magnus Bärtås  
Maira Fridman  
Marcelo Braga  
Marcelo Caetano  
Marcelo Mesquita  
Marcelo Muller  
Marcin Janos Krawczyk  
Marcio Miranda Perez  
Marco Del Fiol  
Marco Martins  
Marcos Pimentel  
Maria Camargo  
Márlia Hughes  
Mårten Nilsson  
Maurilio Martins  
Maxime Granger  
Merve Kayan  
Michaela Muller  
Mike Kuchar  
Moby Longinotto

Mohammed Latreche  
Naiara Rimoli  
Nayoon Rhee  
Nicolas Anthomé  
Nicolas Bianco-Levrin  
Nicolas Bianco-Levrin  
Osiris Luciano  
Patricia Cornils  
Patrik Jolley  
Pello Gutiérrez Peñalba  
Petronio Lorena  
Petrus Cariry  
Pierre-Emmanuel Lyet  
Piotr Su kowski  
Piotr Zlotorowicz  
Rachel Lang  
Ralph Strelow  
Ricardo Marques  
Ricardo Pretti e Ivo Lopes  
Roberto Bellini  
Rodrigo Campos Rocha  
Rogerio Nunes  
Roney Freitas  
Salomão Santana  
Salomé Aleksy  
Samuel Cangussu

Saulo Tomé  
Sébastien Laudenbach  
Sergio Oliveira  
Shalimar Preuss  
Stan Vanderbeek  
Standish Lawder  
Stephen Dwoskin  
Takahiko Imura  
Thais Bologna  
Thiago Ricarte  
Tomasz Wolski  
Velislava Gospodinova  
Verena Fels  
Veronika Obertova  
Vitor Leite  
Vivian Britsch  
Vivienne Dick  
Vladimir Todorovic  
William Burroughs  
Yaelle Kayam  
Yasmini Costa  
Yumi Jung  
Yuval Shani  
Zbigniew Czaplá  
Zeynep Dadak  
Zvonimir Juric



# ÍNDICES POR FILME

## INDEX BY FILM

- 58 38.5  
23 A amiga americana  
124 A Dance Party in the Kingdom of Liliput  
88 A Janela (ou Vesúvio)  
100 A Lenda das Cataratas  
25 Acéphale  
63 Aktorzy  
43 Ambiente Familiar  
123 Anamnesis  
28 Andrômeda - A Menina que Fumava Sabão  
141 Arcângelo  
19 Avaca  
107 Ave Maria ou Mãe dos Sertanejos  
109 Bailão  
92 Bailarino e o Bonde  
82 Balanços e Milkshakes  
22 Bar da Estação  
130 Beat  
18 Beijijos de Arame Farpado  
32 Belas Adormecidas  
93 Bolota & Chumbrega  
Um guarda-chuva muito especial  
21 Borboletas Indômitas  
133 Breathdeath  
39 Bu Sahilde  
77 Bunker  
76 Cadavres Exquis  
87 Calça de Veludo  
18 Chapa  
84 Cidades possíveis  
16 Cinema  
37 Corridor  
86 Cozinha de Rua  
75 Daddy's Little Helper  
140 Desaparecidos  
139 Descrição  
140 Desmemórias do Sr.D  
44 Deux  
53 Deyrouth  
139 Dia de Trabalho  
20 Dias de Greve  
62 Diploma  
41 Dirty Martini  
94 Doce Ballet  
125 Eclipse of the Sun Virgin  
99 Enciclopédia  
112 Enquanto Isso  
21 Ensaio de Cinema  
98 Ernesto no País do Futebol  
29 Faço de mim o que quero  
17 Fantasmas  
71 Farat  
57 Felicità  
135 Flaming Creatures  
31 Flash Happy Society  
95 For a Fistful of Snow  
81 Fotossíntese  
131 Fuses  
115 Gato  
71 Georges  
109 Geral  
50 Good Friends  
52 Ground Control  
69 Grozny's Flavours  
128 Guerillere Talks  
33 Handebol  
64 Heroínas sem nome  
45 Holding Still  
44 Hunger  
88 Imagem meu amor  
111 Intervalo  
73 Invisible Loneliness  
49 La dame au chien  
38 La Presa  
59 L'aide au Retour  
26 Laurita  
60 Le Lac des Brumes  
93 Le Temps de Vivre  
43 Lenny  
100 Les Rocambolesques  
aventures de Pépé Raoul



- 124 Little Stabs At Happiness  
 98 Luzazul  
 52 Madame & Little Boy  
 112 Maio  
 130 Marvo Movie  
 126 Mass For The Dakota Sioux  
 23 Matryoshka  
 97 Memória de Elefante  
 38 Micky Bader  
 74 Miramare  
 95 Mobile  
 138 Momentos Irreversíveis  
 134 Mother's Day  
 40 Munjiai  
 101 Na casa ao lado  
 131 Necrology  
 33 Nego Fugido  
 113 O domínio do dragão  
 89 O filme mais violento do Mundo  
 76 O homem dela  
 26 O Menino que colhia cascas  
 17 O Sarcófago  
 108 O Som do Tempo  
 97 On line  
 96 Os anjos do meio da praça  
 80 Os jogos e o poço  
 68 Paix sur la terre
- 72 Parade  
 42 Patrz Na Mnie  
 94 Pierre und der Spinatdrache  
 85 Pólis  
 115 Ponto Z  
 40 Pour Toi Je Ferai Bataille  
 114 Procedimento Hassali ao alcance do seu bolso  
 83 Quando a chuva vem  
 32 Quase todo dia  
 106 Querida Mãe  
 114 Quiropterofobia  
 30 Raz  
 27 Recife Frio  
 48 Reconstructing Damon Albarn in Kinshasa  
 49 Rendez-vous à Stella-Plage  
 81 Revertere Ad Locum Tuum  
 127 Revolutionary Etude  
 84 Rio de Mulheres  
 24 Rosa e Benjamin  
 70 Rytual  
 29 São Paulo Railway  
 129 Schmeergurtz  
 104 Se meu pai fosse de pedra  
 50 Segal  
 37 Siberia
- 64 Smolarze  
 110 Sobe, Sofia  
 108 Sobre vidas  
 105 Supermemórias  
 61 Szesc tygodni  
 133 Take Me  
 111 Tauri  
 70 Tempestade  
 132 The Craven Sluck  
 58 The Joneses  
 46 The Shutdown  
 69 The Snail on the Slope  
 47 Thermes  
 61 This is Alaska  
 101 Tišina  
 127 Towers Open Fire  
 105 Último Retrato  
 24 Um Dia, Duas Madrugadas  
 20 Um Par  
 51 Underexposed  
 74 Vasco  
 75 View  
 72 Viliam  
 36 Wakaranai Buta  
 87 X é um número desconhecido  
 46 Žuti Mjesec

## CRÉDITOS

### CRÉDITOS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS / *Governor of Minas Gerais*

Antônio Augusto Junho Anastasia

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA / *State secretary of culture of Minas Gerais*

Washington Mello

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE CULTURA / *Assistant State Secretary of Culture of Minas Gerais*

Estevão Rocha Fiúza

### FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

PRESIDENTE / *President*

Eliane Parreiras

VICE-PRESIDENTE / *Vice-President*

Nestor de Oliveira

DIRETORA ARTÍSTICA / *Artistic Director*

Cláudia de Lanna Malta

DIRETORA DE ENSINO E EXTENSÃO / *Director of Education and Extension*

Patrícia Avellar Zol

DIRETORA DE MARKETING, INTERCÂMBIO E PROJETOS ESPECIAIS / *Director of Marketing, Interchange and special projects*

Cláudia Garcia Elias

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS / *Director of planning, management and finances*

Adilson Meireles Pacheco

DIRETORA DE PROGRAMAÇÃO / *Director of Programming*  
Sandra Campos

GERENTE DE ARTES VISUAIS / *Manager of Visual Arts*  
Léo Bahia

PROGRAMADOR DO CINE HUMBERTO MAURO / *Programmer of Humberto Mauro movie Theater*  
Théo Duarte

COORDENADORA DE PRODUÇÃO DA SALA JUVENAL DIAS / *Coordinator of production of Juvenal Dias Theater*  
Celeste Alcântara Mayrink

DIRETOR - PRESIDENTE DO INSTITUTO CULTURAL SÉRGIO MAGNANI / *Chairman of cultural Institute Sergio Magnani*  
Fábio Caldeira

DIRETOR DE PROJETOS DO INSTITUTO CULTURAL SÉRGIO MAGNANI / *Director of projects of cultural Institute Sergio Magnani*  
Leonardo Beltrão

## **12º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE BELO HORIZONTE**

DIRETOR ARTISTICO E COORDENADOR GERAL / *Artistic Director and General Coordinator*  
Daniel Queiroz

PRÉ-PRODUÇÃO / *Preproduction*  
Vanessa Maciel e Amanda Hallak

PRODUTORA EXECUTIVA / *Executive producer*  
Eduarda Gruppi



VT E VINHETA / *Promotional video*

Tião / Tricheira Filmes

TRÁFEGO DE COPIAS / *Trincheiras Filmes*

KM Comex

PROJEÇÃO / *Projection*

Mercídio Alvinho Scarpelli

Rufino Gomes Araújo

BILHETERIA / *Box Office*

Dercy Rosa

PORTEIROS / *Entrance*

Delso José Calisto

José Horta de Oliveira

TÉCNICOS DA SALA JUVENAL DIAS / *Technicals of Juvenal Dias Theater*

José Maria Basílio S'antana

Hélio Souza De Oliveira

Rui Aparecido Coutinho

José Avelino Rosa

GERENTE SALA JUVENAL DIAS E TEATRO JOÃO CESCHIATTI / *Manager of Juvenal Dias and João Ceschiatti Theater*

Vera Lúcia Tolentino

PRODUTOR DE PROGRAMAÇÃO / *Program Producer*  
Lucas Campolina

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO / *Producer Assistant*  
Ricardo Lopes

ESTAGIÁRIO / *Intern*  
Rafael Zanelatto

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE CURTAS BRASILEIROS / *Selection Committee – Brazilian Short Films*  
Maria Chiaretti  
Affonso Uchoa  
João Dumans  
Marcelo Miranda

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE CURTAS INTERNACIONAIS / *Selection Committee – International Short Films*  
Tiago Mata Machado  
Ana Siqueira  
Theo Duarte  
Júlia Rebouças  
Anna Flávia  
Leonardo Amaral

CURADORIA MOSTRA INFANTOJUVENIL / *Children/Youngsters' Short Films Exhibition's Curatory*  
Lúcia Ferreira

CURADORIA MOSTRA SUBVERSIVOS: CINEMA DE EXCEÇÃO / *Subversive: cinema of exception Exhibition's Curatory*  
Tiago Mata Machado

LEGENDAGEM ELETRÔNICA / *Electronic Subtitles*  
Dialogo Produções Cinematográficas / Alexandre Souto

TRADUÇÃO / *Translation*  
Viviane Maroca

Assessoria de Imprensa / *Press Office*  
Produção de Conteúdo / Canal C

WEBSITE INSCRIÇÕES / *Web Site*  
Fred Paulino

WEBSITE / *Web Site*  
HTxr.com.br | webprintdesigner

IDENTIDADE VISUAL / *Visual Identity*  
Guilherme Machado

PROJETO GRÁFICO / *Graphic Project*  
Otávio Santiago / Osc Design

AUTORAÇÃO DIGITAL E COORDENAÇÃO DE EXIBIÇÕES / *Digital Authoring and Exhibition Supervision*  
A Produtora

FOTOGRAFIA / *Photography*  
A Produtora  
Paulo Lacerda



VT E VINHETA / *Promotional vídeo*  
Tião / Tricheira Filmes

TRÁFEGO DE COPIAS / *Trincheiras Filmes*  
KM Comex

PROJEÇÃO / *Projection*  
Mercídio Alvinho Scarpelli  
Rufino Gomes Araújo

BILHETERIA / *Box Office*  
Dercy Rosa

PORTEIROS / *Entrance*  
Delso José Calisto  
José Horta de Oliveira

TÉCNICOS DA SALA JUVENAL DIAS / *Technicals of Juvenal Dias Theater*  
José Maria Basílio S'antana  
Hélio Souza De Oliveira  
Rui Aparecido Coutinho  
José Avelino Rosa

GERENTE SALA JUVENAL DIAS E TEATRO JOÃO CESCHIATTI / *Manager of Juvenal Dias and João Ceschiatti Theater*  
Vera Lúcia Tolentino

## ONDE ENCONTRAR NOSSOS CONVIDADOS

WHERE YOU CAN FIND OURS GUESTS

Alegria de Comer Bem

Rua Congonhas, 510, Santo Antônio | Tel (31) 2511 4168

Bem Natural

Rua Alagoas, 911, Savassi e Av. Afonso Pena, 941, Centro | Tel (31) 3224 1385

Café CentoeQuatro

Praça Rui Barbosa, 104 - Centro | Tel (31) 3222 6457

Café do Palácio

Palácio das Artes | Tel (31) 3222 1319

Cantina do Lucas

Av. Augusto de Lima, 233, Centro | Tel (31) 3226 7153

Nelson Bordelo

Rua Aarão Reis, 554. Centro | Tel (31)3564 3323

Restaurante Allegro

Rua dos Guajajaras, 100 - Conservatório UFMG | Tel (31) 3409 8314

Villa Gourmet

Rua dos Guajajaras, 37 - Centro | Tel (31) 3273 9051

12º FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CURTAS DE BELO HORIZONTE

Entrada franca: distribuição dos ingressos 15 minutos antes de cada sessão.

Locais de realização

Palácio das Artes

Cine Humberto Mauro

Sala Juvenal Dias

Avenida Afonso Pena, 1537

CentoeQuatro

Praça Rui Barbosa, 104

Informações: (31) 3236 7400

[www.fcs.gov.mg.br](http://www.fcs.gov.mg.br)

[www.festcurtasbh.com.br](http://www.festcurtasbh.com.br)



# O 12º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte tem as parcerias

## Apresentação



Você, sem fronteiras.

## Patrocínio



## Parcerias



## Apoio Cultural



Secretaria do Audiovisual Ministério da Cultura



- 124 Little Stabs At Happiness  
98 Luzazul  
52 Madame & Little Boy  
112 Maio  
130 Marvo Movie  
126 Mass For The Dakota Sioux  
23 Matryoshka  
97 Memória de Elefante  
38 Micky Bader  
74 Miramare  
95 Mobile  
138 Momentos Irreversíveis  
134 Mother's Day  
40 Munjiai  
101 Na casa ao lado  
131 Necrology  
33 Nego Fugido  
113 O domínio do dragão  
89 O filme mais violento do Mundo  
76 O homem dela  
26 O Menino que colhia cascas  
17 O Sarcófago  
108 O Som do Tempo  
97 On line  
96 Os anjos do meio da praça  
80 Os jogos e o poço  
68 Paix sur la terre  
72 Parade  
42 Patrz Na Mnie  
94 Pierre und der Spinatdrache  
85 Pólis  
115 Ponto Z  
40 Pour Toi Je Ferai Bataille  
114 Procedimento Hassali ao alcance do seu bolso  
83 Quando a chuva vem  
32 Quase todo dia  
106 Querida Mãe  
114 Quiropterofobia  
30 Raz  
27 Recife Frio  
48 Reconstructing Damon Albarn in Kinshasa  
49 Rendez-vous à Stella-Plage  
81 Revertere Ad Locum Tuum  
127 Revolutionary Etude  
84 Rio de Mulheres  
24 Rosa e Benjamin  
70 Rytual  
29 São Paulo Railway  
129 Schmeergurtz  
104 Se meu pai fosse de pedra  
50 Segal  
37 Siberia  
64 Smolarze  
110 Sobe, Sofia  
108 Sobre vidas  
105 Supermemórias  
61 Szesc tygodni  
133 Take Me  
111 Tauri  
70 Tempestade  
132 The Craven Sluck  
58 The Joneses  
46 The Shutdown  
69 The Snail on the Slope  
47 Thermes  
61 This is Alaska  
101 Tišina  
127 Towers Open Fire  
105 Último Retrato  
24 Um Dia, Duas Madrugadas  
20 Um Par  
51 Underexposed  
74 Vasco  
75 View  
72 Viliam  
36 Wakaranai Buta  
87 X é um número desconhecido  
46 Žuti Mjesec



## CRÉDITOS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS / *Governor of Minas Gerais*  
Antônio Augusto Junho Anastasia

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA / *State secretary of culture of Minas Gerais*  
Washington Mello

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE CULTURA / *Assistant State Secretary of Culture of Minas Gerais*  
Estevão Rocha Fiúza

### FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

PRESIDENTE / *President*  
Eliane Parreiras

VICE-PRESIDENTE / *Vice-President*  
Nestor de Oliveira

DIRETORA ARTÍSTICA / *Artistic Director*  
Cláudia de Lanna Malta

DIRETORA DE ENSINO E EXTENSÃO / *Director of Education and Extension*  
Patrícia Avellar Zol

DIRETORA DE MARKETING, INTERCÂMBIO E PROJETOS ESPECIAIS / *Director of Marketing, Interchange and special projects*  
Cláudia Garcia Elias

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS / *Director of planning, management and finances*  
Adilson Meireles Pacheco



DIRETORA DE PROGRAMAÇÃO / *Director of Programming*  
Sandra Campos

GERENTE DE ARTES VISUAIS / *Manager of Visual Arts*  
Léo Bahia

PROGRAMADOR DO CINE HUMBERTO MAURO / *Programmer of Humberto Mauro movie Theater*  
Théo Duarte

COORDENADORA DE PRODUÇÃO DA SALA JUVENAL DIAS / *Coordinator of production of Juvenal Dias Theater*  
Celeste Alcântara Mayrink

DIRETOR - PRESIDENTE DO INSTITUTO CULTURAL SÉRGIO MAGNANI / *Chairman of cultural Institute Sergio Magnani*  
Fábio Caldeira

DIRETOR DE PROJETOS DO INSTITUTO CULTURAL SÉRGIO MAGNANI / *Director of projects of cultural Institute Sergio Magnani*  
Leonardo Beltrão

## **12º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE BELO HORIZONTE**

DIRETOR ARTISTICO E COORDENADOR GERAL / *Artistic Director and General Coordinator*  
Daniel Queiroz

PRÉ-PRODUÇÃO / *Preproduction*  
Vanessa Maciel e Amanda Hallak

PRODUTORA EXECUTIVA / *Executive producer*  
Eduarda Gruppi

PRODUTOR DE PROGRAMAÇÃO / *Program Producer*  
Lucas Campolina

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO / *Producer Assistant*  
Ricardo Lopes

ESTAGIÁRIO / *Intern*  
Rafael Zanelatto

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE CURTAS BRASILEIROS / *Selection Committee – Brazilian Short Films*  
Maria Chiaretti  
Affonso Uchoa  
João Dumans  
Marcelo Miranda

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE CURTAS INTERNACIONAIS / *Selection Committee – International Short Films*  
Tiago Mata Machado  
Ana Siqueira  
Theo Duarte  
Júlia Rebouças  
Anna Flávia  
Leonardo Amaral

CURADORIA MOSTRA INFANTOJUVENIL / *Children/Youngsters' Short Films Exhibition's Curatory*  
Lúcia Ferreira

CURADORIA MOSTRA SUBVERSIVOS: CINEMA DE EXCEÇÃO / *Subversive: cinema of exception Exhibition's Curatory*  
Tiago Mata Machado

LEGENDAGEM ELETRÔNICA / *Electronic Subtitles*  
Dialogo Produções Cinematográficas / Alexandre Souto

TRADUÇÃO / *Translation*  
Viviane Maroca

Assessoria de Imprensa / *Press Office*  
Produção de Conteúdo / Canal C

WEBSITE INSCRIÇÕES / *Web Site*  
Fred Paulino

WEBSITE / *Web Site*  
HTxr.com.br | webprintdesigner

IDENTIDADE VISUAL / *Visual Identity*  
Guilherme Machado

PROJETO GRÁFICO / *Graphic Project*  
Otávio Santiago / Osc Design

AUTORAÇÃO DIGITAL E COORDENAÇÃO DE EXIBIÇÕES / *Digital Authoring and Exhibition Supervision*  
A Produtora

FOTOGRAFIA / *Photography*  
A Produtora  
Paulo Lacerda



## ONDE ENCONTRAR NOSSOS CONVIDADOS

*WHERE YOU CAN FIND OURS GUESTS*

Alegria de Comer Bem

Rua Congonhas, 510, Santo Antônio | Tel (31) 2511 4168

Bem Natural

Rua Alagoas, 911, Savassi e Av. Afonso Pena, 941, Centro | Tel (31) 3224 1385

Café CentoeQuatro

Praça Rui Barbosa, 104 - Centro | Tel (31) 3222 6457

Café do Palácio

Palácio das Artes | Tel (31) 3222 1319

Cantina do Lucas

Av. Augusto de Lima, 233, Centro | Tel (31) 3226 7153

Nelson Bordelo

Rua Aarão Reis, 554. Centro | Tel (31)3564 3323

Restaurante Allegro

Rua dos Guajajaras, 100 - Conservatório UFMG | Tel (31) 3409 8314

Villa Gourmet

Rua dos Guajajaras, 37 - Centro | Tel (31) 3273 9051

12º FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CURTAS DE BELO HORIZONTE

Entrada franca: distribuição dos ingressos 15 minutos antes de cada sessão.

Locais de realização

Palácio das Artes  
Cine Humberto Mauro  
Sala Juvenal Dias  
Avenida Afonso Pena, 1537

CentoeQuatro  
Praça Rui Barbosa, 104

Informações: (31) 3236 7400  
[www.fcs.gov.mg.br](http://www.fcs.gov.mg.br)  
[www.festcurtasbh.com.br](http://www.festcurtasbh.com.br)



# O 12º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte tem as parcerias

Apresentação



Você, sem fronteiras.

Patrocínio



Parcerias



Apoio Cultural



Secretaria do Audiovisual  
Ministério da Cultura





A Fundação Clóvis Salgado agradece seus patrocinadores 2010

Mantenedores



Patrocínio



Apoio Institucional



REDEMINAS

ESTADO DE MINAS



Apoio



Parcerias



Correalização



Realização



Ministério da Cultura





